

O TEMPO - Pressão atmosférica Média: 1013,3 milibares. Temperatura máxima 25,5° (No Planalto média mínima 18,7° (No Stratus, de claro a noite. Tempo no Planalto: Bom durante a noite. Tempo no dia, chuvosos esparsos. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 1.º de dezembro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.247 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

SENTENCIADOS APTOS AO TRABALHO
— Já foram treinados para o trabalho, neste ano, em todos os estados, nada menos do que 6.458 sentenciados, dentro de estabelecimentos prisionais, e dispêndios pelo Governo Cr\$ 4.280.712,00, visando à recuperação de encarcerados e sua reintegração econômica na vida social. O Projeto Profissional para Sentenciados, iniciado em 1977, vem sendo desenvolvido, em conjunto, pelos Ministérios do Trabalho e da Justiça, devendo atingir, no próximo ano, cerca de 20 mil sentenciados no País. Do total de recursos investidos, coube ao Ministério do Trabalho Cr\$ 2.463.712,00, ficando o restante a cargo do Ministério da Justiça.

MDB debate reorganização pensando no governo de SC

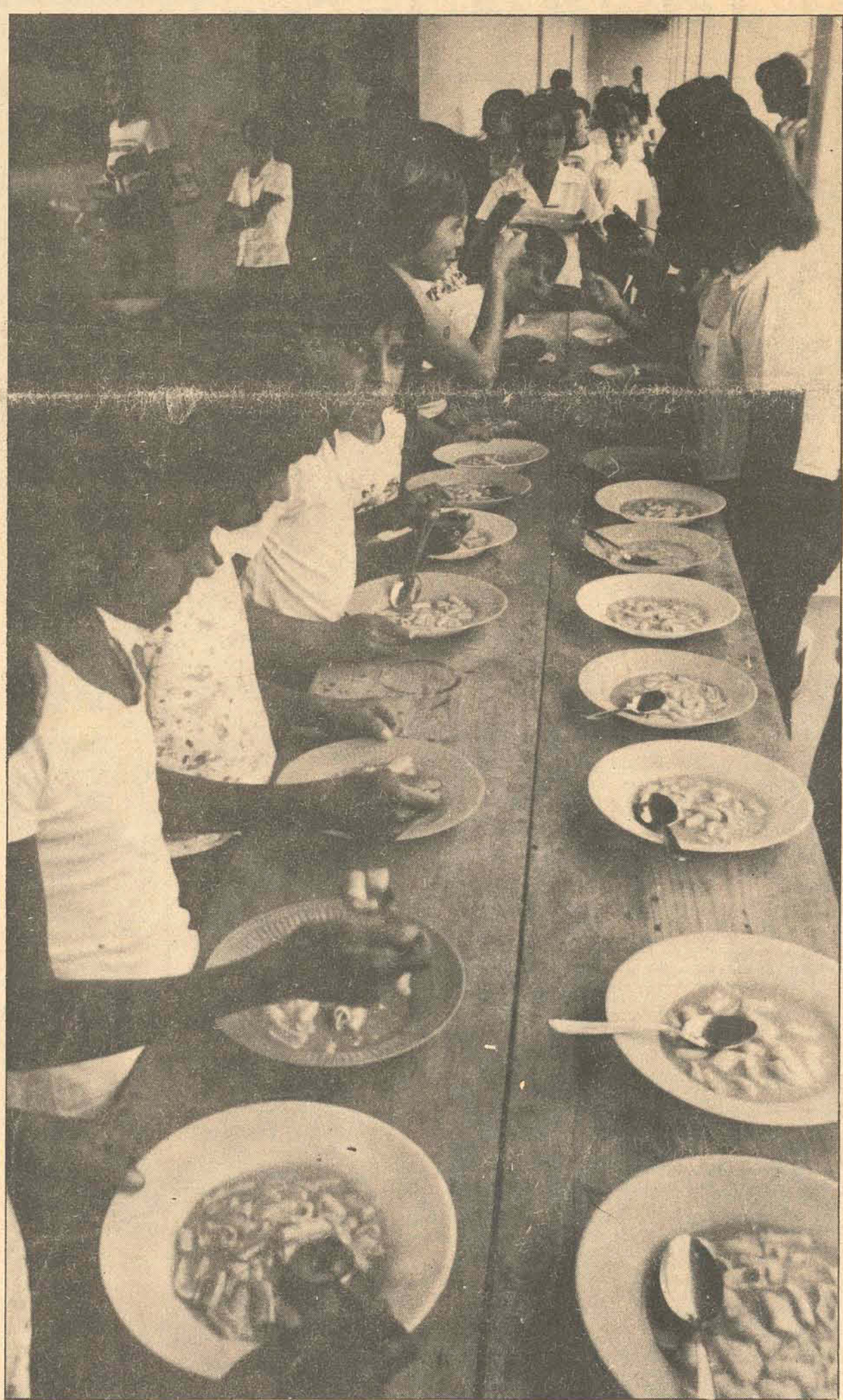
O senador eleito Jayson Barreto informou ontem que, atendendo a pressões da base partidária, irá propor uma reformulação geral nas diretrizes e nos quadros dirigentes do MDB de Santa Catarina, visando preparar o partido para a conquista de um maior número de prefeituras nas eleições de 1980 e a governança do Estado dois anos depois. Na sua opinião, a agremiação oposicionista deve ter duas preocupações principais: reforçar o diálogo com a classe empresarial e promover o fortalecimento do sindicalismo para uma maior conscientização política da classe trabalhadora (página 3).

Prefeitura fecha empresa sem alvará renovado

A Prefeitura de Florianópolis poderá cassar as licenças de funcionamento ou mesmo interditar as empresas que se recusarem a renovar seus alvarás de licença até o próximo dia 5. Até ontem, dos quatro mil alvarás que devem ser renovados, apenas 100 o foram. O Município estima arrecadar Cr\$ 34,9 milhões com a cobrança dessa taxa (Página 16).

Estudante pobre pode contar com sua merenda escolar durante as férias

Os estudantes de Florianópolis carentes de recursos financeiros poderão receber sua merenda escolar também no período de férias. Tudo nesse sentido estando feito pela Secretaria Municipal de Educação que, para concretizá-lo, precisa contar com a ajuda dos professores. Caso eles se dispõem a comparecer às escolas, a fim de distribuírem os alimentos, estará garantida a merenda, uma vez que a Companhia Nacional de Alimentação Escolar dispõe de um bom estoque no seu depósito (Página 16).



Atualmente, 35.080 estudantes de 92 estabelecimentos recebem merenda escolar.



Os iranianos vivem dias de dificuldades.

Forças religiosas do Irã prometem intensificar movimento para derrubar Xá

As forças religiosas que tentam derrubar o Xá do Irã pretendem intensificar sua luta contra o soberano persa a partir de amanhã, quando se inicia o Moharran, considerado o mês mais sagrado dessa nação muçulmana. O líder Khomeini, exortou seus partidários para que realizem uma greve geral por tempo indeterminado (página 11).



As sociedades carnavalescas de Florianópolis já começam seus preparativos para a grande festa. E ontem seus dirigentes receberam a primeira parcela do auxílio que a Prefeitura anualmente lhes destina (Página 16).

Criciúma em crise após derrota para o Avaí já dispensou dois jogadores

Brasil quer reiniciar diálogo sobre Itaipu e Corpus
Página 2

Metalúrgico de Jaraguá passa a ter salário mínimo de 2.343,20
Página 9

Arena conclui que política será revigorada no governo Figueiredo

Brasil propõe à Argentina reinício das negociações tripartites

Brasília - O Itamarati entregou ontem o embaixador Oscar Camilión, da Argentina, uma nota diplomática propondo o reinício das conversações tripartites, para harmonização das hidrelétricas de Itaipu e Corpus. A base para esse reinício, propõe a nota brasileira, deve ser o pré-acordo conseguido na reunião do Rio de Janeiro, em setembro, quando todos os pontos foram definidos, restando apenas três lacunas: número de turbinas "em operação" em Itaipu, quota de Corpus e regime operacional da hidrelétrica brasileiro-paraguaia.

A nota foi entregue pela manhã, pelo secretário-geral do Itamarati, embaixador Dário Castro Alves. O Itamarati observou rigidamente o protocolo, uma vez que a nota argentina de três semanas atrás foi entregue ao embaixador brasileiro em Buenos Aires, Cláudio Garcia de Souza, pelo subsecretário de relações exteriores, capitão-de-navio Gualter Allara.

Segundo o porta-voz diplomático brasileiro, ministro Felipe Lampreia, a nota brasileira é "bastante longa" e dá explicações a questões levantadas na nota argentina. "O espírito inicial é de esclarecer pontos que necessitavam ser explicados", disse Lampreia. Depois, foi explicitada a proposta brasileira: continuar as conversações, a partir do ponto que elas atingiram na reunião do Rio de Janeiro, antes de serem suspensas pela inesperada decisão brasileiro-paraguaia de instalar duas turbinas de reserva em Itaipu, atitude rechaçada pelos argentinos.

Ainda segundo Lampreia, a nota foi mostrada ao Paraguai anteontem. Quanto à nota que o governo paraguaio enviara à Argentina ainda não é do conhecimento brasileiro. O porta-voz não soube dizer se o Paraguai manifestara alguma discordância com relação à nota brasileira. Da mesma forma, o Itamarati não soube explicar o porquê de duas notas, quando Brasil e Paraguai são sócios no empreendimento em discussão (Itaipu) e sempre se manifestaram conjuntamente.

Informações não-oficiais dão conta de que o Brasil propôs à Argentina a negociação de uma tabela que permita a adoção da equação "turbinas eventuais, quota eventual", segundo a qual o número de turbinas de Itaipu será agregado a quota de Corpus; a um número de turbinas maior, corresponderá uma quota maior em Corpus. Essa teria sido a saída encontrada pelo chanceler Azeredo da Silveira para impor, pelo menos agora, o ponto de vista dos diplomatas (que são contrários as duas turbinas de reserva, uma solução eminentemente gerada na área técnica).

O embaixador da Argentina no Brasil, Sr. Oscar Camilión, não quis fazer comentários a respeito da nota entregue pelo Itamarati.

No entanto, o diplomata argentino não se seguiu disfarçar um certo ar de apatia ao ser indagado sobre qual será a reação da Argentina, quanto ao futuro das negociações trilaterais para a compatibilização das usinas de Corpus e de Itaipu. "Vamos aguardar as repercussões do meu governo. Por enquanto não posso falar nada", disse camilión.

Apesar da frieza com que foi recebida a nota do Itamarati pela embaixada da Argentina, analistas diplomáticos afirmaram "acreditar em uma solução para as discussões trilaterais".

Após o recebimento da nota brasileira a embaixada Argentina manteve algumas consultas telefônicas com as autoridades em Buenos Aires". Nos próximos dias, a nota será analisada pelo governo argentino explicou o embaixador Camilión, acrescentando que, por agora restava esperar também pelo recebimento da nota a ser entregue nas próximas horas pelo Paraguai.

A resposta paraguaia, porém, não trará, qualquer surpresa ou mesmo aspectos novos para a Argentina, mesmo porque Assunção esperava pela nota do Itamarati para depois formular seu documento seguindo a mesma linha de condução adotada pelo Brasil.

O próximo passo para o reinício do diálogo entre Brasil, Argentina e Paraguai será o encontro dos três chanceleres durante as reuniões da Bacia do Prata, que terão início na segunda-feira, em Punta Del Leste, no Uruguai.

"Destes encontros poderá resultar algo de mais concreto", confidenciou um diplomata argentino, levando a crer que os pontos que ainda não ficaram claros para Buenos Aires, na nota que foi entregue hoje pelo Itamarati, o chanceler Azeredo da Silveira poderá explicar melhor pessoalmente para o seu colega argentino.

O embaixador do Paraguai no Brasil, Sr. José Antonio Moreno, disse desconhecer quando deverá ser entregue a nota de Assunção ao governo argentino.

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELÃO DE NOTAS E
4.º OFÍCIO DE PROTESTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

Carnê - Cr\$ 2.403,00 - apresentante: Besc. Financeira - devedor: **ZANI ESTAELE LEITE**
Dp - Cr\$ 5.900,00 - credor: Adecio Coutinho Com - apresentante: Itau S/A - devedor: **ANTONIO SANTIAGO DA SILVA**
Dp - Cr\$ 172,05 - apresentante: Brusatur S/A - devedor: **FRANCISCO ASSIS PEREIRA**
Dp - Cr\$ 10.052,00 - credor: Ferragens La Fonte - apresentante: B. Brasil - devedor: **ALFREDO BIRMANN**
Carnê - Cr\$ 2.131,80 - apresentante: Fimasa - devedor: **MARIANE ELIZABETH FLOS**
Dp - Cr\$ 1.938,00 - credor: Lojas Kliff - apresentante: Itau S/A - devedor: **LUIZ CARLOS PACHECO**
Dp - Cr\$ 25.340,00 - credor: Eletro Indl. - apresentante: Bamerindus - devedor: **EUBERTO NEVERMANN**
Np - Cr\$ 9.545,45 - apresentante: Bamerindus - devedor: **R.A. EMPREITEIRA DE SERV. TERRAPL.**
Dp - Cr\$ 10.000,00 - credor: Eicom Engenharia Ind. Com - apresentante: Banrisul - devedor: **VALMOR GUSTAVO TAVARES**
Carnê - Cr\$ 1.350,08 - apresentante: Finasa - devedor: **GERALDO VOLPATO DE MORAIS**
Dp - Cr\$ 1.120,00 - credor: Equipel Ltda - apresentante: Banrisul - devedor: **ANTENOR GUIMARÃES FERREIRA**
Np - Cr\$ 1.672,00 - apresentante: B. Real - devedor: **EROS CLOVIS MERLIN FILHO**
Dp - Cr\$ 2.000,00 - credor: Equipel Ltda - apresentante: Banrisul - devedor: **ANTONIO CARLOS FREITAS**
Dp - Cr\$ 18.548,94 - apresentante: Ind. Plasticos Dorrman Ltda - devedor: **PRIMOR DOCES E CARAMELOS LTDA**
Dp - Cr\$ 1.705,60 - credor: Metalsul - apresentante: B. Brasil - devedor: **ALPHA IND. COM. MOVEIS LTDA**
Np - Cr\$ 91.062,82 - apresentante: Bamerindus - devedor: **JOSE DA SILVA RIBEIRO**
Dp - Cr\$ 4.152,00 - apresentante: B. Real - devedor: **JOSE DA SILVA RIBEIRO**
Dp - Cr\$ 4.972,50 - apresentante: Etera S/A - Intal. Técnicas - devedor: **COMERCIAL HIDREL LTDA**
Dp - Cr\$ 3.174,00 - apresentante: Ceumar Ind. Com. Brind - devedor: **COM. VAREJISTA DE COMB. LUBRIF.**
Np - Cr\$ 2.260,05 - credor: Finac: Volkswagen - apresentante: Bamerindus - devedor: **ORIVALDO DUWE**
Dp - Cr\$ 35.482,70 - apresentante: Banco Real - devedor: **REDIT IND MOVEIS DE EST.**
Np - Cr\$ 25.000,00 - apresentante - B. Nacional - devedor: **RESTAURANTE CHURRASCARIA COQUEIRO**
Dp - Cr\$ 900,00 - credor: Eicom Eng. - apresentante: Sul-brasileiro - devedor: **ELZI MARIA DE SOUZA**
Dp - Cr\$ 5.200,00 - credor: Recauchutagem Vulcam. Fpolis - apresentante: Bradesco - devedor: **EDUARDO BITTE-COURT - CPF N.º 123436740-87**
Retificamos o edital publicado contra a firma **AUTO PEÇAS GEMECS LTDA**, por ter sido publicado por engano de parte do credor:

Fpolis, 30 de novembro de 1978
Terzinha Chagas da Silva

ESCREVENTE JURAMENTADO P/.

Dirigentes da Arena acham que o partido deve ser revigorado

Brasília - A principal conclusão a que chegaram ontem o Presidente eleito e líderes da Arena, após 80 minutos de reunião, foi de que o partido deve ser revigorado, através da atividade parlamentar e da presença política em todo o País, "não só durante a campanha eleitoral, para que contribua ativamente no desenvolvimento democrático", segundo afirmou o deputado Francelino Pereira, após o encontro.

A outra conclusão foi a de que o povo "demonstrou amadurecimento político pelo interesse em comparecer maciçamente às urnas, elegendo livremente deputados e senadores". A última das conclusões, segundo o presidente da Arena, foi a de que o partido e o presidente eleito estão satisfeitos com os resultados das eleições, nas quais a Arena obteve maioria de 15 senadores contra oito do MDB; uma diferença de, no mínimo 44 deputados na Câmara Federal e maioria em 19 Assembleias Legislativas.

Além do General Figueiredo e do deputado Francelino Pereira, participaram da reunião os presidentes do Senado e da Câmara, Srs. Petrônio Portella e Marco Maciel; os senadores Jarbas Passarinho, Daniel Krieger e José Sarney, e os deputados José Bonifácio, Nelson Marchezan e Célio Borja. Na entrevista coletiva que concedeu após a reunião, o presidente da Arena afirmou que se constataria, "com satisfação, o interesse do povo em escolher livremente os seus candidatos".

Relatou que, no exame dos resultados eleitorais, o presidente eleito demonstrou satisfação com a maioria conquistada pelo partido, "confirmando para melhor as previsões feitas". Acrescentou que "o interesse do Presidente Figueiredo é fortalecer cada vez mais a Arena. Ele quer um partido fortalecido, dando sua contribuição para o desenvolvimento político do País". Indagado sobre o provável fim de bipartidarismo, o Sr. Francelino Pereira limitou-se

a observar que o empenho do General Figueiredo e da direção do partido "está voltado para o fortalecimento da Arena".

-Analisou-se o número total de votos da eleição majoritária -
-Chegamos à conclusão que elegemos o maior número de cadeiras - respondeu o Sr. Francelino.

-Alguns dizem que "não adianta tapar o sol com a peneira". A diferença de 5 milhões de votos, então, foi ignorada? - insistiu um repórter.

-A maioria obtida no Senado, na Câmara e nas Assembleias Legislativas nos satisfaz plenamente - tornou o presidente da Arena. "O partido conquistou maioria, para ajudar o Presidente Figueiredo a promover o desenvolvimento democrático. Claro - ressaltou - que os partidos examinam os resultados numéricos e consideram esses resultados, para mudança de estilo e comportamento. Quanto ao último pleito, o resultado foi que elegemos a maioria dos de-

putados e senadores".

Respondendo a uma pergunta, o deputado Francelino Pereira lembrou que neste ano não será regulamentada a alteração constitucional que abrandou a possibilidade de criação de novos partidos, ressaltando que a fidelidade, de qualquer forma, estará suspensa a partir de 1.º de janeiro. Disse que "um ponto-de-vista respeitável" é o de que a alteração seja regulamentada no início da próxima legislatura.

Ele admitiu que toda a legislação eleitoral pode ser revista, ao responder a uma pergunta sobre a possível derrubada de "Lei Falcão". afirmou que o sistema partidário saiu fortalecido das eleições, e explicou que o revigoramento da Arena se dará pela atividade parlamentar, e pelo funcionamento efetivo do partido também fora das campanhas eleitorais, em todos os pontos do País. Também informou que a Presidência da Câmara e do Senado será resultado de "soluções naturais".

Senadores se movimentam para disputar a presidência da Casa

Brasília - Ao lado dos nomes já divulgados considerados os mais cotados para a presidência do Senado no período 1979/80 - Srs. Luis Viana Filho (BA), José Sarney (MA) e Jarbas Passarinho (PA) surgiu ontem mais uma provável candidatura a sucessão do Sr. Petrônio Portella, e com boa receptividade - a do senador reeleito Luiz Cavalcanti, da Arena de Alagoas e ex-governador do Estado.

Vale registrar que os senadores Luiz Viana e José Sarney embora apontados diariamente por parlamentares do seu partido e pela imprensa como cotados para exercer a presidência do Congresso, eles até agora não se declararam candidatos. Ao contrário, dizem que não pretendem disputar com nenhum companheiro. Já o vice-lider Passarinho, também apontado, tem dito que não reivindica, mas que teria condições de se eleger, pelo apoio que vem recebendo.

Na Câmara o deputado Flávio Marcolino (CE) continua ativo nas suas conversações com representantes dos dois

partidos, e amigos seus já levaram ao conhecimento do general Figueiredo sua disposição de disputar o cargo e da boa aceitação do seu nome.

Os deputados Hebert Levy (SP) e Rogério Rego (BA) também estão mantendo entendimentos com parlamentares, mas o representante da Bahia comentou com várias pessoas que só aceitaria a candidatura do seu nome se encontrasse boa acolhida na bancada.

No que diz respeito ao Sr. Magalhães Pinto - que no próximo ano retornará a Câmara - até agora não se ouviu dele, publicamente, qualquer palavra denunciando sua pretensão de substituir o Sr. Marco Maciel. Mas parlamentares a ele ligados têm feito sondagens na Arena e no MDB.

Na bancada da Oposição seu nome tem recebido, até agora, fraca aceitação, principalmente de deputados "autênticos". Mas um destacado líder "moderado", observando que o ex-governador mineiro teria sérias dificuldades em conseguir o apoio do MDB

comentou: "o pessoal acha que o Magalhães foi um desencana".

A recondução do senador Paulo Brossard à liderança do MDB no Senado foi também defendida ontem pelo senador Leite Chaves (PR). O parlamentar paranaense, dos mais ligados ao Sr. Gilvan Rocha e que em março último trabalhou muito pela indicação do senador gaúcho, acha que o ano político-parlamentar de 1979 reclama a permanência do Sr. Paulo Brossard no comando da bancada da Oposição.

Brossard é a maior figura de constitucionalista do parlamento e uma das maiores do País. O próximo ano, pelo que se anuncia será de definições, de árduas batalhas político-parlamentares. A representação do MDB será excelente, com grandes nomes recém-eleitos. A liderança deve e precisa permanecer nas mãos de um político capaz e experiente - disse o Sr. Leite Chaves.

Na Câmara, ninguém mais tem dúvidas da escolha do Sr. Freitas Nobre a liderança.

Apoiado unanimemente pelos "autênticos", ele já recebeu a adesão de numerosos "moderados". A exemplo do Sr. Miro Teixeira (RJ), o deputado José Camargo (SP), disse ontem que o futuro líder será o Sr. Freitas Nobre.

A par das gestões preliminares na Arena, está sendo notada certa insatisfação dos parlamentares governistas. Pela inexistência de um "ca-

Essa definição está sendo considerada indispensável, comentaram, tendo em vista que os atuais líderes Eurico Rezende e José Bonifácio não teriam interesse em conduzir as articulações, para a liderança e presidência da Câmara e do Senado.

O deputado mineiro se despede do parlamento e o senador Capixaba está mais preocupado com os problemas do Espírito Santo, Estado que governará a partir de 15 de março. Além disso, o Sr. Francelino Pereira pensa mais no Palácio da Liberdade do que na presidência da Arena, além dos preparativos para uma longa permanência na Europa, já neste mês.

No MDB, recondução de Brossard fica mais forte

Brasília - Ao apoio dos senadores Nelson Carneiro (RJ), Leite Chaves (PR) e Marcos Freire (PE), a recondução do Sr. Paulo Brossard à liderança do MDB no Senado foi ontem endossado por vários outros parlamentares oposicionistas, entre os quais os Srs. Roberto Saturnino (RJ), Lázaro Barbosa (GO), Itamar Franco (MG) e Mauro Beneditos (CE).

O próprio vice-lider Gilvan Rocha (SE), que teve seu nome lançado a liderança, esclareceu que só seria candidato na hipótese de o atual líder não desejar permanecer. Mesmo assim, outros senado-

res lembraram que o Sr. Paulo Brossard foi consultado antes de se iniciar o movimento a favor da escolha do senador sergipano.

O senador Roberto Saturnino, que é vice-lider e vice-presidente do partido, afirmou que a permanência do Sr. Paulo Brossard na liderança da bancada "é necessária e importante". Segundo o parlamentar fluminense, tudo indica que 1979 será um ano de fundamental importância para o Congresso e, "sem desmerecer as qualidades do Sr. Gilvan Rocha", entende que a situação política exige a recondução de um parlamentar da

experiência do atual líder ua bancada.

Os Srs. Mauro Beneditos e Lázaro Barbosa observaram que, além da presença do Sr. Paulo Brossard no comando da bancada seria uma solução natural, "deve-se evitar, também, quaisquer possíveis pretextos capazes de criar atritos internos, o que só seria do interesse do Palácio do Planalto e da Arena".

O MDB, por outro lado, vai reivindicar da futura liderança da Arena mudanças no atual critério de distribuição de cargos na Mesa Diretora. Atualmente, a Oposição tem direito a 2.ª Vice-Presidência e

2.ª Secretaria. Será proposta a troca de segunda pela 1.ª Secretaria. Se a Arena rejeitar, o MDB solicitará a 3.ª ou a 4.ª Secretaria, sem abrir mão da 2.ª Vice-Presidência e da 2.ª Secretaria.

Em princípio, os senadores Itamar Franco (MG) e Orestes Quêrcia (SP) são os cogitados para a 2.ª Vice-Presidência e os senadores Lázaro Barbosa (GO) e Agenor Maria (RN) para 2.ª Secretaria. É possível que a 2.ª Secretaria seja destinada a um senador recém-eleito, falando-se nos Srs. Henrique Santillo (GO) e Humberto Lucena (PB).

Aureliano visitou ontem a sede da ONU

Nova Iorque - O vice-presidente eleito do Brasil, Aureliano Chaves, entrevistou-se ontem pela manhã durante 30 minutos com o secretário geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, e um porta voz da organização disse que "trocaram ideias sobre a situação internacional e em especial sobre problemas tratados na atual sessão da Assembleia Geral".

O vice-presidente eleito do Brasil percorreu as dependências da ONU em companhia do secretário geral e posteriormente participou de um almoço no Centro de Relações Inter-americanas.

O encontro entre Aureliano Chaves, que vai assumir em 15 de março seu posto, e o secretário geral da ONU foi organizado pelo Centro de Estudos Brasileiros e teve ainda a participação de cerca de 30 pessoas do mundo dos negócios, acadêmicos e homens de imprensa.

A tarde, o vice presidente eleito do Brasil se dirigiu ao Rockefeller Center, no centro da cidade, e manteve encontros, separados, com os irmãos David e Nelson Rockefeller. Hugh Morrow, encarregado de relações públicas de David Rockefeller, disse ter sido uma "visita de cortesia" durante a qual não se tocou em assuntos de maior importância.

Para hoje, Aureliano Chaves tem previsto um encontro com representantes da comunidade brasileira em Nova Iorque, patrocinado pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos, quando mais uma vez terá a companhia do embaixador brasileiro Sérgio Correia da Costa e do consul geral do Brasil em Nova Iorque, Sérgio Portela de Aguiar.

Recontagem no Sul tira votos mas não altera resultados

Porto Alegre - O TRE conduziu ontem à tarde a recontagem dos votos dos municípios de Guaporé, Anta Gorda e Serafina Corrêa, comprovando a existência de fraude eleitoral, que beneficiou candidatos dos dois partidos, mas principalmente dois candidatos arenistas eleitos - o Secretário do Trabalho Carlos Alberto Chiarelli a Câmara, e Francisco Spindorello a Assembleia, que em consequência perderam, respectivamente, 429 e 405 votos.

A modificação não alterou o quadro das legendas, nem nas sobras, mas levou Francisco Spindorello, que era o 22.º colocado entre as 25 cadeiras da Arena na Assembleia, a passar para o último lugar, mas mantendo-se como deputado estadual. A Polícia Federal iniciou ontem, em Guaporé, inquérito policial, ouvindo os cinco membros da segunda-turma de escrutínio de Guaporé, onde ocorreu a fraude, para identificar o responsável ou responsáveis pelo crime, cujo autor está sujeito a uma pena de cinco anos de prisão. Na recontagem, comprovou-se que 1/3 dos votos das 105 urnas da região foram adulterados, principalmente votos brancos e nulos. Deputados pediram a recontagem de votos no Estado, por amostragem.

Segundo o próprio presidente da Arena municipal de Guaporé, Sr. Léo Licks, dos cinco membros da segunda turma de escrutínio, quatro são ligados a Arena: "o presidente da Mesa, é o comerciante Orestes Gamini, filiado a Arena, de 1971 a 77; o secretário da Mesa, o viajante comercial Pedro Muller, ex-funcionário da Caixa Econômica Estadual, filiado a Arena, como também é filiado um dos escrutinadores, o contabilista Odil Wairich. Os outros escrutinadores são Luis Pedro Giroto, professor e sít. jácio a Arena, e a bancária Maria Solets Prisoito, sem filiação partidária". A filiação de dois escrutinadores significaria outra irregularidade, pois o presidente do TRE, desembargador Emílio Giskow, lembra que a legislação eleitoral proíbe que escrutinadores sejam filiados a qualquer partido.

Na conclusão da recontagem de votos ontem feita pelo TRE, o desembargador Emílio Maria Giskow informou que "dois candidatos, Chiarelli e Spindorello foram os maiores beneficiados, mas o criminoso, ou criminosos, que adulterou o registro da apuração, tirou também votos de candidatos dos dois partidos dando, em troca, votos para outros candidatos, tanto da Arena como do MDB.

Araripe diz que não se abre portas à baderna

Belo Horizonte - "Não vejo essa possibilidade, a Revolução não terminou e não devemos escancarar as portas para o retorno da baderna e subversão que existiam antes de 1964", disse ontem nesta capital o Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Araripe Macedo, ao explicar porque é contra a anistia ampla.

Participando da inauguração da nova sede da Lider Taxi Aéreo, o brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo advertiu que a Revolução continua vigilante e disse que "só quem não conhece as Forças Armadas pode admitir a hipótese de divisão entre o Exército, a Marinha e a Aeronáutica".

-Eu vejo o momento político atual com grande simpatia - disse o ministro, respondendo afavelmente a primeira pergunta dos repórteres. A Nação está sendo reintegrada na sua vida democrática e espero que possa praticar a democracia com ordem e progresso.

"As Forças Armadas não têm participação na vida política nacional. Somos meros espectadores", acrescentou a uma outra pergunta. Depois de falar sobre anistia e a coesão das Forças Armadas, o Ministro da Aeronáutica, garantiu que o fim do arbítrio não significa o fim da Revolução, explicando: "a Revolução teve uma fase de regime de exceção e outra de integração da normalidade democrática. A Revolução continua vigilante".

-Não pense - prosseguiu, elevando a voz - que teremos aqui o regime da baderna e subversão de antes de 1964. Isto é revolução. Revolução dentro da ordem e da lei.

Franco Montoro e Carlos Lacerda foram dados ontem

São Paulo - A espó de certeza de que o ingent terpretação dos anseios do maró o Poder Legislativo leira. Formulamos votos celências encontre, nos lodioso ideal de democra Ferreira Rodrigues, ao d deputados federais e 79 dia 15.

Na cerimônia, os primeiros Montoro, seu primeiro suplente, Sr. José O presidente nacional do se encontrar em Brasília, n Do MDB faltaram ainda os Dias Novais, João Paulo Ar compareceram para receber o pai, Herbert Levy, Salvador e Jorge Malul, Neto.

O Secretário da Segurança nio Erasmo Dias, eleito depu tal com a terceira maior votação da Arena, permaneceu na As mbliéa Legislativa apenas o tempo necessário para receber seu diploma. Paralelito, o deputado federal Roberto Dahs de Carvalho, do MDB, foi conduzido a tribuna onde os diplomas eram entregues, nos braços de um auxiliar.

Adhemar fala de diretas e discute com repórter

São Paulo - O deputado Adhemar de Barros Filho, o parlamentar mais votado da Arena de São Paulo, anunciou ontem que na abertura dos trabalhos do Congresso Nacional e março próximo, apresentará uma emenda restabelecendo as eleições diretas para governar em 1982.

Ao jornalista que lhe perguntou por que sua emenda, a exemplo da apresentada pelo senador Franco Montoro, não estabeleça eleições já em 1979, o deputado Adhemar de Barros Filho explicou que "a sucessão dos atuais governadores é um assunto resolvido". Quando o jornalista ponderou que sua emenda não representa uma novidade porque já existe a do Senador Montoro e porque o General Figueiredo vem prometendo eleições diretas em 1982, o deputado irritou-se, respondendo: "então o Sr. saia da minha frente. Já que o senhor não vê novidade em nada e quer "esculhambar" com tudo, retire-se".

O incidente ocorreu na Assembleia Legislativa de São Paulo, onde o TRE procedia à diplomação dos parlamentares eleitos no pleito do último dia 15.

Em seguida o deputado Adhemar de Barros Filho envolveu-se numa discussão com o também deputado federal Alberto Goldman. O Sr. Adhemar de Barros conclamou a classe política a aceitar a conciliação proposta pelo General João Baptista Figueiredo, considerando-a a única saída para o impasse político em que se encontra o País".

O deputado Alberto Goldman (MDB-SP) considerou que, diante da vitória de seu partido no último dia 15, o MDB é o partido que representa o povo e não pode aceitar uma conciliação que não implique na restauração do regime democrático. "Não podemos conciliar sem o regime democrático. Ai não seria conciliação, seria adesismo, o MDB não estaria seguindo o seu programa que preconiza a volta ao Estado de direito", afirmou o Sr. Goldman.

O deputado Adhemar de Barros Filho embrou ao Sr. Goldman que "o processo revolucionário se encerrou em janeiro. Agora é a hora da classe política e é bom não se alçar".

Câmara vota projeto de anistia a parlamentares

Brasília - A Câmara votará hoje (MDB-SP) que concede anistia a que tenham sido aposentados ou d legislação excepcional. O projeto já rável da Comissão de Constituição emenda estendendo a medida a d demitidos quando ainda no gozo da sindical.

A proposição é a primeira que trnhcimento de sua constitucionalidade, entende a medida como de anistia S Congresso Nacional e não de anistia do Presidente da República.

O projeto do deputado Ruy Brito Advogados do Brasil, seção do Rio unanimidade a medida. No parecer q releva-se que "o projeto ora em debun e merece toda a acolhida, a unen mente humano de corrigir exorbitâncias excepcional; a duas, por ajustar-se a anteriormente to, mado por este conselho".

Até ontem a liderança da Arena a tinha qualquer posição firmada quanto ao projeto que são hoje, e que o auto considera "um teste para aferir-se asões da abertura que o Governo pretende dar ao País".

Líder do movimento pela anistia ameaça no PR

Curitiba - Uma carta ameaçadora do prometoendo para 1979 "confronto final", foi recebida pela pri do Comitê Feminino pela Anistia - PR, professora Neidevede Lima. A carta apresenta selo de São Paulo, tem comente "Evaristo Asno". A professora entrará hoje com repres no Deops, em nome do Movimento da Anistia, na tentativa de o remeter.

Para a presidente do comitê, "existi" a de extrema-direita agindo impunemente em Curitiba, e disto, "são os sequestradores dos professores Paulo Roberto daria Gomes e Juracilda Veiga, no final do ano passado e comte ano, a prisão dos 11 intelectuais em março, a depredação cursal do jornal "Em Tempo". Diante do desenho de uma (na carta, ela pergunta: "Será que este é o prenúncio da abertu

Também receberam cartas idênticas jornalistas de Curitiba e o deputado do MDB, Nilso Sguarez.

Também receberam cartas idênticas jornalistas, entre os quais o repórter Luiz Manfredini, daal do Jornal do Brasil, um dos 11 presos em março deste ano.tribuna.

O teor da carta é o seguinte: "O Co da Caça aos Comunistas deseja à eterna candidata Neide dede Lima, Miss Anistia, simpatizante, ativista da canalha coa que enxovalha nosso País, um péssimo Natal e que se realino de 1979 nosso confronto final". Embora o tom de ameaça professora responde que o pior seria a omissão, e por este motivo, a todos os jornais e emissoras de televisão e rádio, depi vereadores, senadores, comissões de Justiça e páz, cópias, sin dos jornalistas e movimentos pela anistia do País, cópias d e sua resposta. Nela, a ameaça que paira também sobre as de milhares de brasileiros conscientes que lutam pela pacifi canlinal, pedindo anistia".

Almirar critica os "mausrasileiros"

Rio - O comandante do 1 Distrito vice-almirante Paulo Bonoso Duarte Filho, criticou ontem aos brasileiros que procuram, maliciosamente, indecentemente dividir o povo" e ainda os que querem "nos caracterizar de quás", durante almoço oferecido pelo Clube dos Diretores Lojists homenagem, antecipada, ao Dia da Marinha, comemorado neste dia 13.

"Por que somos ignorantes? No 4 mil jovens disputam 200 vagas na Marinha. Destes, apenas 2400 aproveitados, 100 são oficiais, 10 serão promovidos a ante e apenas um, talvez c ignorancioso, conseguirá quatro este ironizou o vice-almirante Paulo Bonoso. Após o discurso, o edante do 1 Distrito Na al afirmou que a função da Marinha de fora externa mas poeá atuar, internamente, "contra os mausrasileiros, se isto for necessário".

Com bom humor, e aplaudido vizes pelas quás 200 pessoas que participaram do almoço tube Comercial - a sessão foi presidida pelo Governador Faria - o vice-almirante Paulo Bonoso iniciou seu discurso afirmando "estamos atravessando uma fase difícil" e, depois de referir-se "maus brasileiros" acrescentou que "querem criar uma sepal de classes".

"Isso não existe entre nós. Somosraileiros como todos os civis aqui presentes. Somos civis, filhos fis, que resolveram vestir os uniformes verde, azul ou branco", e o vice-almirante. E, após dizer que se todos voltassem a idade 13 ou 15 anos repeti: "a escolha para a carreira militar, o edante do 1 Distrito Nava, em tom brincalhão, garantiu que "is sairá da Marinha" e não deixarei a vaga nunca pois só saio o".

Jayson quer mudar métodos de ação para que o MDB seja Governo em SC

Pedido de recontagem de votos deverá ser negado pela Justiça

O recurso impetrado pelos candidatos Nelson Wedekind, do MDB, e Henio Bez, da Arena, que não conseguiram se eleger, pedindo ao Tribunal Regional Eleitoral que efetue a recontagem dos votos, foi examinado na sessão de ontem daquela Corte e distribuído ao relator Jonas Nunes de Farias, Juiz Federal, cujo parecer deverá ser apresentado na próxima semana, a fim de não existir prazo estabelecido para a decisão. O assunto reatou ontem na cidade de Criciúma, e o presidente local do MDB, vereador Lirio Rosso antecipou-se a decisão, afirmando que a Justiça Eleitoral "nem vai tomar conhecimento da representação, porque a lei admite recontagem de votos desde que a impugnação seja feita no ato da apuração".

Nelson Wedekind e Henio Bez afirmam no recurso que o resultado final da apuração na comarca de Criciúma "está cado de vícios e fraudes" e por isso pediram a recontagem dos votos da comarca, que compreende os municípios de Içara e Nova Veneza, com 64 mil e 487 eleitores. O presidente do diretório local do MDB, Lirio Rosso interpelou ontem sobre o assunto, garantindo, porém, que nas próximas eleições "adotaremos algumas medidas para evitar dúvidas do resultado da apuração".

Depois, examinando a legislação eleitoral, Lirio Rosso emitiu sua opinião dizendo que o Tribunal Regional Eleitoral "nem vai tomar conhecimento desta representação, porque a lei admite recontagem de votos desde que o pedido de impugnação seja solicitado no ato de apuração, ou seja, no ato da apuração".

Sobre a existência ou não de fraudes na apuração dos votos da comarca Rosso preferiu não comentar, afirmando que "o que passou não pode mais ser rejeitado", mas garantiu que nos próximos pleitos "vamos tomar medidas forçando uma maior participação nossa na composição das mesas eletrificadoras, para se evitar qualquer suspeita".

Repercutiu ontem nos meios políticos da cidade de Criciúma a representação feita pelos dois candidatos, sendo que poucas pessoas acreditam na vitória dos reclamantes. O Juiz Eleitoral Heliodoro Franzoi, que foi acusado de "parcial" nas representações, afirmou em seu gabinete que "eles são idiotas, pois como eu posso ter sido parcial e prejudicado alguém? Não sou eu quem apura os votos? Os parciais então seriam os acusadores, e não eu", afirmou. Franzoi preferiu não antecipar sua previsão sobre a decisão do TRE, porque "estaria passando a frente dos meus chefes". Mas depois que a Justiça "formar sua decisão não me manifestarei", assegurou.

FATO — As apurações das urnas da comarca de Criciúma, incluindo os municípios de Nova Veneza e Içara, foram encerradas às 17h20min do dia 18 de novembro, três dias após a eleição. No dia anterior, a noite, o candidato Nelson Wedekind deslocou-se de Florianópolis para aquela cidade por meio de avião, informado que "estava sendo registrada muita fraude".

Wedekind, após manter contatos com fiscais e membros do partido, no local da apuração, disse que havia "constado fraude em três das cinco mesas eleitorais". De imediato - frisou - me dirigi, com respeito, ao Juiz Eleitoral, onde me agredirei em protesto as minhas reclamações". Entre Wedekind e o Juiz Heliodoro Franzoi aconteceu uma discussão na manhã do dia 18, e provocou o internamento hospitalar de Franzoi. Os problemas cardíacos, paralisando os trabalhos do Juiz, a sessão foi adiada para o dia 19, assumindo os trabalhos o Juiz Federal. Os incidentes é que motivaram a representação apresentada pelos dois candidatos derrotados.

Candidato atribui derrota à falta de apoio do partido

Brusque (Sucursal) - O vereador candidato derrotado a Assembleia Legislativa, Sr. Luis Amilton Martins criticou ontem os principais integrantes do diretório da Arena local que, segundo ele, "lutam contra os próprios candidatos à Arena, porque enquanto o partido for derrotado em Brusque, eles continuam mandando. Com uma vitória da Arena a nível de Governo Estadual e com o surgimento de novas lideranças, nem concreto suportará mais o castelo de areia que esses elementos construíram".

Luis Amilton Martins esclareceu que não foi a própria Arena que trabalhou contra a sua candidatura e sim certas pessoas que detêm o monopólio do diretório, ou seja, o presidente, vice-presidente, secretário e tesoureiro, que são pessoas responsáveis e no meu entender não merecem o cargo que ocupam pois o seu presidente, em 1974, defendendo interesses particularistas lutou para que Brusque não colocasse um deputado estadual, lançando uma segunda candidatura, o que se repetiu novamente este ano".

Martins continuou seu desabafo dizendo que "como o outro candidato local renunciou, para poder atingir objetivos de 1974, esse grupo apoiou candidatos de outras cidades, derrotando mais uma vez na Arena em Brusque, por motivos puramente pessoais. Desta maneira, acho que em hipótese alguma o diretório no seu todo, pode ser culpado da derrota, porque a maioria dos seus membros foram solidários com a minha candidatura".

O candidato derrotado nas urnas, afirmou existirem dois caminhos na política: "o da contínua defesa dos interesses da coletividade que representamos, e o interesse particular de cada um. Como optamos pelo primeiro caminho, imediatamente iniciamos um trabalho de abertura política em grau de igualdade para todo cidadão brusquense ou de pessoas profundamente apegadas em nossa cidade".

Falou também do "bocote" ao apoio da Prefeitura - "quando o grupo de pessoas a que me referi no início que sequer merecem que eu lhes pronuncie os nomes, perceberam que o seu castelo de areia estava prestes a ruir, tendo em vista que um grupo de jovens brusquenses bem intencionados lutavam em fúria de uma representação a mais para nossa cidade, imediatamente, iniciaram grande pressão contra o Executivo municipal, deixando assim o Chefe daquele Poder entre a cruz e a espada. Mesmo assim, na medida do possível e naturalmente de maneira bem resta, obtive o apoio da Prefeitura local".

Luis Amilton não poupou críticas, dizendo que "enquanto a Arena for derrotada em Brusque, esse grupo de pessoas continuará mandando. A partir de momento em que a Arena saia vitoriosa a nível de Governo estadual e com o surgimento de novas lideranças, nem concreto suportará mais o castelo de areia formado por esses elementos".

Indagado sobre se a incompatibilidade de relações com esses elementos o fariam mudar de partido, principalmente se forem criados novos, respondeu que "em momento algum eu passei pela cabeça de me desligar do meu partido por causa de alguns elementos maus intencionados existentes dentro de nossa agremiação. Pelo contrário, conhecendo agora mais de perto esses elementos é que vou lutar cada vez mais em defesa de meu partido, pois tenho certeza que não é se acovardando e fugindo da luta que vamos resolver nossos problemas, pois roupa suja se lava em casa, mas o que não presta se joga no lixo".

O vereador brusquense não quis tecer maiores comentários sobre a falta de apoio de seus companheiros de bancada na Câmara de Vereadores de Brusque, dizendo apenas que a resposta eu deixo para o povo responder nas próximas eleições. Acrescentou, contudo, que recebeu apoio de algumas empresas locais.

Negou que tenha sido prejudicado pela Lei da Luta contra uma boa parte do grupo econômico de Brusque que posicionava-se contra a sua candidatura. "Provamos que o que eles diziam não tem sentido algum, pois as candidaturas milionárias que eles apoiaram em Brusque, todas juntas, não deram a minha vitória, visto que atingi, em minha cidade, aproximadamente quatro mil votos, livres de qualquer influência - voto de pobre, como diziam. A maioria ainda está conosco".

Dizendo-se pressionado pelas bases partidárias, o senador eleito Jayson Barreto anunciou ontem em Florianópolis que irá propor uma reformulação geral nas diretrizes e nos quadros dirigentes do MDB em Santa Catarina, visando preparar o partido para conquistar um maior número de prefeituras nas eleições de 1980 e a governança do Estado em 1982. Ele definiu a sua preocupação nesse sentido como "uma responsabilidade de quem ganhou uma eleição majoritária", deixando claro, porém, que não está a arvorar-se em líder do partido. "Não quero assumir sozinho esse papel", disse, "mas não posso ser acusado de omissão nessa tarefa que é vital". Explicou, também, que "a intenção não é a de substituir nomes apenas, mas métodos e princípios de ação" embora a reorganização implique na mudança dos quadros partidários.

— Entendo que temos que procurar um presidente que possa realizar agora tarefas novas, isso sem pretender diminuir o trabalho realizado pelo deputado Dejandir Dalpasquale. Acredito mesmo que não será fácil a escolha ideal, mas acho que deve ser alguém que não esteja diretamente envolvido com o processo eleitoral e que possa olhar o partido como um todo — acentuou.

AUTO-CRÍTICA

"Dentro da realidade surgida das urnas", acrescentou Jayson, "o MDB tem que se debruçar sobre sua estrutura interna, fazer uma auto-crítica dos métodos até aqui utilizados e procurar sanar as deficiências que ficaram bem nítidas nessas eleições. Acresce mais que um partido hoje consolidado tem que ter obrigatoriamente



Jayson: reorganização com aceno aos jovens, empresários e trabalhadores.

uma visão que alcance um período de tempo mais longo, e não apenas as necessidades imediatas. Daí a abertura que se há de fazer inclusive ao nível dos diretórios municipais, procurando trazer lideranças que até então não estiveram dispostas e que agora pretende

contribuir para a causa partidária".

Barreto aponta a prorrogação dos mandatos dos dirigentes partidários, em 1977, como fato prejudicial à mobilização eleitoral do MDB, lembrando que um dos fatores que determinaram a vitória do partido nas

eleições para o Senado em Santa Catarina foi a participação dos jovens no processo eleitoral, "que teve características muito próprias na Capital, onde a estrutura partidária é inadequada, e os resultados foram assegurados pela colaboração espontânea das camadas jo-

vens do eleitorado".

— Não sei se a maneira correta seria revitalizar o movimento jovem do MDB, que infelizmente foi relegado a segundo plano. Mas de qualquer maneira a participação dos jovens é fundamental.

PREOCUPAÇÕES

Jayson Barreto diz que o MDB deve ter duas preocupações principais, além dessa aproximação maior com as camadas jovens de Santa Catarina: reforçar o diálogo com a classe empresarial, e promover o fortalecimento do sindicalismo para uma maior conscientização política da classe trabalhadora.

"Houve um distanciamento entre o empresariado catarinense e o MDB, fruto de preconceitos por parte de empresários", argumenta.

"Acredito que esse trabalho vai ser amenizado pelo que ocorre no campo econômico: hoje o pequeno empresário já se compenetrar de que o modelo é contra a pequena e média empresa, e sente a necessidade de engrossar o partido de oposição como único instrumento, não só de protesto, mas de colocação de posições que interessem à classe. Então cabe ao partido dialogar mais, não apenas a nível político, através de encontros e reuniões, mas também em termos de estudos, com a promoção de simpósios e conferências, com especialistas de fora que possam trazer contribuições aos pequenos e médio empresários que têm sido marginalizados".

Quanto aos trabalhadores, Jayson acha que com o surgir de um novo sindicalismo no País cabe ao MDB "mudar o panorama triste do sindicalismo no Estado que, silencioso, não tem acompa-

nhado esse movimento nacional de valorização da ação dos sindicatos". Ele anuncia também a vinda a Santa Catarina de lideranças sindicais de outros Estados, como o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, Luiz Ignácio da Silva, o "Lula" como incentivo à retomada de posição dos sindicatos trabalhistas de Santa Catarina. E esclarece que "vamos em primeiro lugar valorizar o debate entre as lideranças sindicais, sem a preocupação de trazê-las para dentro do partido, mas para fortalecer a ação dos sindicatos, o que faz parte do programa partidário".

Um dos erros das elites brasileiras — observa ainda — é marginalizar os trabalhadores e não considerar os sindicatos como instituições legítimas para a promoção e defesa dos interesses da classe.

VISITAS

Jayson passou o dia ontem em Florianópolis mantendo uma série de contatos políticos, desde candidatos vitoriosos e derrotados nas urnas de novembro passado até dirigentes partidários, como o atual presidente regional do MDB, Dejandir Dalpasquale, o vice-presidente, Delfim Peixoto Filho, e o secretário-geral, Saulo Vieira. Hoje ele viaja para Joazeiro, e na próxima semana cumprirá um roteiro de visitas no sul do Estado, fazendo o mesmo no Oeste, de 12 a 16 do corrente.

Essas visitas, segundo explicou, são para agradecer a votação recebida nessas áreas e a colaboração de companheiros de partido na campanha, "e já procurar ouvir as bases pensando na reestruturação partidária".

Saiu a nota de Mil.

O Banco Central comunica o início da reformulação das cédulas brasileiras.

A nota de mil.

Com o lançamento da nota de mil cruzeiros, inicia-se a reformulação do dinheiro brasileiro.

É isto é muito importante para todos nós.

Lidando no dia-a-dia com cédulas e moedas, acabamos por nos acostumar com o nosso dinheiro do jeito que ele é, não percebendo quanto podia ser simplificado.

Quanto podia ser mais fácil e moderno, favorecendo uma leitura mais rápida e segura.

Começamos agora a aperfeiçoá-lo e não apenas no seu aspecto visual.

Serão também introduzidas cédulas de novos valores, que virão facilitar o troco, ou mesmo reduzir o volume e o manuseio de notas pela existência de cédulas de maior valor do meio circulante.



Economia.

A redução no custo de fabricação do dinheiro é uma das metas alcançadas com o lançamento da nota de mil cruzeiros. Sua introdução, além de diminuir a quantidade de papel-moeda, vai aumentar o tempo de vida útil das cédulas de menor valor, por seu menor uso.

Você poderá usar uma cédula de mil cruzeiros em vez de duas de quinhentos, ou dez de cem cruzeiros.

Simplificação.

Com a disposição das duas efígies do Barão do Rio Branco que ilustram a cédula, o manuseio foi bastante simplificado para você. Elas estão uma para cima e outra para baixo, assim como as figuras nas cartas de baralho. Você poderá identificar a cédula em qualquer posição. Isso quer dizer que pessoas colocadas frente a frente

poderão lê-la ao mesmo tempo sem risco de erro.

A nota estará sempre voltada para o lado de quem paga, recebe, ou conta o dinheiro, dispensando o trabalho de se ordenarem grupos de notas, colocando todas para cima.

Graças também à concentração de maiores valores em menores volumes, o transporte e a estocagem de dinheiro poderão agora ser aperfeiçoados.

Continuidade.

Após o lançamento da nota de mil cruzeiros, o primeiro da série, também cédulas de novos valores serão introduzidas, conforme as necessidades do nosso meio circulante, do desempenho de nossa economia e ainda das possibilidades de produção da Casa da Moeda.

Esses lançamentos constarão ainda de outras notas, criadas principalmente para facilitar o troco, embora também atuem na liberação

de maiores espaços, antes forçosamente ocupados por notas de menor valor.

Segurança.

O registro da impressão do anverso e do reverso das novas cédulas, realizado por impressão simultânea de offset, é perfeito.

A marca d'água, ou filigrana, com a efígie do Barão do Rio Branco, tem o seu perfil voltado para o interior da nota, contrariamente ao perfil da efígie impressa, voltado para fora.

Autonomia.

A nota de mil cruzeiros é mais um passo para a conquista da nossa autonomia na fabricação

A cédula.

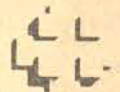
A nota de mil cruzeiros, de cor predominantemente verde, tem como tema a fixação dos limites do território brasileiro e traz a figura de José Maria da Silva Paranhos Júnior, o Barão do Rio Branco.

Durante a sua vida, o ilustre diplomata e estadista, com harmonia e respeito mútuo, resolveu nossas questões de fronteiras, permitindo o

desenvolvimento de relações fraternas com os nossos vizinhos. No anverso, a nota tem o desenho de um mapa com seus limites demarcados, exemplo de uma das questões por ele resolvidas. A composição é complementada pela figura de uma relíquia histórica: o taqueômetro utilizado por Rio Branco no desempenho daquele trabalho e empregado para o rápido levantamento topográfico da região.

de dinheiro. Tintas, matrizes e impressão já são feitas no Brasil, restando apenas a fabricação do papel para nacionalizarmos toda a produção.

Breve, aquele papel, um tipo especial classificado como de segurança, começará também a ser produzido no País, já estando uma fábrica com a sua programação pronta para iniciar a fabricação em fevereiro do próximo ano.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

O ESTADO

Diretor: José Mafusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

MARES MAL NAVEGADOS

Como Presidente da Arena fluminense o Sr. Heleno Nunes teve uma atuação absolutamente anódina. Incluiu tantos clubes quantos pôde no Campeonato Nacional e depois desentranhou na Argentina — já licenciado do partido — um campeonato moral para o Brasil, extraído a peso de ouro.

Como Presidente da CBD está levando o futebol brasileiro à falência, com pouco mais de vinte clubes de prestígio sustentando quase uma centena de associações de porte apenas municipal ou até distrital — como o mais novo convidado, o Mossoró E.C., do Rio Grande do Norte.

Nas urnas, o Sr. Heleno Nunes foi um desastre: seu candidato a deputado estadual no Rio de Janeiro, o untuoso Sr. Otávio Pinto Guimarães, obteve apenas 12.294 votos, suficientes para classificá-lo numa imerecida 10ª suplência.

Transformando suas Federações em Comitês Eleitorais, com o apoio do indomito Almirante, foram igualmente derrotados os presidentes da Federação baiana, Raimundo Viana, e da entidade mineira, José Guilherme.

Ao sul, o prestígio do Sr. Heleno Nunes anda também submarino: seu candidato a deputado, o presidente da Federação Gaúcha Rubens Hoffmeister, contou apenas 7.368 votos em todo o Rio Grande do Sul, os quais não lhe dariam sequer o direito a uma cadeira de vereador em Porto Alegre.

Atravado à nau capitânea, o Sr. José Elias Guiliani tem sido um taifeiro de alguma esperteza: aproveita as viagens e a mordomia — em troca do voto que reelegerá o Almirante — mas não quis se arriscar a testar seu prestígio eleitoral nas urnas do dia 15.

Teria sido um rombo a mais no caso do Almirante.

A CBD ainda se salva, qualquer dia, à nado.

SÓ EM FEVEREIRO

As urnas já falam.

O Governador eleito Jorge Bornhausen ainda não.

No seu retorno da Europa, dia 17 de dezembro, instala-se com a equipe que vai tricotar o plano de governo no Centro de Treinamento do Besc.

Nomes para o Secretariado o Sr. Jorge Bornhausen somente vai liberar depois das eleições para a composição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.

CONTRASTE

O Governo construiu em Navegantes uma pista que inseriu o Aeroporto local na era do jato.

Esqueceu-se, porém, de pavimentar o acesso ao Aeroporto — uma picada que estaria bem situada na era dos tropeiros.

De Navegantes até o Rio, chega-se à jato.

De Blumenau ou Itajaí a Navegantes, recomenda-se carroça, puxada à tração animal, naturalmente.

Em dias de chuva, simplesmente não se chega.

REVISÃO

Manifestando-se satisfeito pelo resultado das urnas — 15 senadores eleitos contra os 8 da Oposição, além da maioria de cerca de 40 cadeiras na Câmara — o Presidente Geisel admitiu na audiência que concedeu ao deputado Dób Cherem uma "revisão" na Lei Falcão.

Ressalvou, contudo, que o clima de "licenciosidade" e de críticas gratuitas e desabridas não voltará aos vídeos, como ocorreu em 74.

Quer dizer: a lei vai ser recapada ainda de forma restritiva.

O verbo volta à TV, mas não solto.

Sugere-se que se dê voz apenas aos candidatos de língua presa.

CHEIRO SEM VOTO

Alexandra, Cristina, Bianca, Andrea e Ana Paula, nomes que sugerem sofisticados manequins contrata-

dos ao marketing de raros perfumes franceses, não merecem aspirar o aroma que o canal da Avenida Hercílio Luz está exalando, especialmente ao sol do meio-dia.

A rede de esgotos de Florianópolis é de 1910 e os edifícios alinhados lado a lado na Avenida, cada qual com 10/11 andares, abrigam uma população que não deve ficar em desvantagem demográfica em relação a Florianópolis do início do século.

Pede-se que a Prefeitura, ou quem de direito, venha em socorro do olfato do contribuinte.

Alexandra, Cristina, Bianca, Andrea e Ana Paula — ainda com um pregador de roupas no nariz — agradecem qualquer providência, desde que seja rápida.

Afinal, cheiro de esgoto nunca deu voto a ninguém.

PARA CEGO

O humor negro já descobriu porque o notário de mil introduz facilidades para seu manuseio pelos cegos.

Nossa polpuda renda per capita indica que poucos brasileiros conseguem vê-lo.

BIRO-BIRO ESTÁ ELEITO

Das urnas paulistas não jorraram surpresas nem revelações, com o Sr. Franco Montoro estourando a banca e o Sr. Cláudio Lembo fechando a raia, atrás dos votos em branco.

Mas delas escapuliu o sinal de alerta para a realidade que o bipartidarismo afogou-se em irremediável desgaste: quase um milhão de votos nulos.

Somente o jogador Biro-Biro, do Corinthians, recebeu nada menos que 60 mil votos e está eleito deputado federal.

Bozó, personagem de Chico City, mas que também pode ser o pontal-esquerda do Guarani de Campinas, ficou um pouco abaixo: deram-lhe 43 mil votos.

O "TIMES" ESTÁ SALVO

O "Times" londrino, imperturbável em fraque e polainas, está salvo. Pelo menos por mais alguns meses.

Os sindicatos de gráficos admitiram ontem negociar para por fim ao conflito trabalhista provocado pela decisão da empresa de introduzir equipamento eletrônico de impressão, o que afetaria diretamente a remuneração da mão-de-obra especializada.

A direção do jornal diz-se preparada para retirá-lo de circulação por seis meses, a partir de qualquer dia desta semana, desde que as negociações não cheguem a bom termo.

Nem mesmo durante a "blitz" alemã sobre Londres, em 1940, o órgão mais influente da imprensa britânica — fundado em 1785 — deixou de circular.

PRÊMIO DE QUALIDADE

O Governo da República Democrática Alemã confere todos os anos aos "produtos da mais alta qualidade" a medalha de ouro "Leipzig".

Este ano a distinção foi contemplada ao Sr. Horácio Sabino Coimbra, presidente da Cacique de Café Solúvel.

Ao entregar-lhe a "Leipzig-78" o Embaixador da Alemanha, Sr. Gunther Severin, destacou a "importante contribuição do Grupo Cacique à expansão do intercâmbio comercial entre Brasil e Alemanha".

O NOVO PLEITO

O Governador Roberto Santos, da Bahia, empenha-se agora num novo tipo de pleito com o seu algoz e sucessor, Antônio Carlos Magalhães: pleiteia empréstimos junto às agências internacionais de créditos — Brascan, City Bank, Bozano Simonsen e Crefisul, entre outras, a juros de 56% e vencíveis dentro de quatro meses, isto é, quando já tiver passado a faixa ao governador eleito.

É uma guerra interna da Arena baiana. Uma retaliação entre dois inimigos políticos abrigados sob o telhado de vidro do mesmo partido.

Mas é — sobretudo — uma balaiada contra o povo.

Liberdade indispensável

Ninguém pode negar que, graças à política de liberalização do regime posta em prática sob o comando e inspiração do Presidente Ernesto Geisel, a imprensa brasileira passou a desfrutar de maior liberdade. Já pertencem ao passado os tempos em que os censores frequentavam com uma assiduidade assustadora as redações dos jornais, impedindo-os da divulgação de informações do interesse público e vetando tudo aquilo que bem entendessem. Em alguns casos os vetos chegavam a beirar o ridículo, ao ponto de ser proibida até mesmo a veiculação de noticiário relacionado à exoneração de um ministro de Estado. Hoje, felizmente, a situação já é bem outra. Os veículos de comunicação social estão desenvolvendo a sua missão dentro das finalidades reais a que se devem propor, desfrutando de uma justa e indispensável liberdade.

Entretanto, deve-se levar em conta de que se trata apenas de uma liberdade consentida, dependente unicamente da vontade de quem detém o poder. Como esse direito de ser livre não consta na lei, nada impede que, há qualquer momento, cesse o quadro hoje existente e volte a imperar a arbitrariedade do passado ainda recente.

Não há o que temer de uma imprensa livre. Pelo contrário, o País só se beneficia com essa liberdade. Apenas os regimes fortes mantêm sua imprensa sob o controle do Estado, como é o caso da União Soviética e das demais nações integrantes da cortina de ferro.

Perfeitas foram as palavras do atual Comandante do Grupamento do Leste Catarinense, General Toledo de Camargo, proferidas quando transmitiu o cargo de Assessor de Imprensa da Presidência da República ao

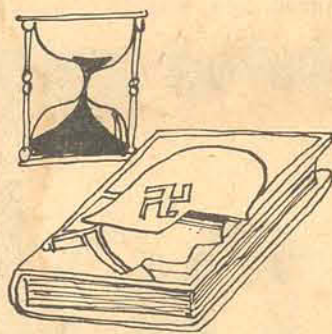
seu atual ocupante, coronel Rubem Carlos Ludwig. "Um país não se desenvolve sem que haja uma imprensa que seja a mais livre possível. Acredito, ainda, que esses dois fatores — liberdade e desenvolvimento — são de tal forma entrosados que há determinados momentos em que não se pode saber quem é a causa e qual é a consequência. A liberdade de imprensa ajuda ao desenvolvimento como o desenvolvimento também permite maior liberdade de imprensa, estimula, alimenta e cria maiores condições para esta maior liberdade".

Ainda recentemente, o Presidente eleito do País garantiu que no processo de aperfeiçoamento das reformas há um lugar para que o pensamento brasileiro demonstre suas aspirações e suas tendências. Trata-se, no caso, de uma forma de liberdade mais abrangente, a liberdade ideal que atinja a todos os setores, a liberdade que se espera para o País.

Temos tudo para acreditar que a liberdade de imprensa hoje imperante no Brasil afirme-se cada vez mais. Para tanto, esperam providências concretas por parte do Governo, a fim de que esse direito, desde que exercido com a necessária responsabilidade seja escudado por uma legislação específica e soberana.

Mesmo porque, conforme se expressou o general João Baptista Figueiredo, a liberdade de pensamento e de expressão é essencial à dignidade da pessoa humana. Ou ainda, segundo suas próprias, corretas e oportunas palavras: "Flagelo dos tiranos, sustentáculo das liberdades civis, uma imprensa livre é parte tão essencial de uma sociedade democrática que com esta se confunde. Uma não vive sem a outra".

Cartas



Holocausto

Senhor Diretor: A presente tem por fim, em primeiro lugar, cumprimentá-lo pela feliz iniciativa das entrevistas publicadas no "Estado", edição da última segunda-feira, enfocando o assunto relacionado com a série de filmes intitulada "Holocausto".

Em segundo lugar, manifestar-me, na qualidade de autor do livro "Ele Sobreviveu" e dizer da coerência que foi observada nas declarações de Alfredo Wilhelm com o que se acha escrito no citado livro.

Realmente, durante os dois anos em que tive o trabalho de entrevistar-me com o personagem, reunindo, em etapas e em fragmentos os fatos a mim narrados para depois reuni-los numa sequência da qual resultou o livro, Alfredo sempre teve a preocupação de frisar que, com relação à existência de atrocidades em campos de concentração, ele nada presenciara, pois sendo um soldado do exército regular e atuando quase sempre na linha de frente na missão de soldado de comunicações, manipulando aparelhos e fios que ligavam ao alto comando, nunca lhe foi dada qualquer missão relacionada com campos de prisioneiros, cargo aliás, segundo ele, que pertencia mais às tropas denominadas "SS".

Por outro lado, ainda na narrativa contida no livro, Alfredo fez questão de dar um exemplo do quanto eram fanáticos os elementos pertencentes às tropas especiais denominadas "SS", quando um oficial tentou tirar-lhe os prisioneiros que eram por Alfredo levados para o quartel para serem interrogados. O oficial da "SS" queria fuzilar os soldados russos ali mesmo, como aliás fazia com todos os prisioneiros que lhe caíssem nas mãos. Eram homens preparados e especialmente para matar sem piedade e enfrentavam friamente qualquer perigo, não se preocupando com a morte.

O livro deixa bem claro que Alfredo jamais sentira qualquer simpatia pelo nazismo. Não era um soldado nazista. Era um soldado alemão simplesmente, envolvido na guerra por casualidade, mas que possuía e possui hoje, mais que nunca, o espírito brasileiro, fato que o salvou de muitos perigos em que fora envolvido durante os seis anos de guerra. Em Blumenau, quando ainda bem jovem, Alfredo, ao invés de participar da então juramentada nazista que aqui fora formada entre os anos de 1934 e 1937, por ser alemão, nada quis saber. Era um aplicado aluno do Colégio Santo Antônio e quando não estudava, participava ativamente das atividades do bem organizado grupo de escoteiros, participação essa que deixou em sua personalidade o forte espírito de brasilidade e a sua latente ojeriza contra o nazismo e suas manifestações.

Eis porque, Sr. Diretor, ao aplaudir a vossa iniciativa da realização das entrevistas e, ao felicitar em especial aos Srs. Alfredo Wilhelm e Curt Max Lebrecht

pela oportunidade de suas declarações, desejo manifestar a esperança de que alemães, judeus, brasileiros, pertencentes às gerações surgidas após o término da segunda guerra não levem para o terreno da antipatia o que filmes como esses estão mostrando. O melhor, como disse Lebrecht, é procurar esquecer tudo e viver em paz. O melhor é mostrar os fatos dos quais alguém foi realmente testemunha, assim como fotografias autênticas, como é o caso do conteúdo do livro "Ele Sobreviveu", cuja leitura, ao seu término, não desperta ódio, contra ninguém, muito pelo contrário, capta simpatia para uns e desperta-nos piedade para outros.

Cordiais Saudações,
José Gonçalves
Diretor Executivo da Fundação
Casa Dr. Blumenau

Cobertura

Senhor Diretor: Tem o presente a finalidade de agradecer a colaboração desse órgão de imprensa, na divulgação do Curso de Atualização em Economia Rural e do IV Encontro Estadual dos Economistas, eventos promovidos pelo Conselho Regional de Economia da 7ª Região e Sindicato dos Economistas no Estado de Santa Catarina.

Aproveitamos o ensejo para renovar a Vossa Senhoria os nossos protestos de estima e consideração. Econ. Genésio Cláudio Suêne, Presidente do Conselho. Econ. Mauro dos Santos Fiuza, Presidente do Sindicato.

Colúto Castilla

Necesio agir politicamente

O General Fio está fadado a ser um Presidente politicamente apoiado a partir de 1º de janeiro dos discricionários, cabe-lhe suprir pela política, a articulação, a negociação, a ação, a concessão, a perda de substancialidade que forrava a autoridade presidentes militares que o antecederam eventualmente possa recorrer à guarda inscrita na Constituição pelo Geisel, o correto, dentro da sua lição compromisso, parece ser a experiência governar segundo as regras gerais que tem vigor quando ele assumir a Presidência impõe o exercício do Governo como política política, como é da natureza do regime democrático.

A instabilidade persiste no País pode tornar previu novo surto revolucionário, expressa para caracterizar a sucessão de golpes em assinalado o recrudescimento do movimento de março de 1964 nos últimos anos. Isso, todavia, somente ocorreria em crises definidas que incentivasse militares capazes de sensível chefe do Governo. A intenção do Presidente é, todavia, não só governar segundo constituição, como aperfeiçoá-la, diretamente pela eliminação de leis ditas que convivem com o sistema constituinte o macularem. Essa conclusão é legítima e dos seus sucessivos pronunciamentos suas reiteradas promessas.

Da sua intenção de estabelecer a autonomia dos poderes da República é testemunho sua decisão de dar às câmaras legislativas a escolha dos respectivos presidentes. Coube ao Presidente Branco oficializar a intervenção no Congresso ao promover a eleição do Deputado Bilac Pinto, em 1964, Presidente da Câmara, pondo fim a um longo período de fidei-jussão. Já para cá o processo foi-se sucedendo tal ponto que se tornou normal a escolha dos chefes do Governo nos presidentes da Câmara e do Senado, escolhidos em função dos interesses eventuais do sistema.

É da tradição brasileira exercício da influência do Presidente da República na escolha dos presidentes das Casas Legislativas. No entanto, com frequência foram contrariados os plebiscitos, antes de 1964, o Senado e o Congresso não foram para uma pequena parte da população senadores Aurélio Anade, Filinto Muler e Daniel Kger. Eles tinham presidentes e impunham liderança natural que os chefes do Governo, que hesitam, respeitando a autonomia, da colaboração do Congresso tentem gerir não que, postos na Mesa Diretora simplificam o problema. Mas isso se por um traço de articulação e de convívio.

O General Figueiredo, não desistiu de designar prebentes da Câmara e do Senado, como provavelmente desistiu de designar governadores para os Estados em terço dos senadores, terá todavia acudido politicamente a Arepara evitar que o Partido sofra as consequências de disputas internas e disso se beneficie a oposição. A suspensão do princípio da fidei-jussão tornará totalmente livre disputa dos cargos das mesas diretoras do Congresso e os partidos carecem de estrutura adequada a agir dos seus representantes com comportamento tipicamente partidário. Deputado Fúrio Marçílio, por exemplo, candidatou-se a presidente da Câmara, na área disputada a indicação na Arena mas disputar detamente os votos do plenário.

Haverá liamente concórdia e o MDB, se agir coordenadamente, fu com o poder de selecionar a Arena, na base do acordo de distribuição dos postos que impõe correu, os Presidentes da Câmara e do Senado. Com isso obterá melhor participação na Mesa e influirá porque a Presidência seja exercida segundo critérios que espas aos interesses específicos Poder Executivo. O Presidente não pode negar a palavra deputados sob ameaça de perda de mandato por pressão do Ministro Justiça, como já ocorreu uma vez. Ele deve, no plenário, o qual inclusive poderá revogar a norma que impede a reeleição dos membros das mesas e a norma que dá aos mandatos duração de dois anos.

O futu Presidente da República, para atuar politicamente mediante designação de líderes de credenciamento e articuladores para o eno do caso específico da formação das Mesas Câmara e do Senado, a serem eleitas as da sua posse. Com ele pretende usar sua influência na Câmara e no Senado para votar nos projetos de reforma política, a posse de residência das duas Casas e sua articulação com o Palácio do Planalto poderão ser fatores decisivos para o bom andamento das proposições.

ENCONTRO MARÇADO

Em princípio, ficou assentado que o Senador Malthães Pinto terá nas próximas semanas um novo encontro com o General João Figueiredo. Isso ficou definido em conversa de antemão do Senador com o Brigadeiro Dêlio Adim de Matos.

Carlos Castello Branco

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - São Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Fones: 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) - Telex 0482-177 - Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 882 - 1.º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1.º andar - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5.º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. - Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofones: AP - Telefones: AJB

O confronto dos produtos agrícolas

Modificações importantes estão se operando no quadro de participação dos principais produtos agropecuários, da mesma forma como tem acontecido com as regiões.

A **Lavoura** em 1974 detinha 51% da produção total e parece que tem mantido esta posição, pois no período 1974/1977 cresceu a uma média anual de 5%, que pode ser considerada bastante razoável. Se Santa Catarina conseguir manter uma taxa de crescimento da Lavoura da ordem de 5% ao ano estará com sua missão plenamente cumprida neste setor.

A **Fruticultura**, cuja participação no início do período em exame chegava a 1%, tem apresentado um lento crescimento, mas as perspectivas são excelentes.

A **Silvicultura**, para a qual não se dispõe de dados referentes aos anos de 1975 a 1977, era o 2º item mais importante em 1974, com 24% da produção, mas seguramente já perdeu hoje o lugar para a pecuária, pois é uma atividade em decadência.

A **Pecuária**, que já contribuía em 74 com 23% para a formação da renda do setor primário, vem revelando taxas anuais de crescimento superiores a 15% no intervalo 1974/1976, o que atesta eloquentemente a força do eixo agroindustrial implantado no Oeste e que representa um dos aspectos mais positivos da nossa realidade econômica.

Finalmente, o **Pescado**, que agregava pouco mais de 2% do produto industrial em 1974, vem perdendo declínio de uma maneira alarmante. Segundo aponta a CEPASA, a sardinha representa a principal espécie de pescado, e sua captura de forma indiscriminada vem reduzindo os cardumes, constituindo-se, pois, num dos fatores responsáveis pelo decréscimo.

No quadro agrícola de Santa Catarina, poucas dúvidas existem de que os sub-setores Silvicultura e Pescado são atividades em declínio. Ao contrário, a Fruticultura e a Pecuária (principalmente a suinocultura e a avicultura) são atividades em plena expansão. Cabe à Lavoura o "voto de minerva", pois na realidade é o seu desempenho que marcará em maior escala o ritmo de evolução do setor agrícola catarinense. Felizmente a Lavoura tem respondido adequadamente, podendo-se legitimamente aguardar uma expansão regular do produto daí oriundo da ordem de 5% ao ano.

A composição de cada sub-setor apresenta modificações igualmente transcendentais.

Na **Lavoura**, há vinte anos atrás, cinco produtos se destacavam: milho, mandioca, trigo, arroz e feijão. Poder-se-ia dizer, então, que o grau de industrialização de produtos agrícolas era muito pequeno. De lá para cá tem havido uma modificação significativa: não apenas produtos agrícolas de maior elaboração industrial estão despontando na pauta da nossa produção agrícola (soja, por exemplo), como os anteriores estão tendo um nível de transformação mais acentuada (arroz, por exemplo).

Na **Fruticultura**, enquanto a produção de banana tem apresentado uma redução média anual de 11%, as frutas de clima temperado têm apresentado um incremento médio anual de 70%, destacando-se a maçã com 101% de aumento ao ano.

Na **Pecuária** destacam-se a avicultura, com crescimento médio de 54%, e a suinocultura, com crescimento médio de 21% ao ano. A produção de carne bovina vem crescendo a

uma taxa de 3% e a produção de leite a 4% ao ano, acompanhando, de certa forma, o crescimento vegetativo da população catarinense.

Já dissemos, e vamos repetir, que Santa Catarina está intensificando o grau de industrialização dos seus produtos agrícolas. Esta tendência tem um reflexo transcendental para o desenvolvimento do Estado. Uma coisa é uma região ser produtora de produtos agrícolas tão-somente. Ocorre aí, que a estrutura econômica é pouca desenvolvida, restritiva, e normalmente se defronta com uma permanente tendência de deterioração nas suas relações de troca com as áreas industrializadas. Outra coisa é ser produtora de produtos agrícolas industrializados, caso em que assegura todas as vantagens oriundas da atividade agrícola e ainda se beneficia da agregação de valores ocorrida na etapa industrial (geração de empregos, desenvolvimento tecnológico, formação de recursos especializados, elevação da renda per-capita, estruturação do setor de serviços decorrente do processo industrial, etc.). Isto é o que acontece quando o agricultor produz o milho e, na própria região, a indústria o transforma em ração balanceada; quando o agricultor produz a soja e, na mesma região, a fábrica faz o farelo e o óleo; quando o agricultor produz o fumo e, na própria região, a indústria fabrica o cigarro; quando o colono cria o porco e, na mesma região, o frigorífico prepara os pernis, os salames e os presunto; a assim por diante. Quando há este casamento, então se tem um modelo ideal de estruturação econômica. Esta tendência — que é a tendência do Rio do Peixe e do Extremo-Oeste — tem que ser estimulada por ser a única que pode gerar nestas regiões adequadas rendas para o pequeno e médio agricultor e permitir a instalação de um parque transformativo competitivo e moderno.

Vitor Fontana, em recente conferência, relacionou com muita propriedade três argumentos a favor de um arrojado programa agroindustrial:

1. A agroindústria é que menos depende de insumos importados por unidade-cruzeiros de produção, segundo dados do IBGE.

2. A agroindústria é o ramo mais interiorizado em sua localização, bem como o mais bem distribuído em todo o espaço econômico brasileiro.

3. A agroindústria fabrica os produtos mais ponderáveis no orçamento da grande massa consumidora, podendo elevar o padrão nutricional das classes menos favorecidas.

O primeiro argumento decorre da vantagem de se produzir internamente a matéria prima agrícola para a agroindústria; o segundo provoca novas oportunidades de emprego e mais progresso no interior do país, além de desconcentrar o processo de urbanização; e, finalmente, o terceiro, resulta de uma reorientação do empenho industrial até recentemente mais concentrado na ampliação de bens duráveis de consumo, não raro sofisticados.

Cita, ainda, Vitor Fontana, o professor Roque Lauschner, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, para o qual, em vez de reivindicar um preço melhor da exportação dos produtos primários que poderia ser até duplicado — os países em desenvolvimento deveriam tirar proveito da oportunidade de industrializarem seus produtos agrícolas, que poderiam render 25 vezes mais.

Fernando Marcondes de Mattos

BRDE financia CR\$ 4,5 bilhões para duas turbinas de Itaipu

As duas primeiras unidades geradoras (turbina e gerador) para a Usina de Itaipu serão financiadas pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE. Os contratos, no valor global da ordem de Cr\$ 4 bilhões e 589 milhões, foram assinados no Rio de Janeiro, na sede da Itaipu Binacional, entre os diretores do BRDE e da empresa.

Do total do financiamento, 3 bilhões e 711 milhões de cruzeiros são recursos oriundos da Agência Especial de Financiamento Industrial (Finame) e os Cr\$ 877,6 milhões restantes são recursos próprios do Banco.

A operação tem o aval do Tesouro Nacional e se destina especificamente ao financiamento das unidades 1 e 2 de Itaipu. Trata-se de um dos maiores contratos de financiamento já firmados no Brasil e o maior de toda a história do BRDE.

AS UNIDADES

Dois grupos geradores, fazem parte as turbinas hidráulicas tipo "Francis", com capacidade para 715 mil quilowatts cada uma, e os geradores síncronos (737 MVA) e com 0,85 de fator de potência. As turbinas serão fabricadas em São Paulo, por um consórcio

tornado pelas empresas Bardella S/A., - Indústrias Mecânicas S/A., Voith S/A. e Mecânica Pesada S/A., sendo o prazo de entrega estabelecido para o dia 30 de abril de 1983. Os geradores serão produzidos também em São Paulo, pelas empresas Siemens S/A. e Brow Boveri S/A., devendo ser entregues até o dia 31 de outubro de 1982.

O índice de nacionalização das turbinas é de 81,15 por cento, e dos geradores de 85,05 por cento.

Os contratos foram assinados no escritório da Itaipu no Rio de Janeiro.

Crescimento da Siderurgia diminuirá

Brasília — O presidente da Siderbrás, Henrique Brandão Cavalcanti, admitiu que o ritmo de crescimento da siderurgia em 1979 será mais lento. Acrescentando que não admite a palavra "corte", o dirigente da "holding" dá como certo de que o orçamento siderúrgico, para o próximo ano, será mesmo de Cr\$ 50 bilhões, menos Cr\$ 20 bilhões do que o pedido.

Assegurou que apesar de estarmos trabalhando, doravante, "com um horizonte menor", isso não significará que a siderurgia sofrerá atrasos nos cronogramas de obras de suas usinas, mesmo porque esses cronogramas estão sempre passíveis de exames para suas atualizações. "Temos de fazer, sempre, estimativas realistas", enfatizou.

Para Henrique Brandão Cavalcanti, o orçamento siderúrgico é o teto máximo de investimentos que a Siderbrás poderá utilizar no

decorrer de 1979. "Para termos uma ideia exata da redução de Cr\$ 20 bilhões determinada pelo governo para o setor, teremos de estudar projeto por projeto, visando a compatibilizá-los com os recursos definidos para a siderurgia. Só assim, teremos uma radiografia do setor. Mesmo assim, creio que não será difícil ajustar o orçamento às necessidades da Siderbrás".

O orçamento para o próximo ano será composto das seguintes fontes de recursos: Cr\$ 20 bilhões do tesouro nacional; Cr\$ 22 bilhões de empréstimos da Finame-Bnde (que visam basicamente a compra de equipamentos); Cr\$ 8 bilhões de empréstimos externos. Explicou o presidente da Siderbrás que, ao fazer o pedido de Cr\$ 70 bilhões para a siderurgia em 1979, tomou como base o valor do dólar em junho do próximo ano, como sendo Cr\$ 24,00 por cada dólar. "Qualquer rea-

juste, para mais ou para menos, na cotação da moeda norte-americana — friso — influirá obviamente no orçamento".

Investimento e endividamento — explicou, que a Siderbrás já investiu, nos primeiros seis meses do corrente ano, a soma de Cr\$ 12 bilhões, devendo investir o dobro até o final do ano. "Pelo menos estamos trabalhando, com essa perspectiva".

Perguntado sobre o nível de endividamento das empresas do grupo Siderbrás, Henrique Brandão Cavalcanti respondeu que todas elas se encontram dentro do limite ideal de endividamento, ou seja a relação 60 por 40 (para cada Cr\$ 60,00 de capital, Cr\$ 40,00 estão comprometidos, sobrando Cr\$ 20,00). E salientou: a Cofavi-Companhia Ferro e Aço de Vitória é a empresa do grupo Siderbrás com o menor nível de endividamento.

A inflação precisa ser contida, mas não assim.

São Paulo — "Como todo mundo concorda, a inflação precisa ser contida, mas os remédios precisam ser adequados e dosados para que os sacrifícios não comprometam o organismo produtivo da nação e não sejam feitos em vão".

Essa afirmação, numa crítica ao pacote de medidas oficiais para conter a inflação, constou do discurso do presidente da Abinee, Manoel da Costa Santos, no jantar de encerramento do II Congresso Brasileiro da Indústria Eletro-Eletrônica. No seu pronunciamento, ele fez uma explanação sobre o desempenho do setor nos últimos quinze anos, e no final, referiu-se aos problemas da conjuntura econômica e seus reflexos no setor industrial.

PACOTE E NEGOCIAÇÕES

"Não tivemos ainda oportunidade de desembrulhar por inteiro o pacote de medidas que o Conselho Monetário Nacional está entregando ao país com o propósito de estancar a marcha do processo inflacionário, e, assim, avaliar, com justeza, os reflexos que elas poderão provocar na indústria", disse ele, acrescentando:

— Apenas queremos notar que a política de deixar livre o custo do dinheiro, enquanto se controlam os preços, não tem dado certo nestes anos. A inflação continuou em alto nível e as empresas viram os custos de produção agravados, o que, evidentemente, também não interessa ao consumidor, por motivos óbvios.

Depois de destacar que os

movimentos reivindicativos de reajustes salariais perturbaram o trabalho das empresas, o presidente da Abinee defendeu o repasse dos aumentos concedidos aos custos dos produtos e reclamou uma definição sobre o encaminhamento das questões trabalhistas.

— O que já dissemos e repetimos é que é necessário definir-se de novo as regras do jogo. Se se pretende que os reajustes salariais sejam acordados mediante diálogo livre das partes, é preciso que se reveja a política salarial e a lei de greves, definindo direitos e responsabilidades. E mais ainda: que se permita o reflexo dos reajustes no preço, nos termos da lei da livre economia, pois as empresas não têm condições de suportar sozinhas o peso desses encargos.

Geisel autoriza mais dívidas

Brasília — O Presidente Ernesto Geisel enviou mensagem ao Congresso propondo autorização do legislativo para que as prefeituras de 21 municípios do País elevem o montante de sua dívida consolidada em um total que alcança Cr\$ 1 bilhão 886 milhões 560 mil 96.

Em geral, os motivos são a contratação de obras de infraestrutura de serviço público para áreas habitacionais. O Presidente também propôs a

elevação do montante da dívida dos estados do Pará, Ceará, Santa Catarina e Espírito Santo, em um montante de Cr\$ 52 milhões 232 mil 600.

O maior aumento individual proposto refere-se a dívida consolidada do município de Jaboatão, em Pernambuco, que seria acrescida de Cr\$ 534 milhões 540 mil 132. O segundo maior aumento de dívida proposto é a de Niterói,

segunda maior cidade do Rio de Janeiro, com Cr\$ 366 milhões 963 mil 610.

O maior número de municípios — 7 — é de São Paulo. O Presidente da República também propôs ao legislativo autorização para a Companhia de Eletricidade de Manaus elevar o montante de sua dívida consolidada em Cr\$ 882 mil 882, para a construção de uma rede elétrica em um conjunto habitacional.

PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS

DIA 31/01/78

Produto	Preço Médio na Ceasa Hoje	Margens Razoáveis	Preços Razoáveis que Devem Custar no seu Fornecedor
Batata - Kg	Cr\$ 3,60	30%	Cr\$ 4,68
Tomate - Kg	Cr\$ 3,48	30%	Cr\$ 4,52
Alface - cab.	Cr\$ 1,00	50%	Cr\$ 1,50
Cenoura - mo. c/5	Cr\$ 2,50	50%	Cr\$ 3,75
Repolho - cab. c/25 kg	Cr\$ 2,00	30%	Cr\$ 2,60
Laranja - dz.	Cr\$ 6,43	30%	Cr\$ 8,36
Banana branca - Kg	Cr\$ 3,50	30%	Cr\$ 4,55
Banana nanica - Kg	Cr\$ 5,56	30%	Cr\$ 7,23
Morango - Kg	Cr\$ —	50%	Cr\$ —

OBS.: Os preços praticados na CEASA são coletados em três níveis: Mais alto, mais comum e mais baixo. Os primeiros constituem os maiores preços praticados no dia. Os mais comuns constituem os preços de maior volume de comercialização. Os mais baixos constituem o preço menor encontrado.

O preço referência deste levantamento é o mais comum.

Os tipos de produtos comercializados, são variados.

O tipo referência deste levantamento é o mais comum.

As margens razoáveis consideradas, incluem transporte, perdas médias, lucros, além dos custos diretos e indiretos tradicionalmente adicionados.

Os produtos considerados neste levantamento são:

- Batata comum lavada especial em saco de 50 kg, convertido em kg.
- Tomate extra A em caixa de 25 kg convertidos em kg.
- Alface tamanho médio liso em cabeça.
- Cenoura nantes molho com 5 cenouras.
- Repolho cabeça média (2,5 kg) em cabeça.
- Laranja pera média caixa com 150 a 190 laranjas convertida em dúzias. (cx. c/14 dz)
- Banana branca madura em caixa convertida em kg.
- Banana nanica em caixa de 18 kg, convertido em kg.
- Morango caixeta com 8 caixinhas de 1/2 kg, convertido em kg.

Industriais denunciam distorções nos fundos de incentivos

Belo Horizonte — Os fundos de incentivos fiscais 157 não estão cumprindo o objetivo de capitalização da empresa privada nacional, não servem de instrumento de apoio a política de desconcentração das atividades econômicas, suas inversões estão concentradas em empresas com participação estrangeira significativa em seu capital e seus recursos concentrados nas mãos de poucos fundos, devido ao grande número de fusões de bancos e ao desinteresse do investidor.

Essas são algumas considerações de um estudo preparado pela Federação das Indústrias de Minas Gerais — Fiemg — e que será enviado ao Ministério da Fazenda e ao Conselho Monetário Nacional, "visando corrigir as distorções dos objetivos dos fundos de incentivo fiscal 157". Segundo o documento, as mudanças ocorridas no sistema — que teve duas leis, seis decretos e 12 resoluções — "acarretaram transfigurações drásticas quanto as finalidades primárias do próprio decreto lei 157".

A Fiemg sugere, entre outras medidas, a destinação de um percentual mínimo de 20 por cento dos fundos 157 para a aplicação e desenvolvimento do mercado primário, através da compra de ações ou debêntures, convertíveis em ações de empresas privadas tradicionais, genuinamente brasileiras, que seriam devidamente registradas nos órgãos competentes, como o Banco Central e o BNDE.

Reivindica, ainda, maior incremento das aplicações em empresas localizadas em regiões carentes do país, com a obrigatoriedade de destinação de um percentual mínimo nessas áreas, visando a desconcentração das atividades econômicas. Pede que se reduza o percentual para aplicações livres, até uma taxa máxima de 10 por cento, dos quais somente 3 por cento poderiam ser destinados a aplicações em títulos de renda fixa, e que se proíba a aplicação, de forma gradual, em empresas controladas por capital estrangeiro ou estatal.

O documento observa que existe um sensível desinteresse do público pelo desempenho dos fundos, evidenciado pela pequena permanência de investidores no sistema após o período de resgate. O que não impediu, contudo, que as carteiras crescessem, através da elevação da parcela do imposto de renda destinada a aplicação nos fundos. Contribuíram também para esse crescimento os decretos leis 1109 e 1338, que, estabelecendo o parlamento dos resgates, aumentaram o tempo de permanência dos recursos em carteira, elevando o volume total de disponibilidade do sistema.

Brasil e EUA começam a debater sobretaxas de exportações

Brasília — Brasil e Estados Unidos iniciaram hoje à tarde em Washington a segunda rodada de negociações para superar as ameaças de imposição de sobretaxas a produtos brasileiros exportados para os EUA, incluindo as primeiras conversações sobre o pedido de colocação de direito compensatório as vendas de ferro fundido.

A principal questão da agenda dos encontros entre técnicos do Ministério da Fazenda brasileiro e do Departamento do Tesouro norte-americano é a taxa adicional que deverá sofrer, no Brasil, a partir de 3 janeiro de 1979, as exportações de 14 itens relacionados como "obras de couro, borracha e plástico" (manufaturas têxteis que inclui esses produtos na sua elaboração), os quais foram taxados pelo Brasil como um imposto inicial de 8,7 por cento a partir de 7 de novembro passado.

O objetivo primeiro das negociações a serem iniciadas hoje, portanto, está centralizado nos têxteis de couro, borracha e plásticos. Quando do acordo firmado no último dia sete, em Brasília, entre o ministro Mário Henrique Simonsen e o secretário-adjunto Fred Bergsten, ficou acertado que técnicos dos dois países se sentaram a mesa para discutir quais as alíquotas que incidirão, numa segunda fase, a partir de janeiro, sobre a lista dos 14 itens taxados inicialmente com 8,7 por cento.

Contrariamente ao que ficou abordado com a tributação dos têxteis de algodão, que foram taxados KV 9,3 por cento pelo imposto de exportação, em quatro etapas, nada se decidiu, então, quanto as outras fases de tributação dos produtos têxteis que levam couro, borracha e plástico incluídos na segunda lista. Estes apresentaram, pelo levantamento do Departamento do Tesouro, percentuais de incentivos diferenciados item por item e inferiores aos 37,2 por cento apurados para as roupas.

Diante desta situação, o ministro da Fazenda e o secretário-adjunto concordaram em que, para esta segunda lista, as alíquotas do imposto a serem cobradas nas fases posteriores devem ser objeto de novos estudos e negociações, a partir de hoje, em Washington, de modo a se chegar a um consenso até janeiro, quando, a exemplo de novos 9,3 por cento sobre os têxteis de algodão, entra em vigor a segunda etapa de tributação para os 14 produtos.

Os técnicos brasileiros e norte-americanos iniciarão as conversações, hoje, a partir da decisão já previamente acertada de que a segunda alíquota do imposto de exportação a incidir nestes 14 itens corresponderá a metade do subsídio que for levantado para cada um deles, assim, por exemplo, na hipótese de vir a ser apurado um incentivo a exportação de 10 por cento para fios de fibra de vidro ou cabedal de algodão para calçados, o imposto será tributado a uma alíquota de cinco por cento.

Segundo se soube, os 8,7 por cento estabelecidos para a segunda lista foram fixados com base apenas em estimativas do Departamento do Tesouro e justamente por haver ocorrido uma estimativa — e, por tanto, um certo caráter aleatório neste percentual — concordou ele sem sentar a mesa para a fixação das alíquotas posteriores. Os negociadores brasileiros tentarão mostrar aos técnicos do Departamento do Tesouro que os incentivos concedidos aos 14 produtos são menores que os cálculos efetuados nos Estados Unidos e, desta forma, é bem possível que alguns itens tenham reduzido, a partir de janeiro, a tributação inicial de 8,7 por cento.

*Nos próximos dias
você vai conhecer
um novo
estilo de vida*

O saldo do terremoto no México: susto e prejuízos.

Cidade do México - Ainda sem refazer-se do susto e da comoção, os moradores de várias cidades mexicanas recapitulavam ontem suas experiências nos seis terremotos sucessivos de anteontem, que deixaram um saldo de mais de 100 feridos e danos materiais, mas não provocaram mortes.

A Cruz Vermelha e outras organizações de assistência informaram ter fornecido tratamento por comoção de histeria a 500 pessoas na capital mexicana, que conta com 13 milhões de habitantes.

Diários locais e estações de rádio informaram que houve entre quatro a nove mortes como resultado dos tremores de anteontem, mas os funcionários da Cruz Vermelha desmentiram tais versões.

"Não houve mortos em consequência do terremoto", disse o capitão Juan Ascencio Lored, diretor do Serviço Nacional de Ambulâncias da Cruz Vermelha. Os funcionários da organização afirmaram que 107 pessoas sofreram ferimentos, em sua maioria leves, e que os danos ocasionados aos edifícios foram em geral de pouca monta.

Francisco Danz Dukret, chefe do Serviço Nacional de Emergência dos rádio-amadores, disse que uma pesquisa de sua entidade indica que não houve mortos. Funcionários do necrotério do Distrito Federal e um



Dois mulheres se refazem do susto após os tremores de anteontem.

porta-voz da Polícia Judicial também confirmaram que os terremotos não provocaram vítimas fatais. O primeiro abalo de anteontem durou 70 segundos e causou pânico na Capital mexicana.

Muitos estavam em arranha-céus e elevadores a seu local de almoço quando ocorreu o abalo, pouco

antes das 14 horas - hora local. Milhares de turistas saíram de seus hotéis. Outros cinco terremotos sacudiram a capital antes das 18 horas.

As leituras do primeiro tremor - o mais forte - variaram entre os 6,5 e os 7,9 graus na escala Richter. Sismólogos mexicanos disseram que se tratava possivelmente de uma das mais for-

tes séries de tremores na história do País.

O Instituto Nacional Geofísico disse que o epicentro se localizou no Oceano Pacífico, a 16 quilômetros de Porto Angel, na Costa de Oaxaca.

Uma leitura de seis graus na escala Richter indica um terremoto capaz de ocasionar graves danos. Uma leitura de sete indica um abalo com força suficiente para provocar graves danos em amplas áreas. O tremor rachou paredes, destruiu vidraças de janelas e balançou edifícios. Alguns arranha-céus se inclinaram até oito graus para a vertical e tiveram que ser evacuados.

"Foi terrível", disse Rosário Hidalgo Martínez, secretária de 31 anos. "O povo estava lívido, mas todos nós fizemos um grande esforço para manter a calma". Disse que foi surpreendida pelo tremor no décimo primeiro andar de um edifício do centro da cidade. O técnico Jaime Yamamoto, chefe do Serviço Sismológico da Universidade Nacional do México, concordou com outros geólogos de que os abalos de anteontem "foram possivelmente os mais intensos da história mexicana".

A polícia de Porto Angel e Porto Escondido disse que o mar chegou a avançar até 200 metros em terra firme. Mas a polícia de Acapulco assegurou que não houve qualquer tremor no famoso balneário.

Polícia procura três veículos roubados

A madrugada de ontem foram roubados dois veículos em Chapeco e até o final da tarde não tinham sido localizados, apesar da delegacia local ter enviado comunicado a todas as delegacias regionais.

Os automóveis roubados são uma Kombi, ano 69, placa BZ-0966, de propriedade de Lotário Imbach, residente em Chapeco. O outro automóvel é uma Brasília, ano 75, placa AI-0753, de cor bege alabastro, pertencente a Funai. Ambos os veículos estavam estacionados nas calçadas e possivelmente foram roubados de madrugada, falou o delegado de Chapeco.

FLORIANÓPOLIS
Em Florianópolis foi roubado na madrugada de ontem a Brasília, ano 76, cor branca, placa AB-2708, de Andrade Automóveis, na rua Anita Garibaldi.

Ladrões arrombam apartamento e levam tudo

Ontem, das 9 às 11 horas, o apartamento de Mário Cesar Gonzaga, à Avenida Mauro Ramos, 59, apartamento 2, foi arrombado, tendo os ladrões, levado vários objetos de uso pessoal.

Os "gatos" levaram um binóculo prismático no valor de Cr\$ 4.500,00, um gravador, 15 fitas gravadas, um relógio de mulher, marca Seiko, um anel de brilhante, uma corrente de ouro, um rádio-relógio, uma bolsa preta de couro e duas camisas. A vítima acredita que o seu apartamento foi arrombado por vários elementos que diariamente estão na escada do edifício fumando maconha e fazendo algazarra, sendo que os elementos do bando moram próximo ao local. A queixa foi registrada na delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações.

Presidente do Contran responsabiliza povo pelos acidentes

Brasília - O Presidente (substituto) do Conselho Nacional de Trânsito, Sr. Érico Lopes, disse ontem que "o povo é o único responsável pelo aumento dos acidentes de trânsito". O CONTRAN, na sua opinião, nada pode fazer, além de baixar normas, que se respeitadas, reduziriam muitos os gráficos crescentes dos desastres. "Mas como não se respeita a legislação, é difícil a solução" - afirmou.

Citou como exemplo do desrespeito à legislação e normas de trânsito o uso do cinto de segurança, "que quase ninguém usa, embora todos precisem saber que o cinto foi feito para salvar vidas".

Quanto à eliminação do exame psicotécnico, anunciada para os candidatos à revalidação de carteiras, o Presidente do CONTRAN disse que o assunto ainda não está definido em razão de consultas que o órgão preferiu fazer ao Ministro da Justiça.

O conselheiro Érico Lopes insistiu nos perigos que certas inovações criadas pelos próprios usuários do veículo causam à sua segurança. Segundo ele, "cadeirinhas" colocadas nos bancos dianteiros dos carros para o transporte de crianças de colo "são uma das formas mais perigosas e arriscadas de transporte".

Sua conclusão - segundo ele - nas análises que sempre faz quanto aos problemas dos acidentes automobilísticos se resume na seguinte observação: "Quando o povo se conscientizar que precisa respeitar o limite de velocidade; usar o cinto de segurança; andar com os freios bons e pneus adequados, com certeza, haverá uma redução muito grande nos índices de acidentes de trânsito no país".

A participação do CONTRAN na segurança do trânsito brasileiro - no seu entender - se restringe ao campo da legislação e de normas que baixa constantemente. "Todavia" - comentou - "se o povo não as cumpre é esse próprio povo o único responsável pela escalada dos acidentes".

Prefeito não quer enterro em massa no cemitério da cidade



Policial empurra jornalista na chegada dos sobreviventes. (AP)

Dover, Delaware - O prefeito do Dover, Harles A. Legates e o deputado estadual Michael J. Harrington, se declararam contrários a que sejam enterrados em massa no território deste Estado os corpos não reclamados dos suicidas de Jonestown, na Guiana.

Harrington pediu a remoção imediata dos 911 cadáveres que estão na base Dover da Força Aérea para a Califórnia, de onde provém a maioria dos seguidores da seita "Tempo do Povo" que se encaminham posteriormente para a Guiana.

"Não podemos permitir que influências externas determinem que o Delaware deva suportar o impacto total deste desafortunado incidente", declarou Harrison em cartas enviadas a funcionários estaduais e federais.

ARTEMIO PALUDO DEPUTADO ESTADUAL MAIS VOTADO DO OESTE



— Artemio Paludo de Seara, agropecuarista e industrial, diretor do Frigorífico Seara S/A, Seara Avícola Xanxerê S/A, Seara Brascarne Participações S/A, Agropecuária Angela Ltda, Agropecuária Uirapurú Ltda.

— **Vida Política:** Artemio Paludo nunca disputou cargo eletivo e a pouco tempo se envolveu em política.

— Foi em 1974 a convite do Governador Antonio Carlos Konder Reis que se envolveu politicamente, em 1975 assumiu a presidência do diretório da ARENA em Seara, em 1976 com a colaboração das lideranças locais ARENA reconquistou a Pref. Municipal.

1.º — Como político novo como obteve esta expressiva votação?

— Principalmente junto aos agricultores, porque sendo filho de agricultor e até hoje exerce atividades agropecuárias, mantive contacto pessoal durante a campanha com mais de 1.500 líderes rurais.

— Junto aos desportistas, pois venho praticando esporte a muitos anos, tendo participado em várias partidas durante a campanha eleitoral em diversos municípios.

— Também o apoio recebido de empresas ligadas ao ramo da suinocultura e avicultura. (Itapiranga, Capinzal, Rio do Sul, Lages, Blumenau, Itajaí, Pres. Getúlio, etc.).

2.º — Onde foi a sua maior votação?

— No Oeste 15.500 votos, sendo que na região de Seara—Xanxerê, onde mantemos nossas atividades ultrapassamos 11.500 votos, totalizando 19.642 com as outras regiões do estado.

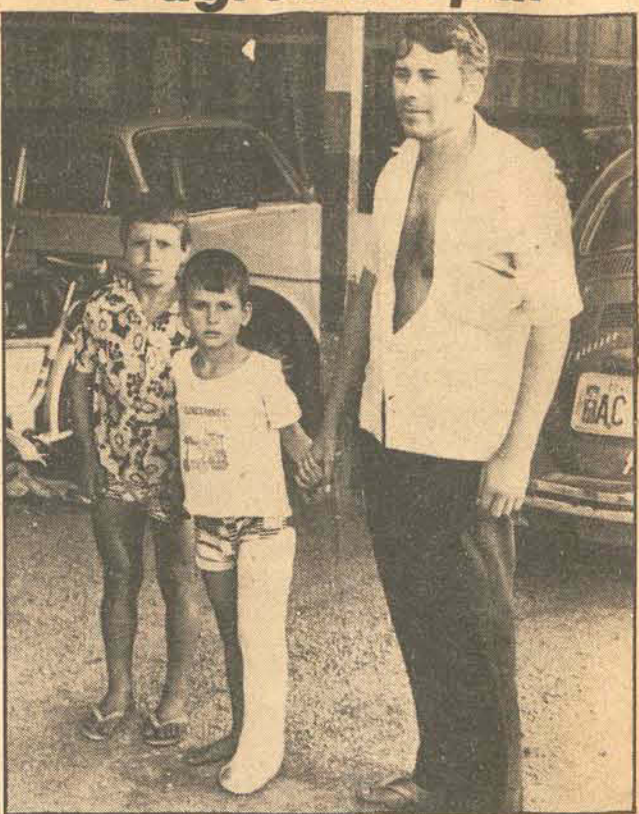
3.º — Quais as principais atividades que V.Sa., exerce ou exerceu?

— **No setor ligado agropecuária:**
Fui Vice-Presidente da Associação Catarinense de Criadores de Suínos — (Concórdia)

Vice-Presidente da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (Estrela RS).

Vice-Presidente da Associação Cata-

Quebrou a perna do menino a pontapés e agrediu o pai



A criança com a perna engessada e seu pai.

O soldado Osni Felício, residente à rua Americo Silveira de Souza, 290, do Corpo de Bombeiros local, ontem, às 10 horas, ao encontrar o menor Sérgio Machado, 6 anos defecando nos fundos da sua própria casa, chutou-o violentamente, quebrando a perna esquerda em dois lugares e em seguida entrou em luta corporal com Santos Machado, pai do menor, ferindo-o também.

Anteontem na parte da tarde, Santos Machado, 27 anos, casado, residente à rua Americo Silveira de Souza, 3, funcionário da TV Construtora no período noturno, em companhia do filho Sérgio Machado, 6 anos e do sobrinho João Luiz Machado, 8 anos, que levou uma coronhada de revólver no abdômen, esteve na Polícia Científica para fazer exame de corpo delito, além de registrar a queixa na Delegacia do Estrito.

Santos Machado falou que por volta das 10 horas a sua esposa ouviu o filho Sérgio Machado chorando, e que após socorrê-lo acordou o marido e relatou o que havia acontecido. Ainda meio dormindo, já que trabalha à noite e além disso ainda sofre de pressão alta e os medicamentos dão muito sono, o pai foi perguntar ao soldado Osni Felício porque tinha batido no menor, pois ele estava

defecando no terreno da sua própria residência. Mas como o soldado só queria brigar e como ele está com um braço engessado, "eu falei para ele que só brigaria quando ele estivesse bom, mas que iria procurar os meus direitos e dei as costas. Mas quando eu estava entrando no portão da minha casa, o soldado armado com um sarrafo, foi logo me batendo". Santos resultou com hematomas e levou inclusive, algumas dentadas. A esposa de Osni, Margarida Felício, quando viu que o marido estava brigando, veio em socorro dele, com um revólver em punho e ao chegar próximo ao local, deu uma coronhada na altura do abdômen no menor João Luiz Machado, 8 anos, sobrinho de Santos Machado, segundo contou a mãe do menor Maria Salete Machado quando viu Margarida dar uma coronhada no filho, utilizou-se do sarrafo que o soldado trouxe, e deu uma sarrafada na cabeça de Margarida, que juntamente com Osni saíram correndo para casa. Contou ainda Maria Salete Machado, grávida de 8 meses - que é normal o soldado Osni surrar os filhos dos outros, pois já bateu duas vezes num outro filho seu, de dois anos e que as crianças nem querem mais brincar na rua com medo dele.

Preso político alega ter sofrido torturas em Minas

Belo Horizonte - Na entrevista coletiva que concedeu ontem à Imprensa, dois dias após sair da penitenciária de Linhares, em Juiz de Fora, onde cumpria pena de 2 anos e 6 meses, o publicitário Paulo Eliário Nunes revelou que ao ser preso, em maio de 1976, por agentes da Polícia Federal, que não tinham mandado de prisão, foi levado para local ignorado, onde o submeteteram a torturas durante 36 horas.

"Fui conduzido depois para o CTI do Hospital Militar, onde fiquei internado durante um mês. De lá me levaram para outro local, que supunho ter sido o DOI-CODI do Rio de Janeiro, quando me torturaram durante uns quatro ou cinco dias. Voltei para Minas, ficando preso no regimento de cavalaria da PM até o dia em que fui para Linhares". Disse Paulo Nunes que passou por choques elétricos, cadeia de dragão, pau-de-arara, sala de som e imersão em tanque contendo álcool.

A transferência, para a capital, dos três presos políticos que cumprem pena na Penitenciária Regional de Linhares, em Juiz de Fora, melhorias das condições carcerárias e o direito a visita conjugal, interrompida desde que fizeram greve de fome em solidariedade aos presos políticos de Itamaracá, em Recife, foram as reivindicações

Descoberta fraude cambial na fronteira com Paraguai

Campo Grande - A conturbada fronteira do Brasil com o Paraguai, em Ponta Porã, distante desta cidade 380 quilômetros, fechou há dez dias o intercâmbio comercial entre os dois países, depois que técnicos da Cacex-Carteira de Crédito Exterior do Banco do Brasil - constatarem uma fraude cambial, denunciada há 3 meses pelos computadores do Banco Central, dando conta que há mais de um ano a União vinha sendo lesada por funcionários da Cacex que montaram empresa fantasma nas cidades de Ponta Porã (Brasil) e Pero Juan Cabalero (Paraguai), onde emitiam notas falsas, beneficiando-se com lucros de 160 milhões de dólares, mais de Cr\$ 440 milhões.

Ponta Porã, cidade com 53 mil habitantes, corre o risco de enfrentar problemas sociais e econômicos, pois 50 por cento de sua população está ligada direta ou indiretamente ao comércio de importação e exportação, mesmo porque as

investigações para determinar o número de funcionários envolvidos ainda vai prosseguir por tempo indeterminado.

Oficialmente ninguém presta informações mais detalhadas, porém sabe-se que a Polícia Federal está fazendo exames grafotécnicos em todos os funcionários da agência do Banco do Brasil em Ponta Porã, visando constatar se existem cúmplices de outros setores do Banco nas operações fraudulentas, uma das principais autoridades que comandam as investigações disse ontem: "Ainda sabemos muito pouco mas vamos levar as investigações até o fim e depois doar a quem doer".

Na opinião do Diretor Presidente da Eximporan, sr Alfredo Alves de Oliveira, aliás o único que ainda fala com a Imprensa, "92 empresas de exportações e importações significam a sobrevivência de pelo menos 50 por cento da população das duas cidades que vivem exclusivamente do intercâmbio comercial".

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO

O DR. WALTER ZIGELLI, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc. FAZ SABER o seguinte:

VENDA EM PRAÇA ÚNICA: dia 12 de dezembro, às 11,00 horas

LOCAL: Edifício do Forum, à rua João Pessoa, n.º 39

PROCESSO: Execução n.º 09/78

CREDOR: SUL BRASILEIRO Crédito Imobiliário S/A

DEVEDORES: ATANAZIO VERGOLINO GEREMIAS e sua mulher MARIA ISABEL GEREMIAS.

VALOR: Não inferior ao saldo devedor que é de Cr\$ 173.039,77

BENS: Uma casa de alvenaria com 53,46m2 de área construída e respectivo terreno designado pelo lote n.º 117, da quadra 04, situado nesta Cidade, com uma área de 250,00m2, medindo 10,00 metros de frente por 25,00 metros de fundos, confrontando na frente à rua aberta, nos fundos com terras de Trajano Carlos da Silva, lateral direita com Joaquim Gonçalves dos Santos e lateral esquerda com terras da credora, devidamente registrado sob o n.º 10.956, às fls. 172, livro 3-H, no registro de Imóveis desta Comarca.

E, para que ninguém possa alegar ignorância foi publicado o presente edital, ficando também os devedores Atanazio Vergolino Geremias e sua mulher Maria Isabel Geremias intimados da data designada para a praça. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, Sede da Comarca de igual nome, aos vinte de novembro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Aldoir Esteves Trajano, Escrevente Juramentado, datilografei e subscrevo.

WALTER ZIGELLI Juiz de Direito

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO

O DR. WALTER ZIGELLI, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc. FAZ SABER o seguinte:

VENDA EM PRAÇA ÚNICA: dia 12 de dezembro, às 10,30 horas.

LOCAL: Edifício do Forum, à rua João Pessoa, n.º 39

PROCESSO: Execução n.º 8/78

CREDOR: SUL BRASILEIRO Crédito Imobiliário S/A

DEVEDORES: ONOFRE MANOEL MARQUES e sua mulher EVA GOMES MARQUES.

VALOR: não inferior ao saldo devedor que é de Cr\$ 220.438,49

BENS: Uma casa residencial de alvenaria, com 78,75m2 de área construída e respectivo terreno, designado pelo lote n.º 100 da quadra 04, com a área de 350,00m2, medindo 14,00 metros de frente, por 25,00 metros de fundos, confrontando na frente com a rua Prefeito Cantídio Virisimo Bernardino, fundos com Trajano Carlos de Souza, lateral direita com a Credora e na lateral esquerda com terras de Bertoldo dos Santos, devidamente registrado sob o n.º 13.884, às fls. 92 do livro 3-K, no Registro de Imóveis desta Comarca.

E, para que ninguém possa alegar ignorância foi publicado o presente edital, ficando também os devedores ONOFRE MANOEL MARQUES e sua mulher EVA GOMES MARQUES intimados da data designada para a praça. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, Sede da Comarca de igual nome, aos vinte dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Aldoir Esteves Trajano, Escrevente Juramentado, datilografei e subscrevo.

WALTER ZIGELLI Juiz de Direito

— FIGUEIRENSE —

"Quem acusou Ortiga tem muito que explicar agora"

Enquanto a atual diretoria do Figueirense promove um fracassado torneio caça-níqueis para manter o elenco em atividade e o presidente Luis Carlos Bezerra considera difícil que surja ao menos um elemento disposto a sucedê-lo, se articula um grupo disposto a lançar uma chapa de oposição às eleições para o conselho e presidência do clube, no próximo dia 20, encabeçado por José Mauro da Costa Ortiga e Dumiense de Paula Ribeiro.

A chapa vem se fortalecendo e as maiores dúvidas de seus organizadores, por enquanto, prendem-se à escolha dos nomes do possível presidente do Conselho Deliberativo, e do presidente do clube. As ideias principais, expostas ontem pelo advogado e ex-dirigente Dumiense de Paula Ribeiro, são as de reencaminhar o clube à política que Ortiga adotava enquanto presidente, "dinamizando o Figueirense e provando aos que eram antagonistas daquela administração que as sucessoras, a partir de junho de 1976, fracassaram".

Os que taxavam Ortiga como ditador, de ser um sujeito que pisava alto, que fazia negócios escusos, ganharam a direção do clube a partir de 76, e alienaram todos os que colaboravam naquela época, pouco conseguindo, dessa forma, pelo Figueirense. Esses têm muito o que explicar agora — disse ontem Dumiense, referindo-se às administrações Newton Spoganicz, Valdir Vieira e Luis Carlos Bezerra.

O advogado acha que a chapa de oposição vai

ser definitivamente acertada no dia 13, quando o ex-presidente Ortiga chegará à Florianópolis e com amigos decidirá sobre os nomes para presidente do clube e conselho. Até lá, o próprio Dumiense pretende saber a relação dos sócios aptos para votar e apurar se está ou não em vigor a lei do CND segundo a qual os Conselhos Deliberativos não podem ter mais que sessenta efetivos e 30 suplentes — pois o atual, tem 72 efetivos e 36 suplentes.

O Conselho atual tem 72 efetivos, da chapa que o Ortiga lançou na época. Depois ele não quis indicar nome para a presidência, deixando os que o criticavam dirigir o clube. A consequência foi que desmancharam a estrutura que ele montou, venderam os bons jogadores, mandaram embora pessoas que até hoje deveriam estar trabalhando pelo Figueirense e, na sequência, este ano, conseguiram montar quatro elencos, se desfazer do patrimônio que era o Recanto dos Cornetas, e entregar um terreno valioso, ao lado do estádio em simpatia aos belos olhos do então prefeito — acusa Dumiense.

O advogado ainda lembra das dispensas de Sérgio Lopes, Ilerê Rosa, Nelson, a tentativa de dispensar também Cláudio Wagner, as vendas de Dito Cola, Jorge Luis e Marcos, as contratações de Lino, "que custou 108 mil cruzeiros por um jogo e meio", e de Flávio, "no mínimo 150 mil ao todo". Mas, mesmo assim, diz que independente das eleições, o clube precisa de união e até do apoio do atual presidente, "desde que ele se predisponha a colaborar".

Figueirense e Renaux empatam em jogo tumultuado

Brusque (Sucursal) - Mesmo dominando praticamente os noventa minutos de partida, o Carlos Renaux não passou de um empate em um gol, ontem à noite no estádio Augusto Bauer. O Figueirense abriu o marcador num lance duvidoso onde inclusive os auxiliares contestaram o juiz mas este manteve-se irredutível, assinalando o gol contra de Almir aos 28 min. da primeira etapa. O Renaux empatou aos 39 através de Jair.

Uma arbitragem confusa e muito truncada prejudicou o andamento da partida e culminou com uma grande confusão aos 28 da primeira etapa quando Almir cabeceou contra o seu próprio gol um cruzamento de Basílio com a bola indo no travessão e tocando fora do gol. Os auxiliares e toda a equipe do Renaux contestaram o gol mas o juiz validou.

Aos 39 min. o ponteiro Jair, em grande jogada individual, ultrapassou três adversários para arrematar sem chances ao goleiro Beto, empatando a partida. Depois do gol o domínio do Renaux estabeleceu-se e ainda na primeira etapa boas chances foram desperdiçadas.

Excessivos toques de bola na saída e na distribuição de jogadas a partir da meia cancha, somado ao individualismo de seus ponteiros, transformaram o Figueirense num time inoperante, que não chegava a levar perigo ao goleiro Dillon. Os atacantes do Renaux, por sua vez, desperdiçavam diversas chances. Os dirigentes do Renaux ao final da partida recusaram-se a pagar o juiz porque Francisco Simas havia sido escalado e apareceu José da Silva Melo em seu lugar.

O Carlos Renaux jogou com Dillon; Pele, Coral, Paulo Sérgio e Almir (Zé João); Reinaldo, Niltinho e Egon Luiz (Natal Valters); Jair, Pepe (Ademir) e Valadares. O Figueirense com Beto; Pinga (Djalma), Márcio, Casagrande (Ademir) e Renato; Beto Caraca, Doval e Mosca (Serginho); Sebinho, Walter (Jailson) e Basílio. José da Silva Melo foi o juiz auxiliado por Getílio José da Silva e Waldir Renzi. Renda: Cr\$ 5.950,00.

Honrados por termos contado com a vossa inestimável colaboração e amizade, por tudo de bom que juntos conseguimos realizar no ano que passou e por tudo de bom que juntos poderemos realizar no ano que se aproxima, aproveitamos para externar os nossos agradecimentos, com os mais sinceros votos de um feliz natal e um ano novo de paz e prosperidade.



GRAFICA NATAL

Rua Joaquim Carneiro, 55 — Capoeiras
Florianópolis — Santa Catarina
Fone 44-0058

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE SANTA CATARINA
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC.

ESTÁGIOS

O Serviço Social do Comércio - SESC, colaborando com o Plano governamental de Desenvolvimento de Recursos Humanos e coerente com seus objetivos de promoção do comércio e sua família, oferece "Bolsas de Estágio" para universitários comerciais e dependentes, carentes de recursos e com créditos escolares a partir do 7.º, 4.º e 3.º períodos, respectivamente, dos seguintes Cursos:

- Medicina (7.º período)
- Administração (4.º período)
- Serviço Social (4.º período)
- Biblioteconomia (3.º período)
- Educação Física (3.º período)

Os interessados deverão fazer suas inscrições no SESC, à Rua Felipe Schmidt, n.º 117, no período de 22/11 a 06/12/78, das 12:00 às 18:30 horas, apresentando os seguintes documentos:

- Matrícula do SESC
- Comprovação de comércio ou dependente de comércio
- Salário e encargos de família
- Comprovante de matrícula em Curso Superior (acima especificados).

Também poderão se candidatar às "Bolsas" universitários não comerciais mas que sejam carentes de recursos na forma acima, e condicionado seu aproveitamento ao não preenchimento das vagas por aqueles candidatos preferenciais.

Florianópolis, 17 de novembro de 1978.
CHARLES EDGAR MORTIZ
Presidente do Conselho Regional

— KART —

Última corrida de 1978 já tem programa e autoridades

O Campeonato Catarinense de Kart terá sua decisão no próximo domingo, quando será disputada a última corrida da temporada, no kartódromo de Lages, onde deverão alinhar cerca de 40 pilotos, nas duas categorias em disputa.

Na categoria principal, estarão decidindo o título, os pilotos Antonio Dias Ramos, da equipe Motel Espigão, de Balneário Camboriú, que lidera o certame e o seu segurador Cláudio Simão, de Blumenau, que tem apenas um de desvantagem.

Na 3.ª categoria, o título será decidido pelo blumenauense Nélio Abreu Filho da equipe Gledson, líder com sete pontos de vantagem sobre o seu mais próximo seguidor, Renato Naspolini, da equipe Azulejos Cesaca-Boutique Show-Fabrisul, de Criciúma.

A corrida é promovida pelo Kart Clube de Lages, sob a supervisão do Departamento de Kart da FAUESC que já designou as seguintes autoridades para dirigir a prova: Diretor da Prova - Paulo Baggio; Cronometragem - Francisco Carlos Vieira e Décio Lopes Reis; Comissário da FAUESC - Evaldo Furtado.

PROGRAMA

A última prova da temporada de kart obedecerá o seguinte programa: No sábado, a pista estará livre para treinos no horário de 9 às 13 horas e das 16 às 18 horas, já que a tomada oficial de tempo, que determina o "grid" de largada, se dará de 15 às 16 horas.

A corrida será no domingo, com largada da 1.ª Bateria da 3.ª Categoria, prevista para às 9 horas; a 1ª Bateria da 1ª/2ª Categoria largará às 9h30m; às 10 horas, será dada a largada da 2ª e última Bateria da 3ª Categoria e, meia hora depois, largará

a última Bateria da 1ª/2ª Categoria.

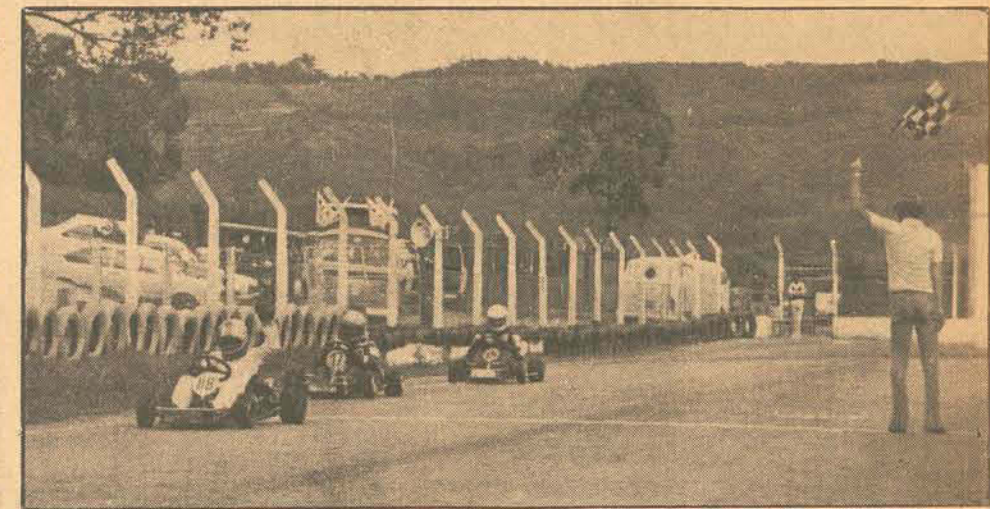
A FAUESC, através de seu Comissário Desportivo, alerta os pilotos, para o rigor que exigirá dos participantes, no que diz respeito ao cumprimento dos horários estabelecidos, podendo ser desclassificado o piloto que não os obedecer.

GASOLINA

Por outro lado, a FAUESC, por falta de condições técnicas - quantidade insuficiente de amostra colhida -, resolveu homologar o resultado da 6ª Etapa, disputada em Itajaí, a 17 de setembro último, quando venceu Cláudio Simão.

Agora, em caso de protesto contra o uso de gasolina verde, a FAUESC, já orientada pelos técnicos, co-

lherá a quantidade adequada, devendo os pilotos, assim, evitarem o uso daquele combustível, sob pena de serem desclassificados.



Se repetir a vitória de Criciúma, Toninho Ramos será o novo campeão.

Criciúma assinou contrato para ampliação do estádio



Contrato prevê o final das obras de ampliação do Heriberto Hulse para agosto

Criciúma (Sucursal) - O Criciúma acaba de dar mais um importante passo para sua participação no campeonato nacional do próximo ano, ao assinar no final da tarde de terça-feira um convênio com a Prefeitura Municipal, que se responsabiliza pelo início das obras de ampliação do estádio Heriberto Hulse. Segundo o engenheiro José Augusto Hulse, que comandará os serviços, todas as obras deverão estar concluídas em agosto do próximo ano, com o estádio tendo capacidade para receber 25 mil pessoas.

O convênio assinado teve como órgão interveniente a Companhia de Desenvolvimento e Planejamento - Codepla, que pertence à Prefeitura Municipal e fará os serviços de ampliação do estádio do Criciúma, que atualmente pode receber 6.500 pessoas. Composto de oito cláusulas, o convênio estabelece que dentro de noventa dias deverão estar concluídos os estacqueamentos para ampliação das arquibancadas, no valor de Cr\$ 750 mil.

Para retribuir os serviços da prefeitura, o Criciúma se comprometeu em ceder gratuitamente, toda vez que for solicitado, as suas dependências para treinamentos das equipes de Comissão Municipal de Esportes.

O convênio, assinado na terça-feira, foi assinado pelo prefeito Altair Guidi, pelo presidente do Criciúma, Antenor Angeloni, e também pelo presidente da Codepla, Mauro Sonego.

Qualificando de "a minha mais importante meta cumprida na direção do Criciúma", Angeloni no início da tarde convocou por telefone a imprensa da cidade para presenciar a assinatura de convênio. Ele também frisou que "com esse serviço da prefeitura deveremos

preencher um dos requisitos estabelecidos pela Confederação Brasileira de Desportos, que condiciona o nosso ingresso no campeonato nacional de 1979".

Por sua vez o prefeito Altair Guidi preferiu comentar "a conclusão do aeroporto municipal de Santa Libera para maio próximo. Com a realização dessa obra estará nossa prefeitura satisfazendo a uma das necessidades prioritárias do município, e preenchendo outro requisito exigido pelo almirante Heleno Nunes para inclusão do

Criciúma no nacional". O aeroporto terá uma pista asfáltica de 1.600 metros de extensão com 25 metros de largura. Guidi e Angeloni também fizeram a questão de lembrar que "o futuro governador do Estado prometeu a concessão de auxílios financeiros para a conclusão das obras do estádio".

Pelas previsões da Codepla as obras do aeroporto estão orçadas em Cr\$ 2 milhões, e as obras de ampliação do estádio estão orçadas em Cr\$ 15 milhões.

universidade federal de Santa Catarina

PREFEITURA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO
TOMADA DE PREÇOS
N.º 004/78

— DEMOLIÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE LAJE —

A Universidade Federal de Santa Catarina, através da Prefeitura do Campus Universitário, torna público para o conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar Tomada de Preços para demolição e reconstrução da laje do Bloco Modular C-3 às 16:00 horas do dia 18 de dezembro de 1978 na Secretaria da Prefeitura do Campus Universitário — Trindade.

O Edital relativo à Tomada de Preços acima epigrafada encontra-se à disposição dos interessados na Prefeitura do Campus Universitário — Trindade.

Florianópolis, 30 de novembro de 1978

Bel. Romeu Pitz
PREFEITO
MEC - UFSC



Santa Catarina num dia de festa em São Paulo

Neste último final de semana foi realizada em São Paulo, dentro do Calendário de Provas da CBD, a II Taça Brasil de Ciclismo, que representa o evento ciclisto brasileiro mais importante. Considerando-se que o campeonato brasileiro está sendo realizado de 2 em 2 anos, não sendo reatado, a II Taça Brasil de Ciclismo teve assim o sabor de um verdadeiro Campeonato Brasileiro, embora seja uma competição de equipes e não de seleções. Mas o fato é que estavam em São Paulo sete estados e nada menos do que 14 equipes. E Santa Catarina estava lá com a equipe BESC, formada por Della Giustina, Franco Sala, Afonso Gentil, Ailton Souza e Silvio Emerson. Na verdade Santa Catarina não estava com muitas esperanças, uma vez que já havia sido encerrado o Campeonato Catarinense há praticamente dois meses. De qualquer forma, comparecia firme como sempre "pagando para ver" e com grave responsabilidade de manter a honra do título de "Vice-Campeão Brasileiro".

Pois bem! Cinco provas foram realizadas e Santa Catarina ganhou nada mais nada menos do que três. São Paulo quase entrou em pânico. Toda a imprensa presente - rádios, jornais, televisão - até filmagem por helicóptero, no final todo mundo perguntava: "Como é possível isto se eles não têm velódromo? Imaginem o dia que os catarinenses tiverem um." E o fantástico é que vencemos justamente todas as três no velódromo. Luigi Sala, vice-presidente da FCC, que esteve presente, ainda gaguejando diante de tanta emoção declarava: "Foi o maior feito conseguido por Santa Catarina até hoje. Nossa performance foi sensacional e nosso Estado, depois dessa Taça Brasil, tenho certeza que passou a ser muito mais respeitado. Em São Paulo, por exemplo, só

se falava em Santa Catarina e, para nós, que lutamos com sacrifício, não existe coisa mais gratificante".

Os "Catarinenses papões" da festa de São Paulo foram Franco Sala que conquistou duas medalhas de ouro, vencendo o quilômetro contra o relógio e a velocidade olímpica, colocando-se dessa forma como o ciclista mais veloz do Brasil, e Milton Della Giustina que trouxe uma medalha de ouro e outra de prata, sendo o campeão da prova australiana e vice-campeão do quilômetro contra relógio, quando perdeu apenas para Franco Sala.

Somando forças com esses dois magníficos ases do pedal e hoje glórias de Santa Catarina no mundo do esporte, estiveram também num dia de grande inspiração Afonso, Ailton (que está seguindo para Montevideo com a camisa da Seleção Brasileira de Jôniores) e Silvino.

O resultado final obtido pela equipe BESC, vale dizer, no caso, por Santa Catarina, foi o seguinte:

- Campeão e Vice-Campeão - quilômetro
- Campeão - Velocidade
- Campeão - Australiana
- Vice-Campeão - Perseguição por equipe
- VICE-CAMPEÃO DA TAÇA BRASIL

Com este magnífico resultado, em que deixamos para trás nada menos do que 12 equipes, Santa Catarina continua no "ranking" brasileiro de ciclismo como a segunda maior força do País. Mais um pouquinho... e São Paulo também ficava para trás. O ciclismo catarinense encerra com esse fecho de ouro a Temporada de 1978. Feliz Natal para todos!

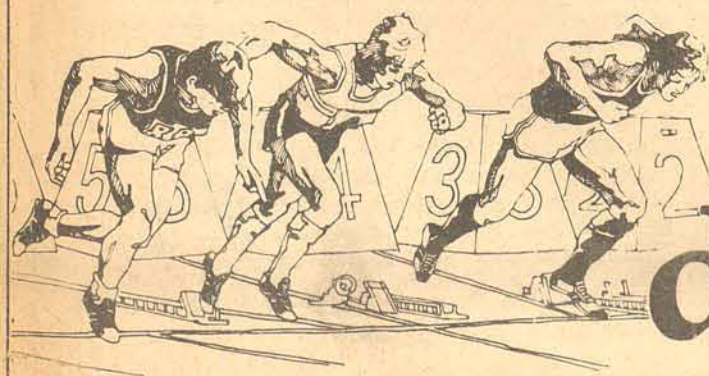


Os três pedais de ouro do BESC: Della Giustina (E), Franco Sala (C) e Afonso Ramos (D).



Companhia Internacional de Seguros

Presença no desenvolvimento econômico, social e esportivo de Santa Catarina.



Coca-Cola

MARCA REG.

dá mais vida ao esporte.



Lateral

Segundo o andar da carruagem, tem que dar Criciúma na cabeça este ano. Acompanhem as coincidências:

Santa Catarina participou do campeonato brasileiro pela primeira vez em 1973, representada pelo Figueirense que tinha sido campeão estadual na temporada anterior. Em 1974 deu Avaí na Copa Brasil, como campeão catarinense de 1973; em 1975 foram os dois; o Joinville, campeão estadual de 1976, participou do brasileiro daquele ano; em 1977, Chapecoense campeã catarinense e representante de Santa Catarina no brasileiro; como já se anunciou o Criciúma como um dos participantes da Copa Brasil de 1979, acho que o título estadual deste ano já tem dono.

Se eu inventasse de reclamar através desta coluna a falta de ar condicionado do Cecomtur, muita gente (inclusive o Gito) não entenderia. Ficariam a perguntar:

"coluna de esporte falando de cinema?" Por isso então é que não vou ficar escrevendo que na primeira sessão de sábado último, lotadinho de

gente assistindo a "Salão Kitty", estava um calor insuportável. Imaginem a sessão seguinte, como é que ficou. Bulhufas de ar condicionado no melhor cinema da cidade. Mas, como esta área não é a minha, não vou reclamar mais. Não tem sentido mesmo. Faz de conta que nem escrevi nada sobre o assunto.

Aumentam as reclamações contra aquele radialista de Chapecó que tem por hábito insultar a população da cidade contra árbitros e delegações visitantes.

Alvir Renzi me garantiu que consegue reunir "cobras e lagartos", como ele diz, no jantar festivo que está promovendo. Continuo duvidando. Comigo, pelo menos, ele não vai contar.

Horível a arbitragem de Dalmo Bozzano quarta-feira no Orlando Scarpelli. Conseguiu irritar duas torcidas e a imprensa. Quero que ele justifique aquela estranha existência de três bolas para serem utilizadas durante a

partida. Onde está a lei que determina isto? Aliás, com o Dalmo já perdi as esperanças. Preocupado em aparecer ele acaba estragando todo seu trabalho. É um pavão incompetente, se é que isto existe.

Souza, não foi nenhuma brincadeira de Zé Carlos com teu filho que determinou tua mudança de opinião, sacando o Roberto que estava escalado? Foi a direção do Avaí que exigiu, sou testemunha ocular do crime. Você deveria ter coragem para admitir a interferência de cartolas na escalção do time. Pelo menos para não mentir publicamente como aconteceu no dia do jogo com o Criciúma. Isso não é honesto. Você foi desmoralizado duas vezes: uma pelo Zé Carlos, que fez e aconteceu e tudo bem. Outra pelos dirigentes do Avaí que não aceitaram uma determinação sua e que significaria, em última análise, uma espécie de punição ao atleta indisciplinado. Pior é o Roberto, coitado, que não tem nada a ver com toda essa confusão e que mais uma vez foi prejudicado.

Alberto da Gama Malcher, ex-árbitro de futebol, morreu ontem aos 66 anos. Tem uma safra de torcedores catarinenses, aquela que acompanhava o torneio de

seleções, que nunca mais o esqueceu, depois de uma partida entre Santa Catarina e Minas Gerais, no Adolfo Konder. Foi em 1959 e deu 1 a 0 Minas.

Barbieri, o Áureo lembra muito bem, era o melhor Cooper da Chapecoense no período em que o clube participou da última Copa Brasil. Na época, em favor dos "estrangeiros", ele foi considerado inaproveitável. Hoje é um dos principais artilheiros do campeonato catarinense, com 13 gols. Claro, são campeonatos diferentes. Mas, bem trabalhado, quem sabe não teria sido o Barbieri um dos principais jogadores da Chapecoense e solução para muitos problemas que afligiram, primeiro a Áureo Manlivermi, depois a Lori Sandri?

Ademir, apesar dos pesares, está mais próximo de Chiquinho na tabela de artilheiros. E pode repetir o feito de 1977, quando foi o

goleador catarinense. É outro que esteve no Adolfo Konder e nem teve chance de treinar. Como certamente não teria também o Scarpelli.

Recebi de Lages um telex com a seguinte informação: Nilson Fiuza de Carvalho, presidente da Liga Serrana de Futebol, é candidato à presidência da Federação Catarinense, com o Pedro Lopes de vice. Ou pode acontecer também ficar o Pedro na chapa como presidente e Fiuza de vice. Evidente que não me agrada nenhuma das composições. Seria melhor acabar logo com o futebol em Santa Catarina.

Mário Medaglia

AVAI X JOAÇABA

ELENCO REDUZIDO COMEÇA A CRIAR PROBLEMAS PARA SOUZA

O técnico Souza, de comum acordo com o preparador físico Dacica, e alegando falta de tempo, decidiu não comandar nenhum coletivo antes da partida de domingo à tarde, contra o Joaçaba. Segundo o treinador, esse tipo de treinamento poderia provocar alguma lesão entre os jogadores e o reduzido elenco do Avaí não permite correr esse risco, pois as alternativas ficariam muito limitadas.

Souza compareceu, ontem à tarde, ao Adolfo Konder, e orientou um treino entre os reservas e os juvenis do clube. Coletivo para os titulares, o técnico prefere não realizar nesse final de semana:

— Acontece que eu tenho muitos jogadores lesionados e não posso comandar um coletivo. Esse campeonato tem jogos às quartas e domingos e não há tempo para orientar treinos com os titulares para definir esquemas ou entrar a equipe. Não faço coletivos porque nosso elenco é reduzido e não poderia arriscar-me a provocar outras contusões, além das habituais durante os jogos.

O treinador está preocupado com o reduzido elenco que conta para disputar o hexagonal final e não quer correr riscos que o deixem sem opções para escalar a equipe titular. Souza prefere recorrer a seus conhecimentos anteriores sobre os jogadores e somente realizar treinos leves para definir a equipe titular. E seu pensamento tem o total apoio do preparador físico Dacica, encarregado da parte atlética, que goza de muito prestígio junto ao treinador:

— Realmente nós temos que considerar as nossas possibilidades em termos de jogadores. O nosso elenco é bem mais reduzido do que o dos outros clubes e temos que tomar certas precauções. Seria um absurdo desgastar o elenco com treinos inúteis para depois não ter atletas para lançar em campo.

LEÕES

Chico Botelho ontem re-



Lourival diz que Avaí não tem jogadas ensaiadas por causa dos bons resultados

tirou o gesso da perna direita, mas, segundo afirma, somente terá condições de voltar à equipe depois de passar por alguns dias de tratamento. Maneca, que recebeu uma pancada no joelho durante a partida contra a Chapecoense, no entanto, está se recuperando rapidamente e talvez tenha condições de retornar ao time: "Eu já procurei o Souza para falar pra ele que quero retornar ao time. O meu joelho está bem melhor e, se depender de mim, domingo entrarei em campo".

Mas, os problemas para escalar a equipe que o treinador terá que enfrentar essa semana, aumentaram porque Orivaldo e Célio sentiram contusões após a partida contra o Criciúma. Orivaldo, ontem, manifestava dores no pé esquerdo e fez uma radiografia para verificar se a lesão tinha proporções mais graves. O mais provável, segundo o acadêmico Alfredo Flores, encarregado do departa-

mento médico do clube, é que o lateral tenha sofrido uma luxação, o que poderia afastá-lo da equipe. O Célio não representa maiores problemas porque sua lesão não é séria. Ele recebeu uma forte pancada nas costas e depois de ser medicado já demonstrava uma sensível melhora.

ESQUEMA

O treinador Souza está optando por um sistema de jogo simples, onde o que mais vale é a capacidade individual e criativa de cada jogador. Lourival diz que isso é uma necessidade momentânea e espera que o time possa resistir até o final do campeonato:

— Nós não temos jogadas ensaiadas. Teríamos que ter, mas os bons resultados que a equipe vem conseguindo não exigem esse tipo de tática. Se o time prosseguir nessa campanha, talvez nem precisemos de tais recursos, mas caso a gente não corresponda precisaremos pensar

em criar alguma jogada especial.

O meia cancha ainda afirma que o esquema do Avaí "é baseado nas qualidades individuais dos jogadores". Ele diz que são poucos os clubes que podem organizar seus sistemas táticos em cima das características dos seus jogadores, salientando que "só o Criciúma e o Joinville, além do Avaí, podem atuar respaldados em seus jogadores".

Por outro lado, Lourival se mostra extremamente otimista em relação às perspectivas futuras, afirmando que "uma vitória frente ao Joaçaba nos deixará com seis pontos e, para ficarmos em condições de disputar o título basta um empate contra o Joinville lá no estádio deles".

Hoje pela manhã o preparador físico Dacica comandará um treino com bola para o elenco e, à tarde, Souza trabalhará com os jogadores.

Edgar não terá Sidney e Taco

Joaçaba (Sucursal) — Sidney e Taco, sem contrato, são os grandes desfalques do Joaçaba para a partida de domingo à tarde, no Adolfo Konder contra o Avaí. Os jogadores ontem pela manhã estiveram na sede do clube, conversaram com os dirigentes e acertaram os detalhes para a renovação. Em seguida, Ailton Iglésias, emissário do clube, viajou para o Rio de Janeiro com toda a documentação, mas não há possibilidade da legalização dos atletas até domingo.

Além dos dois, Lívio e Edson, lesionados, também são problemas. O primeiro está com dores no abdômen e Edson recebeu uma pan-

cada no joelho. No entanto, apesar da gravidade dos problemas, o treinador Edgar Ferreira decidiu viajar para Erechim a fim de rever a família. Somente no seu retorno, que deverá acontecer possivelmente esta manhã, é que o time será escalado.

Ontem houve folga para os que jogaram em Lages e hoje está programado trabalho nos dois períodos. Pela manhã física e à tarde o coletivo, isto se houver número de jogadores, caso contrário, Edgar terá que definir o time para a partida de domingo sem ter realizado pelo menos um treino em conjunto, havendo até a possibilidade de ser escalado jogador sem nunca ter jogado no estadual.

JOINVILLE X INTER

Schutzler faz cálculos otimistas. "Seremos campeões"

Joinville (Sucursal) — "O JEC ainda vai ser campeão. Pode acreditar aí que eu garanto", disse o presidente do Joinville, Waldomiro Schutzler, ontem à tarde, bastante convicto de que a melhor posição das outras equipes na tabela do hexagonal se justifica principalmente por terem realizado um maior número de partidas em seus campos e o Joinville fará ainda quatro jogos no Ernestão, e mais dois fora, podendo chegar a mais de 12 pontos.

Para o presidente Schutzler o mais importante agora é "que os jogadores continuem com o mesmo brio, e a equipe com o mesmo futebol que não perderemos mais pontos, e poderemos ganhar oito pontos nos quatro jogos no nosso campo. Nossa vantagem é essa. Com os três pontos que temos, somados com esses oito, vamos para onze, sem contar com duas partidas fora que podem também render pontos. A Chapecoense, por exemplo, já realizou três jogos em seu campo, restando apenas dois. O Criciúma também tem apenas dois em casa, o Internacional três e, o JEC quatro", comentou.

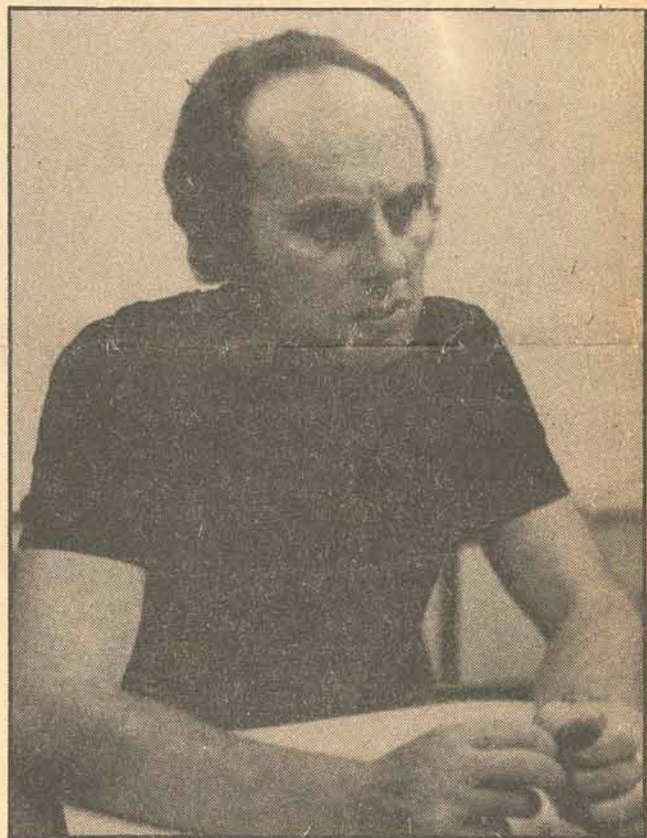
Sobre a última partida em Chapecó, na qual o time perdeu por 2x1, Waldomiro ratificou a boa atuação do JEC, salientando "o azar que vem nos acompanhando", mas que "não pode durar tanto. Foi uma partida excelente em que nosso time armou uma série de bons lances de área mas não conseguiu o gol. Para o JEC basta continuar na mesma forma, com a mesma vontade desse jogo em Chapecó que chegaremos bem até o final, com os pontos necessários para levantarmos o campeonato".

Mas Waldomiro garantiu que os jogadores não receberão nenhum incentivo especial como propostas extra de recompensa ou prêmios por gols. "Na verdade, permanece nossa tabela de bicho, contando com o brio dos jogadores que, por sinal, estão muito entusiasmados e motivados para as próximas partidas".

Waldomiro fez questão de salientar que o episódio do ano passado, quando o JEC chegou no pentagonal final como favorito e decepcionou, não deve ocorrer agora. E fez uma observação até ousada: "De uma coisa estou certo. Mesmo com cinco pontos na liderança do lado do Internacional, a Chapecoense dificilmente será campeã este ano. E a explicação é aquela dos jogos em seu campo. Agora o clube do Oeste tem apenas dois jogos no Indio Condá, contra quatro no campo dos adversários. Não chega ao final porque disputou mais de 30 por cento de seus pontos em casa".

O presidente falou também do Avaí que, mesmo recuperando-se na última rodada vencendo ao Criciúma por 2x1, "não vai aguentar pela probreza de seu plantel, num momento em que já estamos assistindo improvisações. O Avaí não vai ter forças até o final".

No final, Waldomiro voltou a falar do jogo contra a Chapecoense para lembrar que a arbitragem de Luiz Carlos Bezerra pouco prejudicou o Joinville, "apesar de não ter assinalado um pênalti claro sobre Zé Amaro que penetrou bem e foi calçado no momento do clube. E o Bezerra só não deu o pênalti de medo pois nas duas últimas partidas contra a Chapecoense, apitadas por ele, o Joinville marcou dois gols de pênalti e o juiz na quarta-feira não teve coragem de marcar um terceiro a favor do JEC contra a mesma Chapecoense".



O presidente do Joinville continua esperançoso

Acidente tira Clademir e Bim do campeonato

Lages (Sucursal) — Por volta das 17h30min de ontem, quando se dirigiam para Ponte Alta do Sul, num Volkswagen de propriedade do jogador Bin, meio campista do Internacional, e dirigido por Clademir, lateral esquerdo, dois titulares do time rubro, se perderam em uma curva na BR-116, sofrendo escoriações, no acidente.

Bin sofreu luxação na perna e nos braços, enquanto que Clademir, sofreu ferimentos mais graves, inclusive com corte nas costas, nas proximidades da coluna. No momento do acidente os dois atletas foram projetados para fora do carro.

Conduzidos para o hospital Nossa Senhora dos Prazeres, foram atendidos pelos médicos que são do Departamento Médico do Internacional, Antonio Appel (traumatologista) e Clito Zaneplaine Netto.

Bin, segundo o médico Appel, poderá voltar em breve ao time do Inter, apesar de que vai sentir dores por uns dois dias nos locais onde sentiu uma pancada causada pelo choque violento.

O lateral esquerdo Clademir que vinha sendo o titular da equipe, com ferimentos mais graves, está fora das disputas do campeonato catarinense. Segundo o médico Antonio Appel, Clademir deve ficar afastado dos treinamentos pelo mínimo 15 dias, período em que o campeonato estará encerrado, perdendo o Inter o seu lateral esquerdo.

O cuidado de um presidente com seus torcedores

Lages (Sucursal) — Embora não tenha gostado da atuação do Inter na partida de quarta-feira, quando empatou sem abertura de contagem com o Joaçaba, no Vidal Ramos Júnior, o presidente Osvaldo D'Agostini, em entrevista a uma emissora local, preferiu emitir uma outra opinião, talvez para não afugentar os torcedores. "Nosso time jogou bem, pena que não pode homenagear a grande torcida presente ao estádio com uma vitória. Mas acho que não há motivos para preocupações, pois mesmo empatando ainda somos líderes e com condições de conquistar o título". Justificou ainda o presidente, que o Joaçaba jogou retrancado e a responsabilidade de vencer do Internacional acabou sendo prejudicial "e além disso tudo, a atuação do goleiro Jurandir, do time deles, foi sensacional, pois fez defesas incríveis que garantiram o empate".

As argumentações encontraram boa receptividade na torcida, que já lotou oito ônibus para incentivar o time em Joinville no domingo. Com essa manifestação favorável, D'Agostini entrou em contato com a direção do Joinville, garantindo por antecipação a reserva de ingressos, bem como um local no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho para os torcedores.

CRICIÚMA X CHAPECOENSE

Taquito e Dirceu, as primeiras dispensas. Casnok promete mais

Criciúma (Sucursal) — A derrota de quarta-feira, à noite, por 2 a 1 para o Avaí, serviu para colocar o Criciúma numa grave crise em plena fase final do campeonato. No início da tarde de ontem, Taquito e Dirceu, considerados líderes do elenco, concluíram os acordos para rescisão de seus contratos e deixaram o clube imediatamente. Mais tarde o técnico João Casnok avisava que "depois da partida contra a Chapecoense poderão ser dispensados mais três jogadores, que estão mostrando muito desinteresse nas partidas e pensam que já são grandes".

O terceiro jogo consecutivo no hexagonal final sem uma vitória, incluindo uma derrota inesperada para o Avaí, serviu para que os diretores do Criciúma decidissem implantar uma nova lei de trabalho no clube. As 13h15min o técnico João Casnok convocou os diretores mais importantes para uma reunião no estádio. "Eu expus para eles a situação e as decisões que iria tomar. Foi uma reunião rápida porque eles não me contrariaram e até pediram para eu não ser tão rígido". Em seguida o técnico se reuniu rapidamente com os jogadores nos vestiários. "Esta não foi bem uma reunião, e sim um comunicado que dei a eles. Daqui para frente quem não se esforçar e cumprir as minhas determinações, será colocado à venda ou dispensado".

Pela primeira vez, desde que assumiu a direção técnica do Criciúma no dia 7 do mês passado, Casnok se mostrava bastante irritado, e fazia uma série de ameaças. Na sua opinião "o Criciúma não vai disputar só este campeonato, e se for necessário colocamos um time de juvenis em campo, mas não vamos mais permitir estas coisas que vem acontecendo". Confirmou a existência de uma relação de três jogadores, que estão em observação. Se não fizerem

certo contra a Chapecoense irão embora". Ele prosseguiu: "um time pode perder, mas temos que saber a maneira como ele

perdeu. O Criciúma está se portando como uma equipe de categoria inferior. Eu não tenho culpa de trabalhar com jogadores que vieram na sua maioria da várzea, e quero trabalhar

com um time grande. Contra o Avaí ninguém jogou nada. Quando resolveram correr já era tarde. Eles não ligam para o que eu falo. Tentei noventa minutos para correr e jogar direito, mas resolveram fazer isso nos últimos dez minutos". Faltando sem parar um instante, Casnok prosseguiu anunciando uma "reformulação muito

grande aqui. Tem jogador que está perdendo e quer fazer jogada de calcanhar. Aqui ninguém é Sócrates dos Corinthians".

O técnico também falou que brigou com o departamento médico, brigou com a direção, e tudo por causa deles. "Eu fiz tudo por estes jogadores. Na hora de retribuírem, não o fazem. Temos que cortar o mal pela raiz. Se for preciso armo um time cheio de juvenis e com uma retranca que não entre nem um fio de cabelo".

CURIOSIDADE

O problema de dispensas no Criciúma não está bem esclarecido. Enquanto os jogadores Dirceu e Taquito afirmam que pediram rescisões de contrato, a diretoria insiste em anunciar que eles foram dispensados. Com essa atitude os diretores demonstraram querer impor um ambiente de mais respeito e fazer com que os jogadores se esforcem mais, ao se verem ameaçados.

O ponta de lança Taquito, no vestiário do estádio, por volta das 15h, assegurava que "eu e o Dirceu nos reunimos com os diretores do clube e acertamos nossa rescisão. Acharmos que a situação está muito chata aqui". O jogador também dizia que "achei uma coisa muito esquisita eu não ter ido a Florianópolis para enfrentar o Avaí". Taquito ficará de férias em Criciúma e no próximo ano poderá jogar pelo Paissandu de Belém do Pará, Nacional de Manaus, América de Natal ou Joinville, pois todos estes clubes demonstraram interesse por ele. "O mais provável é que eu volte a jogar em Joinville", frisou.

Tanto Taquito como Dirceu desde ontem não podem mais comparecer no estádio, pois a direção do Criciúma decidiu proibir a presença de ambos, o que causou surpresa. Os jogadores ontem se mostravam meio abatidos com a situação, e lamentavam sobre Taquito e Dirceu, que eram líderes do elenco.



Casnok: "aqui ninguém é Sócrates dos Corinthians"

Cosme e Barbieri, problemas para Crespo

Chapecó (Sucursal) — Cosme, com estiramento na coxa direita e Barbieri com entorse no tornozelo esquerdo, são os problemas do treinador Crespo para escalar a Chapecoense para o jogo de amanhã às 21 horas no estádio Heriberto Hulse em Criciúma. Os jogadores compareceram ontem pela manhã no Indio Condá, mas não participaram de nenhuma atividade com bola. Foram direto para a enfermaria onde os aguardava o médico Iurassu Novaes. Após os exames, o médico não quis antecipar nenhum diagnóstico a respeito das lesões, nem das probabilidades de aproveitamento na partida de amanhã. No entanto, Crespo relacionou-os na delegação que viajará ainda hoje, pois acredita em suas recuperações.

Com este problema, o treinador ainda não sabe qual o time que sairá jogando, pois pretende primeiro fazer um teste de campo, amanhã à tarde, com Cosme e Barbieri, para depois defini-lo.

O presidente Ednei Carvalho ficou satisfeito com a antecipação do jogo para amanhã à noite, "só assim reduziremos as despesas. Se a partida fosse domingo, a Chapecoense não poderia voltar e teríamos de gastar com um pernoite. Como é no sábado, retornaremos logo após a partida", comentou o presidente.



Banheiros tão bonitos como os de cinema você vê na Dekor.

ONDE O PREÇO É MELHOR.

R. Cel. Pedro Demora, 1610-fone 440025-Estreito

AGORA ABERTA DAS 7.00AS 19.00H SEM FECHAR PARA O ALMOÇO.

Metalúrgicos obtêm salário mínimo de CR\$ 2,3 mil em Jaraguá do Sul

Vereadores de SC se reúnem hoje em Joinville

Joinville (Sucursal) - As 10h30m de hoje, com a presença do governador Konder Reis, será aberto o VI Congresso Estadual de Vereadores, a ser realizado na Escola Técnica Tupy em Joinville, que reunirá vereadores dos 197 municípios do Estado. As inscrições para os participantes serão feitas no próprio local do encontro.

As 14 horas, na abertura da sessão plenária, o presidente da União dos Vereadores de Santa Catarina, Nagib Zattar, apresentará um relatório das respostas governamentais relativas às teses apresentadas no Congresso do ano passado, realizado em Joaçaba. Depois serão formadas as comissões técnicas, compostas dos vereadores que analisarão as moções.

As 14h30m será realizada a primeira conferência, pelo consultor jurídico da Câmara de Santos, Mayr Godoi, também assessor jurídico da União dos Vereadores do Brasil, que abordará o tema "A função fiscalizadora das Câmaras".

No sábado, a partir das 9 horas, o assessor da Fatma, Luis Celso, falará sobre o "Trabalho que a Fundação vem desenvolvendo e as formas de ajuda aos municípios prejudicados por problemas ambientais". À tarde, o presidente da União dos Vereadores do Brasil, Fernando Oliva, fará uma conferência sobre "O vereador como agente político da comunidade". À noite, os vereadores inscritos participarão de um jantar típico no Centro de Tradições Gaúchas, Chaparral, quando serão apresentados grupos folclóricos.

No domingo a partir das 9 horas, será iniciada a assembleia geral para estudar as alterações dos estatutos da União Estadual dos Vereadores de Santa Catarina, adaptando-os aos estatutos da União Nacional de Vereadores. Neste dia também haverá prestação de contas da atual diretoria e eleição de uma chapa para a próxima gestão. Na oportunidade também ficará decidido o local do próximo Encontro Estadual dos Vereadores.

O encerramento do encontro será às 12 horas, na Sociedade Ginástica de Joinville.

ATUALIZAÇÃO

Para o vereador Nagib Zattar, presidente da União de Vereadores do Estado, dois pontos básicos deverão nortear este VI Congresso de Joinville. O primeiro é o conagraamento entre os participantes e o contato com os problemas de regiões de outros estados. O segundo será a discussão desses problemas e a atualização daqueles representantes de pequenos municípios, que tem poucas oportunidades de um contato mais amplo com os grandes centros.

Zattar acredita que "dentre os 197 municípios do Estado cerca de 30 Câmaras de Vereadores estão atualizadas quanto a modificações de legislação, impostos, abertura de linhas de crédito, incentivo à aquisição de equipamentos e formalização de convênios entre os Governos estadual e federal".

Neste VI Congresso poderão ser apresentadas dezenas de teses revelando os mais diversos problemas. Nagib Zattar acredita que muitas delas serão repetitivas e presume que a maioria vai se deter em problemas de distribuição de imposto, meio ambiente e maior atenção dos Governos estadual e federal para os municípios.

Secretário da OAB não vê prejuízos em convênio

Joinville (Sucursal) - O atual secretário da Ordem dos Advogados do Brasil nesta cidade, José Geraldo Viermond, disse ontem que "a OAB não será prejudicada de maneira alguma pela decisão da Comissão de Legislação e Justiça da Câmara local, que não aprovou um convênio, que previa ajuda da Prefeitura para o gabinete odontológico, que atenderia, gratuitamente os advogados, vereadores e os funcionários da Prefeitura".

A Comissão, formada pelos vereadores Curt Monich e Rold Scholz, da Arena, e Celso Pereira e João Coelho Neto, do MDB, considerou o projeto "discriminatório e odioso, porque cria um privilégio inqualificável apenas para os funcionários da Prefeitura". Os vereadores alegaram ainda que "a Prefeitura já presta diversos tipos de assistência aos seus empregados, como o INAMPS, além da Associação dos Servidores Municipais e que por isso não poderia desembolsar a quantia de Cr\$ 7 mil por mês, como forma de subvenção, para o gabinete a ser instalado pela OAB".

Viermond salientou que "nós temos a Caixa de Advogados e não seremos prejudicados. Os atingidos, serão os próprios funcionários da Prefeitura, que não terão este tipo de assistência".

Sobre a qualificação dos vereadores que consideraram o convênio "discriminatório", Viermond lembrou que "não vê discriminação, já que beneficiará os funcionários da Prefeitura".

BARBADA — VENDE-SE

Terreno situado à rua João Motta Espezim, 329, com 8.500 m2. Preço: Cr\$ 350,00 o m2. Tratar pelo fone 33-0677.

**BANCO CENTRAL DO BRASIL**

EDITAL

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
Para os fins previstos no Art. 60 da Lei N.º 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional — tipo reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de novembro de 1978.

Rio de Janeiro (RJ), 01 de dezembro de 1978

Departamento da dívida pública
(A) Chefe de Departamento

Umbanda promove congresso em Laguna

O Segundo Congresso Catarinense de Umbanda, que acontecerá na cidade de Laguna, terá início hoje e prosseguirá até domingo, numa promoção do Superior Órgão de Umbanda do Estado de Santa Catarina — SOUESC.

A abertura está programada para às 20 horas, no Palácio dos Esportes, e constam do temário aspectos religiosos, código litúrgico, fundamentos da Umbanda, moral e ética religiosa, organização de terreiros, e ainda, sobre kardecismo, africanismos, mediunidade, animismo e misticismo. No encerramento, domingo às 20 horas, haverá uma Gira de Confraternização.

Jaraguá do Sul - A fixação do salário mínimo para o metalúrgico em Cr\$ 2.343,20 - 10% acima dos índices decretados pelo Governo Federal, foi o principal benefício concedido pela convenção coletiva do trabalho, realizada na última semana entre os Sindicatos das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Jaraguá do Sul e o Sindicato dos Empregados Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico.

Na convenção coletiva também ficou estabelecido que a partir de janeiro de 1979, além do aumento salarial fixado por lei, as empresas patronais concederão um reajuste, assim distribuído: de 10% para os empregados que recebem até três salários mínimos da região; de 7,5% para os empregados que recebem mais de três e até seis salários mínimos vigentes na região e de 5,0% para os empregados que recebem mais de seis salários mínimos da região.

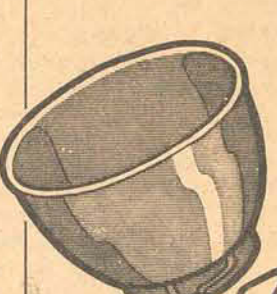
Cerca de 5 mil metalúrgicos serão beneficiados com estas novas medidas, que abrangem também assistência às gestantes, aos funcionários antigos e aos licenciados.

A convenção estabeleceu que "até o mês de julho de 1979, as empresas terão que pagar até 16% sobre os salários vigentes na época, compensáveis, a título de recuperação do poder aquisitivo. O salário dos empregados admitidos na empresa após a data base de janeiro de 1978 - será reajustado na proporção de 1/12 por mês trabalhado, na mesma base estipulada nas cláusulas segunda e terceira que estabelecem os novos índices salariais. Não poderá o empregado mais novo na empresa receber salários superior ao do mais antigo na mesma função e com a mesma qualificação profissional.

Para as gestantes, a convenção trabalhista estabeleceu que as mesmas terão estabilidade provisória no emprego pelo período de 60 dias, após o término do auxílio previdenciário. A empresa também concederá licença remunerada a seu empregado, quando este participar de encontros, congressos e simpósios, representando o Sindicato. Esta licença, porém, não será superior a 10 dias por ano.

Os termos da convenção foram assinados pelo presidente do Sindicato das Indústrias, Vicente Donini, e pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Jaraguá do Sul, Celso Medeiros.

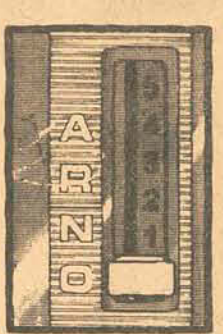
Chegou a nova planetária Arno. A única bateadeira que vira, mexe e remexe!



Tigela
A tigela, com capacidade para 4 litros, é fixada na base.

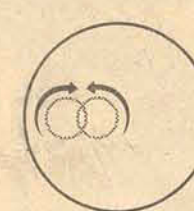


Dois tipos de batedores
Para massa leve ou encorpada. Agem poderosamente tanto em alta quanto em baixa velocidade.



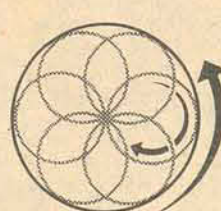
5 velocidades
Para oferecer mistura perfeita dos ingredientes em grandes ou pequenas quantidades, produzindo sempre os melhores resultados.





Batedeiras normais

Nas bateadeiras convencionais, os batedores giram somente sobre os seus eixos, fazendo com que você tenha de auxiliar a mistura, movendo frequentemente a tigela ou a massa de um lado para o outro.



Batedeira Planetária

Na Planetária, o batedor, além do movimento de rotação sobre seu eixo, gira em círculos ao redor e bem próximo às paredes da tigela, buscando e misturando, com perfeição, todos os ingredientes, sem precisar de qualquer ajuda manual.

A nova Batedeira Planetária Arno é um dos mais modernos e sofisticados aparelhos concebidos para a sua cozinha.

Inovadora e diferente em suas linhas, demonstra beleza, robustez e revela uma potência de ação inigualável.

Mas, a grande novidade é o sistema de funcionamento, que permite executar trabalhos considerados impossíveis para os outros tipos de bateadeira.

O movimento planetário do batedor, virando, mexendo e remexendo a massa sem parar, proporciona um rendimento maior e produz misturas uniformes, finas e macias. E em muito menos tempo, seja qual for a consistência dos ingredientes.

Pelo notável desempenho, a Batedeira Planetária Arno é eficiente até para os grandes trabalhos de confeitaria.

Vá conhecê-la de perto no seu revendedor e peça uma demonstração. Você vai ficar encantada de ver o que a Arno pode fazer para aumentar o seu conforto.

ARNO

Lider por confiança

Fesc aprova convênio com 35 prefeituras e sindicato

O Conselho de Administração da Fundação Educacional de Santa Catarina - FESC, em reunião realizada na manhã de terça-feira, aprovou os termos dos convênios entre Prefeituras de 39 municípios do Estado e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com a Fundação Educacional. O convênio tem como objetivo a aquisição de vagas pelas Prefeituras, para estudantes que estão cursando a primeira série do 2º grau Técnico em Agropecuária, no Colégio Vidal Ramos de Canoinhas, neste ano letivo. São as seguintes Prefeituras que adquiriram vagas: Agrolândia, Armazém, Atalanta, Aurora, Bom Jardim da Serra, Braço do Norte, Canoinhas, Grão Pará, Gravatal, Imarui, Ibituba, Irenópolis, Itaiópolis, Ituporanga, Jaguaruna, Laguna, Laurentino, Leoberto Leal, Lontras, Mafra, Monte Castelo, Orleans, Papanduva, Pedras Grandes, Presidente Nereu, Porto União, Pouso Redondo, Rancho Queimado, Rio do Campo, Rio do Sul, Rio do Oeste, Santa Rosa de Lima, São Joaquim, São Ludgero, São Martinho, Três Barras, Treze de Maio, Trombudo Central e Tubarão.

Representantes do Senac confraternizam no Plaza

Blumenraau (Sucursal) — Objetivando uma reflexão de políticas externas e internas, imediatas e futuras, que viabilizem o crescimento planejado da instituição, estão reunidos desde o dia 27, no Plaza Hering, nesta cidade, os diretores regionais do Senac — Serviço Nacional do Comércio, representando todos os Estados brasileiros. O encontro encerra hoje e está sendo coordenado pelo diretor geral do Departamento Nacional, Maurício Magalhães de Carvalho. Os principais temas que estão sendo debatidos no encontro são relativos a sistemática de operacionalização dos planos de ação e as necessárias revisões da estrutura organizacional, os procedimentos técnico-administrativos; principalmente no que se refere a questão do instrutor. Além destes temas também estão sendo

debatidos o sistema de produção do Senac, a política de instrutores e a aplicação de recursos financeiros para a dinamização dos mesmos. Os palestrantes foram os próprios diretores nacionais do órgão. Juntamente com as palestras foram realizados alguns painéis que versam sobre os novos campos de ação, as áreas profissionais e as áreas de atividades, o desenvolvimento de novas tecnologias e a contribuição do órgão para a formação profissional. O coordenador geral, Maurício de Carvalho, explicou que "estas reuniões são realizadas anualmente e durante estes encontros debatemos a coordenação em plano nacional e a possibilidade de intercambiar experiências e difundir inovações de forma ágil e efetiva, aproximando os executivos do Senac.

Empresário quer trazer mais argentinos a Sta. Catarina

Araranguá (Correspondente) - Jorge Antonio Etchimaite, da Turismo Wolkopt, de Buenos Aires, se encontra em Gravatal e Morro dos Conventos fazendo uma visita e programando uma rota para os argentinos visitarem estes dois locais, experimentando as praias do sul e os banhos medicinais das termas catarinenses. Etchimaite diz que tudo é "muito lindo", faltando porém, "um pouco de estradas, iluminação, choupas nas praias e mais divertimentos, uma vez que Santa Catarina é rica em paisagem, se parecendo o sul, com parte europeia da Espanha". Ele vai cobrar 299 dólares para o argentino visitar Santa Catarina até Morro dos Conventos e Gravatal, e na viagem tudo será pago pelos turistas, desde o táxi para chegar ao local das praias, até o simples divertimento que escolher e diz que este ano, "será uma verdadeira exurrida de argentinos" em Santa Catarina, principalmente no litoral sul, onde existe muita beleza natural, como montanhas, rios, lagoas, campos ver-

dejantes, areia e mar, além das termas de Gravatal e São Pedro, em Tubarão e Urussanga, respectivamente.

Além dos passeios, diz Etchimaite, "os argentinos querem ainda comprar artigos de Santa Catarina, como toalhas, malhas, camisas, relógios antigos e artesanato, bem como artigos de caça e pesca, porque na Argentina esse tipo de esporte é proibido e ninguém pode portar armas". Mas o maior problema para este intercâmbio são os hotéis, que estão lotados para os três meses de verão e não aceitam reservas. Etchimaite continua em contato com os diretores de hotéis de Morro dos Conventos e Gravatal ou São Pedro, para conseguir reservas a partir de dezembro, quando pretende iniciar a rota, mandando um ônibus com turistas argentinos semanalmente, apesar de ter sido informado pelos hoteleiros de que será difícil atender estas excursões nos meses de verão. Etchimaite já possui centenas de reservas para a excursão.

Navegantes reconstrói obras destruídas pela maré alta

Navegantes (Sucursal de Itajaí) Serão iniciadas hoje em Navegantes as obras de restauração de todo o trecho da Avenida Beira-Mar (aproximadamente 300 metros), que foi totalmente destruído pelo fenômeno das marés altas no mês de outubro último.

Até agora, a prefeitura vinha realizando no local apenas serviços provisórios, já que não dispunha de caminhões e máquinas para um serviço perfeito. Agora, os serviços serão dinamizados com o auxílio

da frota do Governo do Estado, composta por 10 caminhões, duas máquinas carregadeiras e duas patrôlas. Os engenheiros anunciaram ontem que os serviços estarão concluídos no final deste mês.

A MARE

A maré alta que registrou-se na praia de Navegantes durante algumas semanas, no mês de outubro derrubou alguns postes de iluminação, esburacou todo o telhado da Avenida e alagou algumas residências situadas nas proximidades.

Companheiros das Américas intensificam intercâmbio com SC

Acaba de chegar de Denver - Colorado (U.S.A.) o Secretário Executivo do Programa Companheiros das Américas, Roberto Laus, onde participou da Convenção Internacional dos Partes. A reunião, que contou com a presença de 680 participantes, e representações de oito estados brasileiros, teve como principais temas abordados a Agricultura e Desenvolvimento Rural, Reabilitação Infantil e Educação Especial, Educação Física e Saúde Pública.

Os encontros se estenderam por cinco dias, e na Sessão de encerramento escolheu-se a Guatemala como sede da próxima convenção em novembro do próximo ano.

Ainda durante sua estada nos Estados Unidos, Roberto Laus passou dez dias em Richmond, Virginia, onde foi recebido por Larry Murphy, Chefe de Gabinete do Governador do Estado, quando fez entrega de uma mensagem do Governador Konder Reis e de um bronze representando as armas do nosso Estado.

Em contatos mantidos com membros do Comitê da Virginia, ficou estabelecido que será construída em Florianópolis a "Casa da Virginia", onde será instalada a sede do Comitê em terreno já cedido pela Reitoria da UFSC. O projeto foi elaborado dentro dos moldes da arquitetura tipicamente virginiana, por alunos do Colégio de Arquitetura e Urbanismo da Virginia Polytechnic Institute e State University (V.P.I.).

O Comitê de Santa Catarina estará reunido ainda nesta semana para discutir assuntos abordados pelo Secretário Executivo no que diz respeito a sua recente viagem.

Cooperalfa mostra seu êxito após 10 anos

Para marcar a passagem dos 11 anos de atividades, a Cooperalfa resolveu agradecer os 1 mil 14 associados que estão na cooperativa há mais de 10 anos, outorgando a eles um diploma de menção honrosa, que será entregue durante a realização da próxima assembléia geral, com data ainda não marcada.

A empresa, hoje a maior do gênero no Estado, começou com 37 agricultores que resolveram se unir e defender seus interesses, investindo um total de Cr\$ 24 mil, duas máquinas de escrever e construindo uma mesa rústica. Dai em diante só progrediu: o capital cresceu 740 mil vezes, o quadro social 16 mil e sua atuação se abrangeu por quase todo o Oeste, onde tem associados em mais de 20 municípios e para atendimento de seu quadro social de 5 mil 500 associados, dispõe de 30 endereços, entre postos, supermercados, silos, lojas, escritórios

e outros. Tem 11 técnicos para assistência em agronomia veterinária e uma frota de 85 caminhões para o transporte até os portos de embarque com destino ao exterior. A empresa também está adquirindo mais 30 unidades para o transporte. PLANOS

Uma equipe de extensionistas deve iniciar logo as atividades do Projeto Alfa-Lar, que levará cursos de corte, costura, culinária, educação sanitária e alimentar às mulheres e filhos dos associados. Está sendo preparado um projeto para a construção de um hospital para atendimento exclusivo dos associados e familiares.

Uma indústria para transformação de milho está em vias de conclusão, para beneficiar 41 mil toneladas anuais, produzindo inicialmente farinha, fubá, glits, farelo, quífera e gérmen, que aumentarão a rentabilidade dos associados que produzem milho em toda a região.

Incra regulariza situação dos "invasores" de terras

Pela primeira vez em Santa Catarina, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — Incra —, realizou arrecadação de terras devolutas, com posterior matrícula e inscrição no registro imobiliário em nome da União. A ação do Incra se deu na Fazenda Jardim, município de Campo Erê, e beneficia diretamente 138 famílias de agricultores que moram e trabalham na área agora arrecadada pela União, na qualidade de ocupantes, sem título de propriedade. A área arrecadada é de 2 mil 907 hectares.

Segundo o Incra, o principal problema que enfrentam os agricultores "ocupantes", além da incerteza de não possuírem documentação da terra na qual trabalham, é a falta de acesso ao crédito, porque os bancos exigem propriedade em garantia. Com a regularização da situação, os agricultores de Fazenda Jardim tem este problema resolvido. Atualmente, o Incra está trabalhando em outro processo idêntico, no imóvel Jupia, no município de Galvão, numa área de 2 mil 100 hectares.

Religiosas promovem "Natal Comunitário" para os pobres

Lages (Sucursal) — A Prefeitura de Lages, através da Divisão de Serviço Social, estará promovendo entre os dias 7 e 20 próximos, o Natal Comunitário.

A promoção, que atingirá todos os bairros consiste na apresentação de jograis, grupos folclóricos, corais e peças teatrais, bem como a encenação de um presépio vivo. O Natal Comunitário é realizado anualmente e, para tanto, a cidade é dividida em sete regiões, que são visitadas pelos grupos apresentadores.

Segundo informou a coordenadora da promoção, a irmã franciscana Maria Hilária Vaillatti "o Natal Comunitário é desenvolvido no sentido espiritual, de preparar as pessoas para a grande festa que é o nascimento de Jesus". E explicou que "não fizemos a doação de presentes, nem mesmo campanhas, porque isto comercializa muito o Natal. Mesmo se quiséssemos fazer doações, não teríamos o suficiente para contentar, por exemplo, todas as crianças dos bairros, que não possuem recursos para comprar brinquedos no Natal".

O Natal Comunitário será desenvolvido por grupos de juventude das Associações dos Bairros onde a programação será desenvolvida, e por grupos de jovens já constituídos como o "Juventude em Busca de um Ideal", do Bairro Caça e Tiro; "Movimento de Juventude Cristã", do Bairro da Penha, e Grupo de Teatro Amador, do Bairro Guarujá.

No dia 7, a promoção será desenvolvida no Bairro Pisani, no Clube Atlético Pisani; dia 8, no salão paroquial do Bairro da Penha; dia 9, na sede da Associação dos Moradores do Bairro Guarujá, que reunirá moradores das localidades de Getal, Guarujá e Santa Maria; dia 10, na Praça Leoberto Leal, de frente ao Pronto Socorro Municipal, para os moradores das localidades de Brusque e Lagoa; dia 11, na Igreja de São Pedro, no Bairro Frei Rogério, para os moradores do Morro do Posto, São Paulo e São Francisco; dia 12 no salão paroquial do Bairro São Carlos; dia 13 na Igreja do Navio; dia 14 na Igreja do Bairro Popular; dia 15, no campo de futebol próximo a Escola Sofia Morita, no Bairro Santa Monica; dia 16 na Associação de Moradores do Bairro Santa Helena; dia 17 no campo de futebol do Declécio, no Bairro Centenário, dia 19 no salão paroquial da Vila Mariza e no dia 20, no Projeto Habitacional para os moradores do projeto e do Bairro da Várzea.

Lages abre o comércio das 8 às 22 horas

Lages (Sucursal) - A partir do dia 11 de dezembro, as casas comerciais de Lages, obedecerão a um horário especial de funcionamento devido as festividades de Natal. Assim, do dia 11 a 15 de dezembro, o horário será das 8 às 22 horas e dia 24, domingo, estará fechado.

Também ficou estabelecido que o empregador será obrigado a liberar o empregado estudante nos dias de provas, desde que apresente comprovante. O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Lages, acha que o horário natalino deste ano "é muito razoável. Nos anos anteriores, o comércio em Lages começava a trabalhar em horário especial de Natal, a partir do dia 3 ou 5 de dezembro, e isso vinha se tornando prejudicial, especialmente aos empregadores, já que os empregados, quando chegava a época quente de vendas, pelos dias 22, 23 e 24, estavam completamente desgastados e sem condições de suportar o movimento lojista".

Fazenda implanta 6o. ciclo Ciata

Em reunião na Secretaria da Fazenda foi implantado o 6.º Ciclo de Projeto Ciata - (Convênio de Incentivo ao Aperfeiçoamento Técnico-Administrativo das Municipalidades), que tem como finalidade básica possibilitar o cadastramento imobiliário do município, visando principalmente, ao aumento da receita tributária municipal. Foram incluídos no projeto, os municípios de Rio Negrinho, Maravilha, Araranguá, Sombrio, São Carlos, Porto Belo, Orleans, Dionísio Cerqueira, Biguaçu e Capinzal, elevando para 28 o número de municípios beneficiados.

Este é um presente que se repete todos os dias, durante o ano todo.



Neste Natal seja diferente, ofereça uma assinatura de O Estado.

Oferecer uma assinatura de O Estado como presente de Natal é uma grande idéia. Mais ainda, é uma idéia inteligente e duradoura. Seus amigos e clientes começarão todos os dias bem informados do que acontece pelo mundo, pelo país, pelo estado e pela cidade.

A assinatura-presente de O Estado chegará, no primeiro dia, acompanhado de um cartão, com seu nome e votos de boas festas. E será o começo de um ano cheio de novidades, graças a você.

Neste Natal, seja diferente. Pegue sua lista de presentes e faça assinaturas de O Estado. Sua boa idéia será lembrada todas as manhãs, o ano inteiro. E, basta discar para os telefones: (0482) 33-1679 - 33-1826 - 33-1866 - ramal 87 - Depto de Circulação.



O ESTADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE FINANÇAS GABINETE DO SECRETÁRIO

EDITAL SF/01/78

A Prefeitura Municipal de Florianópolis torna público que a partir das 8:00 horas do dia 01/12/78 até às 17:00 horas do dia 19/12/78 estará recebendo propostas para a instalação de Bar e Lanchonete em prédio de sua propriedade localizado à Praça Renato Ramos da Silva.

O Edital contendo as normas e informações necessárias à participação na licitação, encontra-se à disposição dos interessados junto ao Departamento de Tributos Municipais da Secretaria de Finanças sito à Rua Felipe Schmidt n.º 89 - Edifício Santa Catarina. Secretaria Municipal de Finanças, em 01/12/78.

Lauro Luiz de Andrade SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS

CHILE

POLÍTICO VÊ NA DEMOCRACIA A ÚNICA SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DO PAÍS

Para o líder do extinto Partido Democrata Cristão, Andrés Zaldívar, "a única possibilidade de que o Chile encontre a solução para seus graves problemas atuais é iniciar desde já, de forma séria, o retorno à democracia". O político referiu-se também ao boicote da Organização Interamericana de Trabalho contra seu país, afirmando que essa ação "compromete a segurança da Nação". O boicote foi anunciado pela ORIT em represália ao que qualificou de desrespeito aos direitos humanos por parte do Governo Chileno.

Santiago do Chile — O principal dirigente do extinto Partido Democrata Cristão, Andrés Zaldívar, desmentiu acusações de ser antipatriota pelo simples fato de se opor ao governo militar e afirmou que o Chile, enfrentando agora um boicote comercial, deve procurar no retorno à democracia a solução de seus problemas.

Zaldívar, que é o presidente do extinto partido —

que antes dos militares assumirem o poder constituía a principal força eleitoral do País —, disse que o anunciado boicote da Organização Regional Interamericana de Trabalho — ORIT — "Compromete a segurança da Nação".

"A única possibilidade de que o Chile encontre a solução para seus graves problemas atuais é iniciar desde

já, de forma séria, o retorno à democracia", assinalou Zaldívar numa declaração pública. Rechaça as acusações de membros do governo militar de atribuir a "chilenos antipatriotas" todos os problemas e afirmou que "manter esse caminho significa levar o país a situações cada vez mais insustentáveis".

O chanceler Hernan Cu-

billos assinalou anteontem que a ação da ORIT se devia principalmente à "informação distorcida que mãos chilenas" lhe entregaram. Zaldívar enumerou em sua declaração uma série de fatos com os quais "o governo desconheceu os direitos sindicais" dos chilenos. Indicou que "foram destruídas as organizações, destruídos os dirigentes, também detidos e submetidos a maus

tratos físicos e morais".

Acentuou que o Governo decretou a dissolução de sete federações sindicais, expropriando seus bens e "estabeleceu prisão para os que assumiram a representação dos trabalhadores". Zaldívar disse ainda que isso tudo aconteceu "num quadro de perda do poder aquisitivo de salários, soldos e pensões que levam a massa trabalhadora para uma situação de-

primente".

Por sua vez, sindicalistas que apoiam o governo expressaram por meio da imprensa sua indignação com o anunciado boicote e o Presidente da Confederação de Trabalhadores Metalúrgicos, Manuel Contreras, disse que convidará dirigentes da ORIT a visitar o país para que conheçam a realidade sindical.

A ORIT anunciou o boi-

cote contra o Chile, Nicarágua e Cuba por considerar que nestes três países são violados os direitos sindicais dos trabalhadores. Contreras indicou também que pedirá autorização ao Governo para realizar "uma grande concentração em Santiago com o objetivo de rechaçar o boicote".

De acordo com o estado de emergência no Chile,

todas as manifestações de rua estão proibidas e para sua realização os organizadores devem pedir a autorização de chefes militares.

Ministros do gabinete do presidente Augusto Pinochet iniciaram já reuniões para traçar as eventuais soluções que possam pelo menos amenizar os efeitos do boicote, anunciado para janeiro do próximo ano.

Uma nova ameaça ao Governo do Xá

Teerã — Ayatullah Ruhollah Khomeini, exilado chefe das forças religiosas que tentam derubar o Xá do Irã, Mohammed Reza Pahlevi, exortou seus partidários para que iniciem uma greve geral por tempo indeterminado, a partir de amanhã, segundo informaram fontes da oposição.

Disseram que uma circular enviada por Khomeini, de 78 anos, de sua residência em Paris, também pede aos trabalhadores das minas de petróleo que decretem greve por tempo indeterminado.

"O dinheiro que o Xá obtém do petróleo é utilizado na compra de armas e equipamentos que são usados contra o povo", afirma a circular, segundo as fontes.

A reiteração do apelo à greve, transmitida através dos religiosos muçulmanos de toda a nação, indica que Khomeini está disposto a intensificar a luta contra o Xá de 59 anos, durante o período do Moharran, considerado o mês mais sagrado desta nação muçulmana, que começa amanhã.

Uma greve de 15 dias nas jazidas e refinarias petrolíferas terminada a 14 de novembro custou ao Irã perda de recursos para a exportação de petróleo de mais de 1.000 milhões de dólares.

Desde que os trabalhadores voltaram às suas atividades, muitos pressionados pelas forças de segurança, foi acelerado o adestramento de soldados para que possam colaborar com o pessoal hierárquico no caso de nova greve.

Os empregados da empresa aérea estatal "Iran Air" ameaçam entrar em greve amanhã, caso o governo do general Gholan Reza Azhari não liberte os dirigentes de uma greve que paralisou os serviços da empresa no começo do mês.

Na capital, nas últimas 24 horas, só se teve conhecimento de uma manifestação de oposição ao Xá.

CRISE TOTAL

Teerã — Onze meses de distúrbios políticos deixaram em crise a economia iraniana e destruíram o sonho do Xá de transformar este milenário País numa grande potência mundial.

A violência nas ruas, uma cadeia de greves, a suspensão dos investimentos estrangeiros e a perda da confiança, assim como a recente redução da demanda mundial de petróleo — pedra angular do desenvolvimento iraniano — deixaram profundas marcas na vida econômica do País.

A taxa inflacionária sobe a cinquenta por cento ao ano. Fontes bem informadas dizem que o Governo precisou gastar grandes quantias de suas reservas de divisas para manter a economia fluente.

É praticamente impossível conseguir cifras oficiais devido à atual crise, mas fontes ocidentais disseram que foram extraídos das reservas de dois bilhões a quatro bilhões de dólares. Em setembro, as reservas de divisas subiam a 11 bilhões.

O Governo do Xá conseguiu solucionar — em parte pela sorte e em parte por meio de concessões — a maioria das greves, que, segundo um diplomata, causaram "uma brusca deterioração da economia".

Mas os adversários políticos e religiosos mantêm diariamente a pressão econômica contra o Monarca, através de paralisações não autorizadas, que provocam blecaute, escassez de gasolina e fechamento do comércio.

Plebiscito para ver se povo quer Somoza é aceito pela oposição

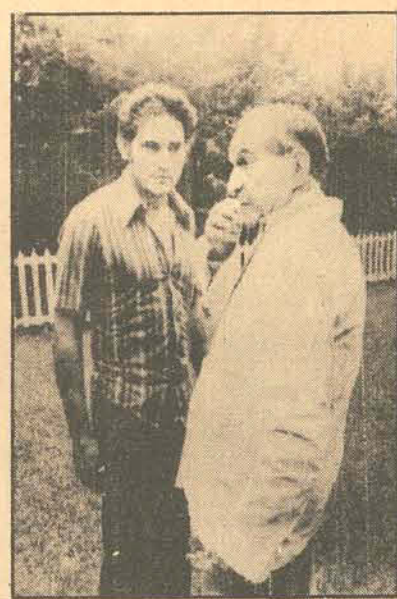
Manágua — A Oposição política nicaraguense aceitou anteontem a ideia de se promover um plebiscito para que o povo opine se o presidente Anastasio Somoza continua ou não no poder, afirmou um líder da Frente Ampla de Oposição (FAO).

"Temos o dever de aceitar o plebiscito", disse Alfonso Robelo Callejas, um dos três negociadores da FAO, "mas vamos exigir que se incluam novas condições para garantir nossos direitos, sendo um deles o de que Somoza deverá abandonar o país durante a campanha eleitoral, durante o dia da votação e depois na contagem dos votos".

Até o momento o governo não respondeu a essa proposta dos mediadores da crise nicaraguense, mas espera-se que o seu pronunciamento seja conhecido logo.

A comissão que está mediando a crise da Nicarágua é integrada por representantes dos Estados Unidos, Guatemala e República Dominicana, que propuseram o plebiscito pela segunda vez segunda-feira passada e disseram que abandonariam o país se dentro de 72 horas não partisse das partes em conflito uma demonstração positiva de solucionar a questão.

Na primeira vez que o plebiscito foi proposto o Governo recusou a ideia por considerá-la inconstitucional, mas os mediadores afirmaram que a constituição da Nicarágua, em seu artigo 187, prevê a renúncia do Presidente da República e a formação de um governo provisório.



Por seu turno, a oposição também recusou a proposta porque o plebiscito não incluía uma cláusula obrigando a saída de Somoza durante as eleições.

Os mediadores não se manifestaram ainda sobre a concordância da FAO na realização do plebiscito. Enquanto isso, anteontem, o Partido do Governo, Liberal Nacionalista, aparentemente realizou uma demonstração de desagravo ao Governo da Venezuela. Cerca de 50 mani-

festantes se reuniram em frente a Embaixada da Venezuela gritando contra o presidente Andres Perez.

A manifestação durou 10 minutos; terminou sem incidentes e os manifestantes retornaram à sede da Juventude Liberal Somostista, situada no setor oeste da cidade. Por sua vez, a Guarda Nacional anunciou que o país amanheceu ontem em calma e que não ocorreram atos de violência.

COSTA RICA SE ARMA

San José — O governo costarriquenho anunciou o início de cursos de treinamento teórico militar para cerca de 500 cidadãos que se ofereceram para combater caso haja novas provocações por parte da Nicarágua.

O Ministro de Segurança Pública, Juan Jose Echeverria, disse ontem que o treinamento teórico começará a ser ministrado hoje e que nos fins de semana haverá treinos com as armas de que o governo dispõe algumas de sua propriedade, outras cedidas pelo Panamá.

Esta é a primeira vez que o Governo fala sobre instrução militar desde que começou conflito com a Nicarágua em setembro passado, quando forças daquele país bombardearam e metralharam civis costarriquenhos perto da fronteira. Assegura-se que o Governo tem uma lista de pelo menos 2 mil nomes de cidadãos que se registraram para serem convocados a qualquer momento. A Costa Rica não possui exército e apenas em casos de necessidade recorre aos cidadãos para reforçar a pequena força pública do país.

Grupo diz que Argentina ajuda o somozismo

Washington — Um grupo nicaraguense de informação disse que a Argentina tem fornecido ao regime do presidente Anastasio Somoza "aviões para operações anti-rebelião".

O grupo denominado Consultores Internacionais S/A, que regularmente fornece aos meios de informação desta capital detalhes sobre as possibilidades econômicas na Nicarágua, atribui sua afirmação a "observadores militares".

As informações disponíveis assinalam que Israel tinha sido o principal reabastecedor da Guarda Nacional nicaraguense depois das perdas sofridas durante seu

choque de setembro último com a Frente Sandinista de Libertação Nacional, mas nunca antes fora alegado o envolvimento argentino na operação de reabastecimento militar.

Em outros meios se insinua que Cuba, Panamá e Venezuela estariam fornecendo armas aos rebeldes nicaraguenses, mas também não se dispõe de uma confirmação oficial do fato. A empresa consultora que introduz o ângulo argentino da questão situa sua direção através da caixa postal 2653 de Manágua, mas sua correspondência regularmente vem com selos postais da vizinha Costa Rica.

O boletim assegura que a Guarda Nacional da Nicarágua "está preparada para esmagar qualquer novo ataque das guerrilhas sandinistas que têm apoio cubano. Os observadores informam que a Nicarágua recebeu um amplo abastecimento militar de diversos países, especialmente Israel. Esse equipamento suplanta com usura as perdas sofridas durante os últimos meses".

E adianta: "informa-se que o equipamento bélico conseguido pela Nicarágua inclui foguetes teleguiados, tanques britânicos, jatos supersônicos e aviões para operação de caça da Argentina".

Declaração da Argentina e Espanha pelos direitos

Buenos Aires — Argentina e Espanha reafirmaram ontem sua decisão de dar impulso ao "efetivo respeito dos direitos humanos", questão que consideram como de responsabilidade de todos os governos que subscreveram a declaração universal de 1948.

Dessa maneira, os dois países concordaram em "intensificar internacionalmente os esforços para erradicar o terrorismo".

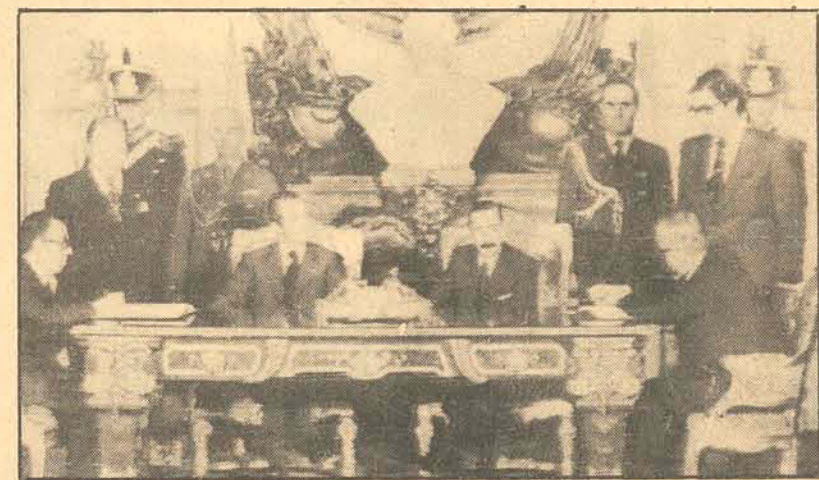
Estes e outros aspectos figuram na declaração conjunta subscrita pelos chanceleres Carlos Pastor, da Argentina, e Marcelino Oreja, da Espanha, ao fim da visita oficial de cinco dias realizada a este País pelos reis da Espanha, Juan Carlos e Sofia.

A declaração conjunta abrange também outros aspectos tendentes a fortalecer os vínculos entre as duas nações.

A solenidade de assinatura da declaração realizou-se ao meio-dia na sede do Governo com a presença dos Reis da Espanha e do presidente Jorge R. Videla e outras autoridades dos dois países.

Na declaração os dois países reconheceram que "as relações bilaterais, marcadas pela tradição de cordialidade e afeto, se desenvolveram sobre a base do respeito aos princípios do direito internacional, de maneira muito especial, sobre aqueles que se referem à igualdade soberana dos Estados, à integridade territorial dos mesmos, à não intervenção em assuntos internos e a solução pacífica das controvérsias".

As duas nações, que ainda mantêm reivindicações territoriais, abordaram esse assunto na declaração, ao assinalar que, "neste sentido, proclamaram sua



O Rei da Espanha e o general Videla assinaram o documento

firme condenação às injustas práticas colonialistas e discriminatórias e em geral a todas as formas de dominação que ainda subsistem em diversas partes do mundo. Em atenção aos casos especiais da Espanha e da Argentina, coincidiram em considerar que a definitiva restituição às respectivas soberanias nacionais dos territórios de Gibraltar e das Ilhas Malvinas constitui uma aspiração comum que contribuirá para cimentar a justiça internacional".

Na declaração nada consta sobre as versões da imprensa que apontavam o Rei Juan Carlos como um dos eventuais mediadores na questão fronteiriça que a Argentina mantém com o Chile na região austral. Três dias antes o chanceler Oreja informou que um pedido de mediação não seria aceito por Juan Carlos, porém ele estava disposto a interpor "seus bons ofícios" para uma aproximação das duas partes.

A declaração conjunta aborda também aspectos da política econômica internacional.

Nesse sentido os dois governos expressaram "sua convicção de que um crescimento econômico equilibrado dos Estados resultará em benefício da comuni-

dade de nações em seu conjunto".

Reconheceram que o recrudescimento das tendências protecionistas, que já afetam o comércio internacional, obstaculiza o desenvolvimento harmônico entre os países, destacando, assim, a importância fundamental que tem o acesso livre aos mercados mundiais, além da elaboração e execução de planos de autêntica cooperação internacional que permitam uma utilização eficiente dos recursos nacionais e a industrialização crescentes das economias de menores recursos".

Por outro lado, os dois países destacaram a importância que tem as negociações comerciais multilaterais que atualmente se desenvolvem no seio do acordo geral de direitos aduaneiros e comércio.

Expressaram "a esperança de que essas negociações contribuam para uma efetiva liberalização do comércio internacional, que contemple especialmente o acesso sem restrições de produtos originários de ambos os países aos mercados mundiais".

Outros acordos firmados durante a visita dos soberanos espanhóis se referem ao desenvolvimento e aplicação do uso pacífico da energia nuclear.

POVO DA VENEZUELA ELEGE DOMINGO SEU PRESIDENTE

Caracas — O relógio eleitoral começou sua contagem regressiva para eleger no próximo domingo, entre 10 candidatos, o novo presidente da Venezuela, mas só apareceram com possibilidades de triunfo os representantes dos partidos governantes e o principal de oposição.

Luis Pinerua Ordaz, candidato do partido governante Ação Democrática, e Luis Herrera Campins, do partido de oposição Social Cristão, proclamam cada um antecipadamente a vitória nas eleições em que votarão aproximadamente seis milhões e duzentos mil eleitores.

Tudo está pronto para as eleições e ontem realizaram suas últimas manifestações públicas os candidatos numa luta sem trégua pelos votos que podem fazer inclinar a balança para um ou para outro lado dos dois partidos que tem governado durante os vinte anos consecutivos de democracia nesta nação petrolífera.

O presidente Carlos Andres Perez reafirmou ontem que manterá uma imparcialidade absoluta frente ao debate eleitoral, embora tenha indicado que continuará sendo membro do Partido Majoritário Ação Democrática.

Numa entrevista à Imprensa, Perez expressou que "para ninguém é um segredo minhas simpatias e eu me sinto na obrigação e no dever de defender a obra do Governo". Embora Perez não o tenha manifestado publicamente, entende-se que sua simpatia é por Pinerua Ordaz, o candidato de seu partido.

A Oposição tem acusado Perez em várias oportunidades

de tomar parte ativa no debate eleitoral, de que é proibido por lei, mas ele afirma que seus constantes giros ao interior são destinados a defender sua obra de Governo.

— Creio de certa forma que está em debate o que o Governo tem feito e se deve continuar ou não o que o governo está realizando", disse Perez ontem, adiantando que "é curioso que a oposição se torne tão zelosa ao dizer que o Governo nada fez. Mas se o Governo não nada fez, é melhor que participe no debate eleitoral porque assim estaria o partido de governo certamente ainda mais comprometido".

Entretanto, todos os candidatos aproveitaram as últimas 24 horas para ativar as máquinas eleitorais no sentido de conseguir maior número de votos numas eleições em que se considera que cada voto é decisivo para a vitória ou para a derrota.

Ao mesmo tempo, o Governo desmentiu uma informação de Imprensa que assegurava que na terça-feira, durante a reunião ordinária do Conselho de Ministros, o presidente Carlos Andres Perez teria declarado que o ganhador das eleições seria o candidato do Partido Ação Democrática, Pinerua Ordaz.

Entretanto, os partidos de esquerda continuam suas vigorosas campanhas e assegura o Movimento Socialista que pelo menos continuará sendo a terceira força política na Venezuela, com tendência a crescer seu eleitorado.

Em algumas oportunidades, afirmou-se que o candidato de causa comum, Diego Arria, poderia conseguir a terceira maior

Candidato opositor não acredita em golpe de Estado

Caracas — Luis Herrera Campins, candidato presidencial pelo Partido Social Cristão, o principal da oposição, negou ontem a possibilidade de ocorrer um golpe de estado na Venezuela caso seja eleito nas eleições de domingo próximo, quando será escolhido entre dez candidatos o sucessor do presidente Carlos Andres Perez.

Embora em várias oportunidades Herrera Campins tenha declarado que "quem ganhar leva", nunca se referiu a uma possível fraude. Nesta informação se explica, mediante o sistema de perguntas e respostas, a forma como serão garantidas a lisura dos escrutínios e a votação.

P — Circulou a versão de que, se Herrera Campins ganhar as eleições, haverá um golpe de Estado porque o partido governante, Ação Democrática, não deseja perder o poder. Qual a opinião de Herrera Campins a respeito?

R — "Na Venezuela não se cogita de nenhum golpe de Estado por causa das eleições. Repito que as Forças Armadas são institucionalistas e tenho confiança absoluta que saberão respeitar, conforme a Constituição e a democracia, os resultados das eleições. E repito: quem ganhar leva".

P — O que diz o presidente Perez sobre as eleições?

R — Perez, que teve uma ativa participação diplomática para que fossem respeitados na República Dominicana os resultados das eleições, afirmou que entregará o poder ao candidato que for eleito no pleito de domingo e proclamado presidente pelo Conselho Supremo Eleitoral.

P — O que dizem as Forças Armadas?

R — O Ministro da Defesa, General da Força Aérea Fernando Paredes Bello, manifestou que as Forças Armadas são

apolíticas defensoras da Constituição e farão respeitar os resultados oficiais das eleições.

P — Os militares podem votar ou pertencer a algum partido político?

R — Não. Os militares em serviço ativo não podem participar da política nem tampouco votar nas eleições. Entretanto, os que estão na reserva podem votar e com efeito há vários generais da reserva que apoiam, alguns, Pinerua Ordaz, o candidato do partido governante Ação Democrática, e outros escolheram Herrera Campins.

P — Que função desempenham as Forças Armadas no processo eleitoral e que farão para fazer respeitar os resultados?

R — Aproximadamente 20.000 integrantes das Forças Armadas serão encarregados de entregar ao Conselho Supremo Eleitoral as atas de escrutínios realizados em quase 18.000 mesas de votação. Em cada mesa haverá um membro das Forças Armadas para recolher as atas. Isso impedirá que sejam trocadas, embora cada representante de partido receba uma cópia. Elas prometeram jurar e fazer respeitar a Constituição nacional, a qual estabelece que o candidato vencedor das eleições presidenciais será proclamado pelo Conselho Supremo Eleitoral.

P — Como será garantida a imparcialidade do Conselho Supremo Eleitoral?

R — O Conselho Supremo Eleitoral é um organismo absolutamente autônomo, eleito pelo Congresso da República. Tem como função a suprema direção, organização e vigilância dos processos eleitorais na Venezuela, bem como a elaboração e depuração do registro eleitoral permanente, que a lista de todos os eleitores do País. Pelos Partidos Nacionais que tenham obtido maior número de votos nas últimas eleições para as Câmaras do Congresso Nacio-

nal. Os outros quatro são cidadãos independentes, que não tenham filiação política. Também são eleitos dois suplentes para cada membro principal.

P — É possível um eleitor votar duas vezes?

R — Teoricamente não é possível devido a que cada eleitor é obrigado a votar em uma mesa onde se encontra uma lista com seu nome e número da cédula de identidade. Se tentar votar em outro lugar, não conseguirá seu objetivo porque seu nome não estará na lista.

P — Existe a possibilidade de que se permita ao eleitor votar duas vezes?

R — É muito remota, já que, em cada mesa, há cinco pessoas que representam os três partidos com maior representação no Congresso Nacional e dois independentes, além de fiscais designados pela maioria dos partidos.

P — Podem ocorrer modificações no caso de recagem dos votos?

R — Não, porque o mesmo pessoal presente à votação será o encarregado de supervisionar e efetuar os escrutínios nas mesas.

P — Como o eleitor deve votar?

R — O eleitor se aproxima da mesa em que seu nome está inscrito. Entrega seu título, que é o documento de identificação, e recebe uma folha de cartolina numerada e dobrada com o nome do eleitor. Cartolina é quase do tamanho de uma folha de jornal tablóide e nela aparecem as fotografias de cada um dos candidatos presidenciais com as cores dos partidos que os apoiam, e outras menores com os nomes dos partidos que apresentam candidatos para o Congresso Nacional. O eleitor vai a uma pequena cabina e faz a sua escolha. Sai e deposita a folha em uma urna, votou, portanto.

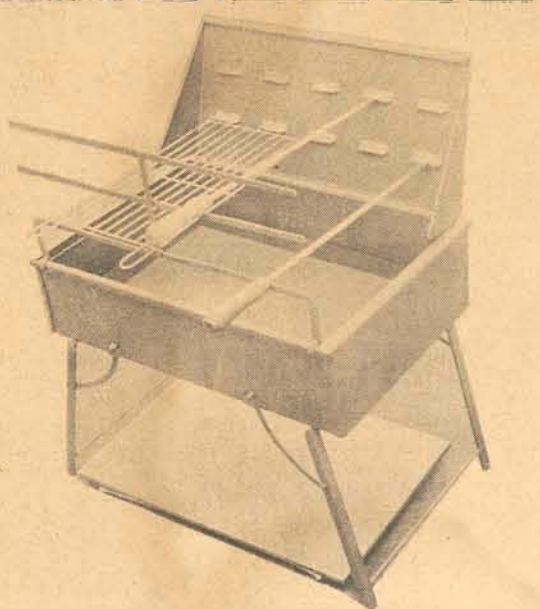
O pacote de economia está sendo aberto hoje. Garanta o fim de ano mais econômico dos últimos tempos.



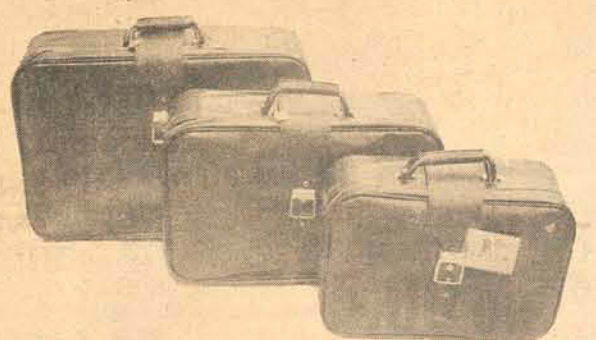
MESA DE CAMPING SAFARI
com 4 banquetas de fio de Nylon
720,00 ou
24x 58,00
S/ENTRADA



BICICLETA CALOI BARRA FORTE
c/ barra p/adulto
2.350,00 ou
24x 190,00
S/ENTRADA



CHURRASQUEIRA MINUANO
Grande, fácil transporte com espetos e grelha
580,00 ou
24x 47,00
S/ENTRADA



JOGO DE MALA IKABRAZ PLUMINHA
Tam. 45, 55 e 65 cm
1.817,00 ou
24x 147,00
S/ENTRADA



DISCOS
Dancin Days, Boleros com Amor, J't'aime, Roberto Carlos, Ray Conniff, Discoteque, Grease
Embalos, Chico Buarque, Paul Moriat, Maria Bethania, Alcione
135,00
À VISTA



COLCHONETE TRORION
Leve e fácil transporte
150,00 ou
24x 13,00
S/ENTRADA

JOGO DE MALA WYMAR V-130
Vários tamanhos, 3 cores, c/chave de segurança, tam. 50, 60 e 70 cm
637,00 ou
24x 52,00
S/ENTRADA

VARA DE PESCA GRILON
FG-34, fibra de vidro, super leve, c/ 2 emendas
280,00 ou
24x 23,00
S/ENTRADA

RÁDIO PHILCO
Portátil, 3 faixas de onda
685,00 ou
24x 56,00
S/ENTRADA

BICICLETA CALOI
10 marchas, selim anatômico, várias cores
4.850,00 ou
24x 391,00
S/ENTRADA

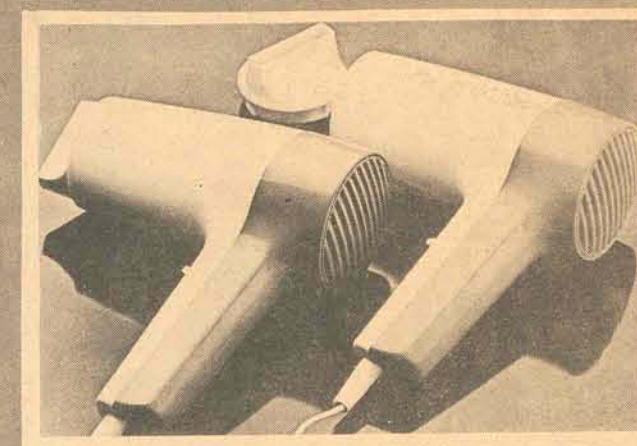
CIRCULADOR DE AR ARNO TURBINHO
30 cm, com grade giratória direcional
880,00 ou
24x 71,00
S/ENTRADA



CONJUNTO DE SOM CCE
3 em 1, SHC-3001, toca-disco, tape deck, rádio AM/FM estéreo com duas caixas acústicas
17.600,00 ou
24x 1.417,00
S/ENTRADA



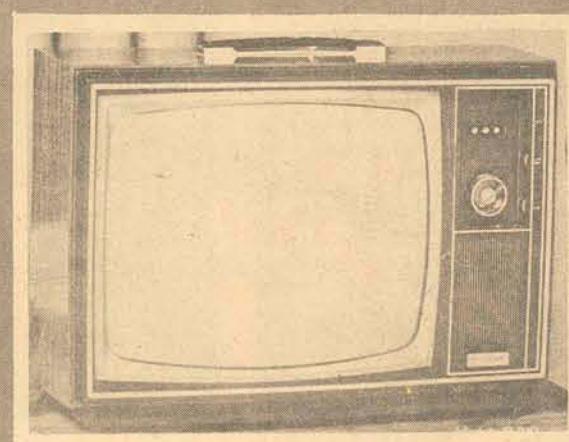
ASPIRADOR DE PÓ - GE
Rotativo, 750 Watts, alto poder de sucção, leve e prático
2.090,00 ou
24x 169,00
S/ENTRADA



SECADOR DE CABELO - WALITA
Portátil, ar quente e frio, com condutor de ar adaptável
430,00 ou
24x 35,00
S/ENTRADA



TV PHILCO B-819
46 cm, Pop-Color, c/ antena acoplada, automático de sintonia e cor
11.200,00 ou
24x 902,00
S/ENTRADA

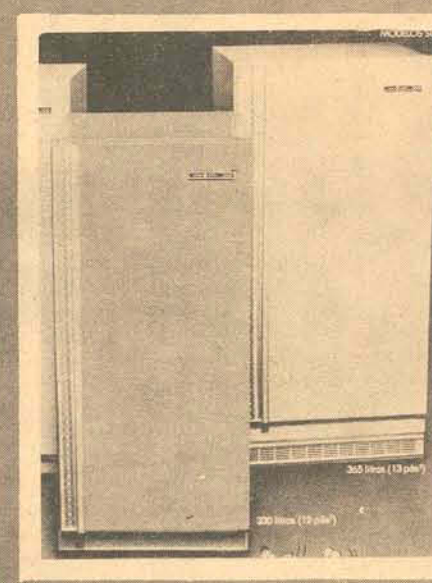


TV SANYO
51 cm, Modelo 20, c/ programador de tempo, totalmente transistorizado
17.490,00 ou
24x 1.408,00
S/ENTRADA



LIQUIDIFICADOR WALITA
10 velocidades, c/ triturador, modelo luxo
695,00 ou
24x 56,00
S/ENTRADA

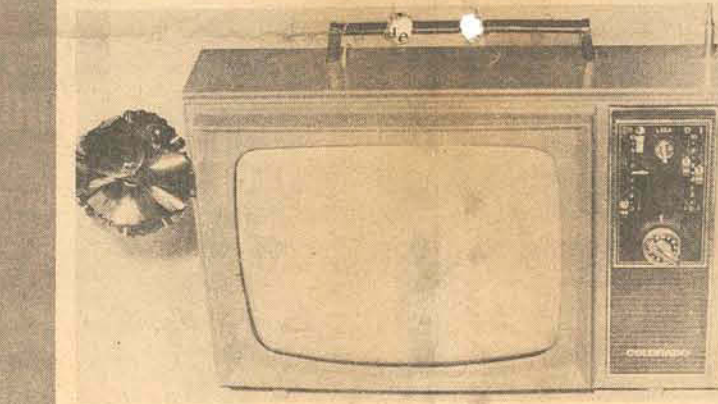
GELADEIRA GE
330 litros, c/ amlo congelador, 2 gavetas de verduras e legumes, 1 gaveta de carne
6.990,00 ou
24x 563,00
S/ENTRADA



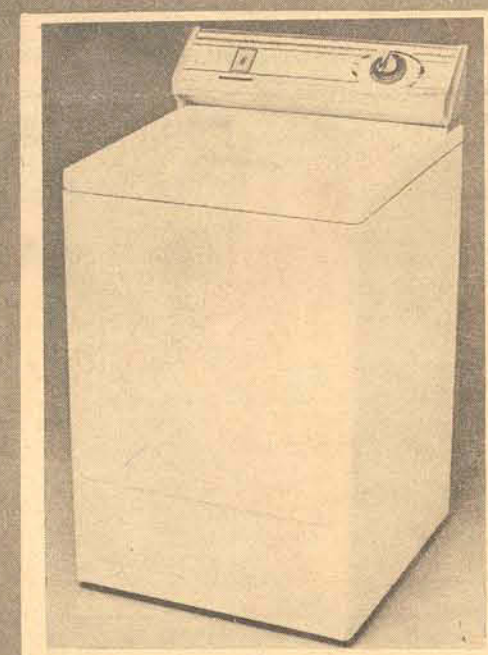
GELADEIRA GE
360 litros, c/ freezer independente, ampla geladeira com 2 gavetas para frutas e legumes, 1 gaveta de carne
9.900,00 ou
24x 797,00
S/ENTRADA



TV SANYO
51 cm, Modelo 20, c/ programador de tempo, totalmente transistorizado
17.490,00 ou
24x 1.408,00
S/ENTRADA

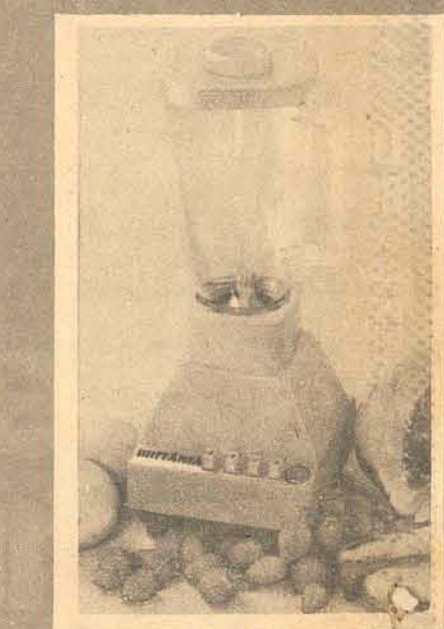


TV COLORADO ITAIPU I
31 cm, Modelo 12, c/ circuitos integrados, antena acoplada, 110 e 220 v
3.790,00 ou
24x 306,00
S/ENTRADA

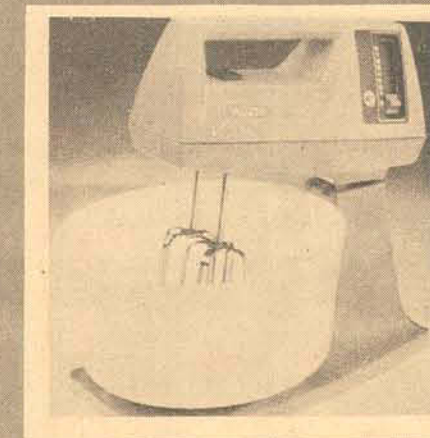


LAVADORA BRASTEMP
Especial, com novo painel, bate, lava, enxágua e centrifuga todas as operações automáticas
6.990,00 ou
24x 563,00
S/ENTRADA

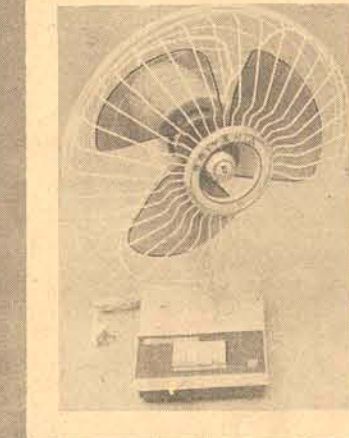
FERRO GE
Leve, automático, regulação de temperaturas
285,00 ou
24x 23,00
S/ENTRADA



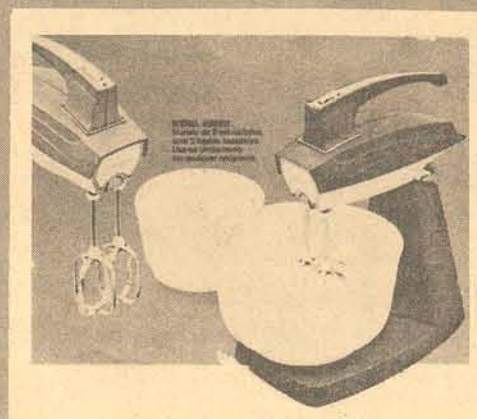
LIQUIDIFICADOR BRITÂNIA
3 velocidades, cores sortidas, potente motor, tritura gelo, queijo, nozes, café, amendoim, etc.
490,00 ou
24x 40,00
S/ENTRADA



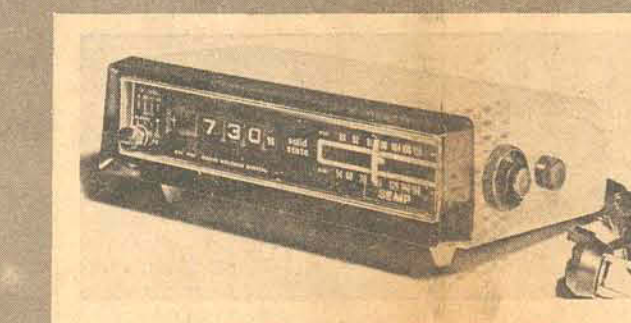
BATEDEIRA TOPA TUDO - WALITA
8 velocidades, 2 tigelas
890,00 ou
24x 72,00
S/ENTRADA



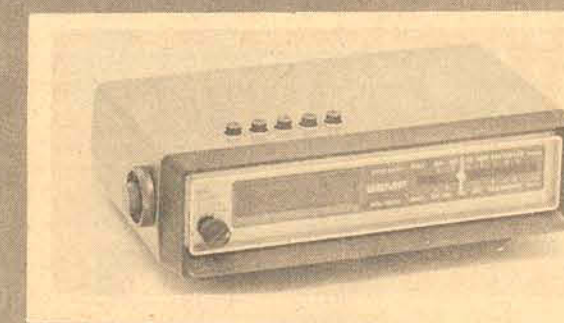
VENTILADOR BRITÂNIA
30 cm, luxo, 3 velocidades, oscilante
1.143,00 ou
24x 93,00
S/ENTRADA



BATEDEIRA ARNO
Completa, 3 velocidades, 2 tigelas, ejetor dos batedores
830,00 ou
24x 67,00
S/ENTRADA



RÁDIO-RELÓGIO SEMP
RR-1001, digital, AM/FM, desperta c/ música e alarme
1.810,00 ou
24x 146,00
S/ENTRADA



RÁDIO-RELÓGIO SEMP TOSHIBA
RR-1003, eletrônico, AM/FM, desperta c/ música ou alarme
2.190,00 ou
24x 177,00
S/ENTRADA

TV PHILIPS K-210
56 cm, Modelo 22, c/ seletor de canais c/ teclados, gabinete em madeira de lei
15.980,00 ou
24x 1.287,00
S/ENTRADA

TV TOSHIBA TS-202
51 cm, Modelo 20, digital com tubo In Line
16.390,00 ou
24x 1.320,00
S/ENTRADA

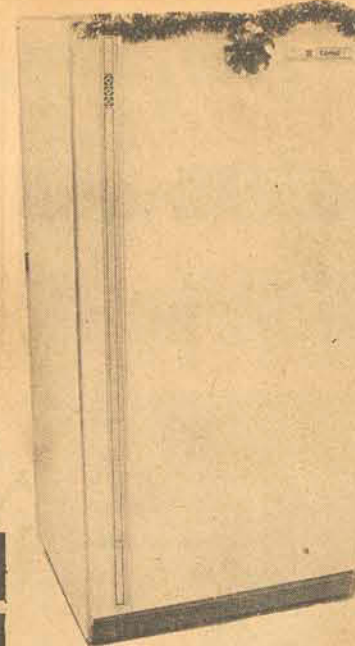
LAVADORA DE ROUPA MUELLER
Bate e lava, capacidade de lavar até 4 kilos de roupa
2.490,00 ou
24x 201,00
S/ENTRADA

RÁDIO GRAVADOR COLLARO
AM/FM, funciona a pilha e luz
3.335,00 ou
24x 269,00
S/ENTRADA

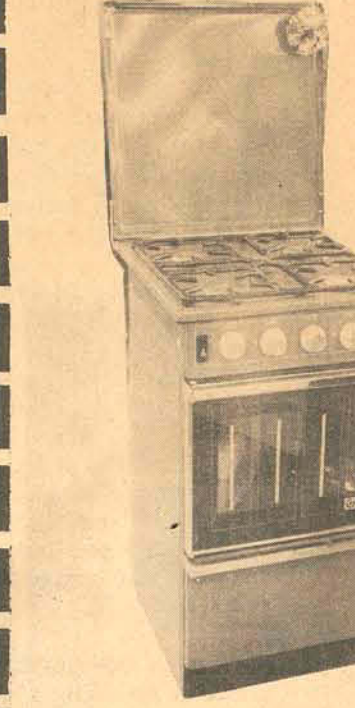
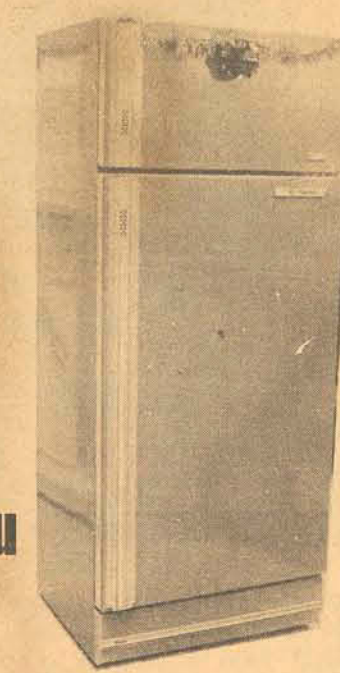
TV SHARP
37 cm, Modelo 1602, c/ tubo Linitron, automático de sintonia e cor
12.890,00 ou
24x 1.038,00
S/ENTRADA

Pão de Açúcar

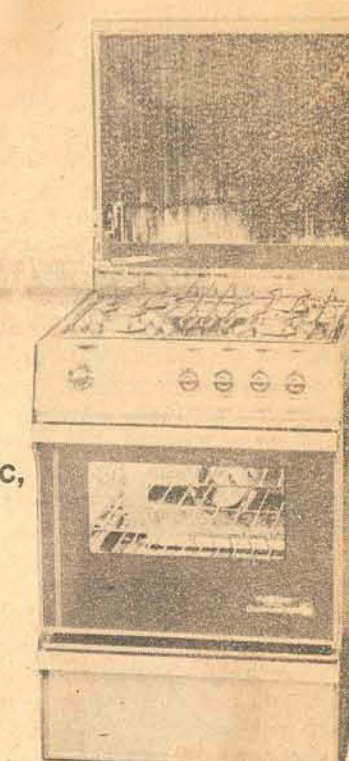
Agora com crédito imediato para você.



REFRIGERADOR CONSUL
285 litros S/Luxo, c/ amplo espaço interno, gaveta p/ carne, gavetão p/ verduras
5.390,00 ou
24x 434,00
S/ENTRADA



FOGÃO GERAL CORINGA
c/ 4 potentes queimadores, acendimento de forno automático, amplo forno c/ visor
1.890,00 ou
24x 153,00
S/ENTRADA



FOGÃO BRASIL ALPINI I
c/ 4 potentes queimadores, acendimento giromatic, tampa fumê, totalmente inox, sistema multiforno
7.980,00 ou
24x 643,00
S/ENTRADA

VINHO CHATEAU D'ARGENT
Tinto, branco e rosé
34,80

WHISKY ROYAL LABEL EXTRA
114,00

BITTER CAMPARI
108,00

ÓLEO DE SOJA SIRVA-SE
16,90

ABACAXI TEIK
Calda
16,90

DETERGENTE PÓ - VEO
600 g
13,70

ERVILHAS PAP'S
200 g
4,70

CATCHUP CICA
700 ml
14,50

LEITE NINHO INSTANTÂNEO
28,80

NOZES CHILENAS
Pct. c/ 500 g
49,50

Cesta de Natal, uma velha tradição que está chegando ao fim.



Vários supermercados ainda vendem as cestas

A tradição da cesta de Natal está desaparecendo. Já passou o tempo em que toda a família incluía, entre os presentes a serem dados, a famosa cesta, contendo um sortimento de primeira qualidade das iguarias características da época. E, por outro lado, a pessoa que recebesse poderia estar certa de ser muito bem considerada pelo remetente, tal o esmero na escolha dos melhores vinhos, champagnes e enlatados importados.

Toda casa especializada reservava para este período muitas sugestões. Cestas para todos os gostos e até a concorrência de embalagens mais criativas e, naturalmente, de preços. Em anos anteriores, só existiam cestas caras, não havendo interesse, inclusive, em popularizar a mercadoria, com preços mais acessíveis. Os ricos, na época, asseguravam o bom faturamento dos comerciantes no Natal.

Mas os tempos mudaram, como também o próprio interesse pela cesta. Até a forma de presentear recebeu novo sentido: apenas os mais chegados e familiares, pois poucos têm condições de dar algo a estranhos por interesse, visando algum benefício futuro. O dinheiro hoje em dia não dá para isto.

A cesta de Natal deixou de circular num pequeno grupo para alcançar a maioria das pessoas, que a esta altura está com baixo poder aquisitivo e, portanto, incapaz de ariscar grande parte dos salários em algo que ficou estabelecido como supérfluo.

Agora os estabelecimentos comerciais que ainda oferecem as cestas de Natal estão facilitando a aquisição do produto. Compras maiores poderão ser feitas a crédito, com parcelas de vários meses. E esta tendência se explica: atualmente, as cestas são utilizadas quase que exclusivamente pelas grandes empresas, que presenteariam seus funcionários no fim do ano.

POUCA VENDA

Os comerciantes em Florianópolis não acreditam em grandes vendas de cestas no Natal: calculam que dificilmente serão ultrapassadas mil unidades. A pequena procura fez com que alguns comerciantes decidissem vender cestas apenas através de pedidos. Outros, a partir dos primeiros dias de dezembro colocarão em exposição todos os tipos à venda, sendo que ainda existe a cesta opcional, quando o próprio interessado escolhe os produtos.

O Supermercado Pão de Açúcar abriu um crediário não apenas para as cestas de Natal mas para outros produtos (que não sejam alimentícios), pois está entrando também na linha de eletrodomésticos e eletroportáteis. O gerente, Eduardo Luiz Geiauskas, anuncia "que para o uso do crédito será exigida uma compra no valor mínimo de Cr\$ 500,00, existindo condições de pagamentos de até 24 vezes, com acréscimos que ainda não foram estipulados".

Com um estoque de Natal quase completo, faltando apenas alguns tipos de bebidas e frutas, o Pão de Açúcar expõe suas cestas a partir do dia 5 do próximo mês, com preços que variam de Cr\$ 200,00 até Cr\$ 1.000,00. Segundo Eduardo, "o que encarece mais são as bebidas e frutas, componentes essenciais das cestas".

Através de maiores facilidades nas compras, o Pão de Açúcar espera vender o dobro de cestas do ano passado. "Vendemos 500, mas até agora não recebemos pedidos. Entretanto, não estamos preocupados porque o pessoal é mesmo de última hora".

Para o gerente do Supermercado Riachuelo, as vendas de cestas são fracas, pois não existem indústrias "e hoje, basicamente, são os proprietários de grandes empresas que adquirem cestas para presentear funcionários".

A partir de amanhã todos os cantos do Riachuelo serão aproveitados para a colocação de cestas e, "com o objetivo de conseguir maior saída para o produto, serão distribuídos folhetos contendo todas as sugestões e preços, principalmente nas construções".

Considerando uma venda razoável no ano passado de 60 cestas, o gerente Admar Pereira diz que "o produto não faz grande diferença, pois nesta época os supermercados chegam a triplicar seus lucros, com boa aceitação de todos os produtos, indiscriminadamente".

O preço mais baixo de cesta é de Cr\$ 148,00, com 1 garrafa de Sidra Líder; 1 lata de 200 gr. Sardinha Gomes da Costa; 1 pacote 200 gr. passas de uva; 3 bombons sortidos; 1 kg. de castanha do Pará com casca; 1 pacote bala extra 200 gr; 1 pacote salgadinho Elma 100 gr; 1 lata salsicha Wilson tipo Viena 180 gr e 1 pacote biscoito sortido Krimberg 500 gramas, incluindo ainda a embalagem de cesta de vime, papel celofane, fita de seda e cartão. A oferta mais cara do Riachuelo é um baú de vime de Cr\$ 870,00, contendo 1 litro de Whisky GG, 2 garrafas de vinho Dreher, 1 litro de vermute Cinzano tinto, sucos de uva, compotas, enlatados, frutas secas, panetone, etc.

Até agora, a Soberana está com 10 pedidos de cestas para a Celesc e não pretende fazer sortimentos para exposição. "Ano passado vendemos umas setenta, mas a procura vem caindo a cada ano e não chega a compensar", informa o sub-gerente. De qualquer forma, o Supermercado arrumará cestas no valor médio de 400,00 a Cr\$ 1.000,00 e não pretende adquirir sacolas, que já vêm prontas das fábricas, com panetone, vinho e passas de uva. "Vendemos ano passado apenas 5". Mas o sub-gerente esclarece que dependendo do tipo do produto escolhido, uma cesta até sai mais em conta, "pois já há o desconto natural pela quantidade que comporta".



**SUPERMERCADOS
PFUETZENREITER**

A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE OFERTAS VEJAM

Copo Americano Duplo	4,60
Shampoo Anaconda	13,90
Óleo Soja Lata 900 ml	17,60
Café Itamaraty Tipo Exportação Pct. 500 gr	30,90
Aguardente Velho Barreiro 1 Litro	18,50
Sabão Pó Minerva Pct. 600 gr	15,80
Margarina Doriana Pote 250 gr	8,20
Massas Stein Pct. 1 Kg	8,50
Suco Uva Dreher 500 ml	11,80
Vodka Natasha 1 Litro	39,00
Pêssego em calda Spat Lata 1 Kg	24,80
Nescafé Vidro 100 gr	24,90
Vermouth Cortezano 1 Litro	23,90
Manteiga Frigor Pct. 200 gr	10,50
Extrato de Tomate Etti Lata 390 gr	12,90
Maionese Maionegg's Vidro 250 gr	10,80
Desinfetante Pin 500 ml. Leve 3 — Pague 2	39,60
Cerveja Brahma Garrafa	9,90
Vodka Smirnoff 1 Litro	64,00
Nescau Lata 500 gr	24,85
Leite Condensado Moca	15,80
Sabonete Darling 90 gr. Leve 6 — Pague 5	33,50
Sidra de Maça Líder	12,80
Sidra de Maça Fiesta	15,90
Frisante La-Cida	14,70
Conhaque Castelo 1 Litro	38,50
Pepsi-Cola 1 Litro	7,20
Carne de Coelho kg	36,00
Desodorante Moderato Spray 85 ml. Leve 3 — Pague 2	39,40
Sabão em Pó Píno 600 gr. Leve 1 — Grátis 1 Sabonete Gessy	19,90

♦ MAIOR SORTIMENTO E MAIS CALOR HUMANO ♦



**OE publica aqui, como faz todas as semanas,
uma tabela comparativa de preços dos principais
produtos nos supermercados de Florianópolis. Antes de fazer
as compras, consulte-a, para maior economia.
(Os preços são fornecidos pelos próprios supermercados).**

LATICÍNIOS	COMPER	SOBERANA	ODIVAN	PFUETZENREITER	FECCOAGRO	P. AÇÚCAR	RIACHUELO	COBAL
Manteiga Frigor - 200g	11,52	10,20	11,60	10,50	11,19	11,52	11,62	11,04
Margarina Primor - 400g	11,59	11,10	11,85	10,95	11,34	11,60	12,50	11,40
Margarina Flor - 400g	9,94	9,20	9,95	9,25	9,73	9,94	12,50	9,60
Leite	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20
Iogurte Danone - natural	5,59	5,52	6,10	5,60	5,14	5,50	5,60	4,95
Iog. Chambourcy - natural	5,59	5,52	6,10	5,60	5,14	5,50	5,60	4,95
Iog. c/fruta	5,59	5,59	6,10	5,10	5,14	5,49	5,81	4,95
Queijo Prato Frigor - 500g	38,00	38,90	47,00	43,00	43,72	48,50	43,60	49,60
SALGADOS								
Carne Seca	75,00	78,00	95,60	86,00	68,14	110,00	91,00	78,00
Costela Salgada	49,00	47,50	50,00	48,00	43,75	49,00	48,00	42,00
Toucinho	27,30	27,50	32,00	27,00	26,25	31,00	30,00	30,00
Linguiça Mista Frigor	50,00	46,00	52,00	47,00	43,20	51,00	50,00	48,00
Linguiça Mista Eliane	50,00	47,50	52,00	48,00	45,60	53,00	50,00	48,00
Linguiça Eliane - Beliscão	30,40	29,60	34,00	30,00	28,20	36,40	33,00	28,00
Linguiça Sadia - Calabresa	36,40	33,00	41,15	34,50	33,10	36,40	33,00	32,00
Ingrediente p/feijoad - 1k	49,40	48,75	62,90	41,00	44,84	52,00	67,75	48,00
HORTIGRANJEIROS								
Ovos Vermelhos	14,80	15,10	14,20	12,90	13,20	15,20	11,80	13,90
Ovos Brancos	13,10	14,60	13,10	12,10	12,16	14,60	9,80	13,20
Alface	1,90	1,80	1,90	1,70	2,00	1,90	2,80	1,50
Tomate	5,00	7,00	5,00	5,70	7,50	6,90	7,90	8,00
Cenoura	6,00	7,00	4,90	3,90	2,60	8,00	6,90	3,52
Vagem	6,00	5,00	5,50	5,50	4,50	5,50	4,90	5,00
Pimentão (4)	4,90	5,00	11,00	3,40	3,60	5,30	6,40	6,00
Beterraba	3,50	5,00	5,00	4,90	2,60	6,30	4,50	4,00
Alpim	4,00	4,00	4,00	3,90	2,90	4,40	4,00	4,00
Pepino (3)	8,70	6,00	9,00	3,90	6,00	9,10	7,90	7,00
Cebola	2,70	5,40	3,00	2,50	4,90	5,80	5,40	3,90
Alho (6)	8,00	9,50	13,10	20,50	13,60	21,10	8,85	12,40
Batata-inglesa - 2kg	10,60	12,10	13,00	11,00	8,80	18,20	10,40	9,28
Couve-Flor	6,00	10,00	14,00	12,00	9,00	10,80	8,40	9,00
Tempero verde	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1,00
Chuchu (4)	5,00	6,80	7,00	4,80	2,00	5,90	4,90	5,90
Repolho	4,00	5,00	3,60	4,20	4,60	5,00	3,50	4,00
FRUTAS								
Limão (8)	18,00	9,00	19,81	13,80	9,50	22,90	29,80	9,00
Laranja comum (8)	6,00	7,00	7,80	6,90	6,00	7,00	8,80	7,00
Laranja-Lima	9,00	9,00	8,00	11,50	9,00	8,00	12,80	8,90
Laranja KiKi - 2kg	11,90	12,80	—	11,50	13,00	12,90	—	13,40
Banana	6,00	5,50	9,00	5,00	5,50	9,00	7,00	4,00
Pera Argentina	8,00	5,00	8,00	8,50	4,00	7,80	12,80	3,90
Maçã Vermelha	5,00	5,00	6,10	3,50	5,40	4,50	6,40	4,95
Abacate	15,60	—	9,00	12,00	—	13,50	18,00	18,90
Abacaxi	11,00	10,00	15,00	9,80	10,80	11,90	11,90	10,00
Melão	17,00	16,00	18,00	15,90	17,76	28,40	24,90	16,40
CEREAIS								
Arroz Capital - 1 kg	11,20	11,20	11,21	12,31	11,00	12,30	12,32	10,20
Arroz Soltinho - 5kg	56,00	56,00	56,17	56,00	55,00	61,50	61,60	59,43
Feijão Vermelho Aas	13,80	13,20	12,79	12,10	13,20	13,10	11,80	12,10
Feijão Preto	10,20	11,10	11,90	11,00	9,90	10,90	9,90	11,25
Farinha Mandioca	4,10	5,40	4,20	7,50	5,40	5,80	6,80	4,99
Farinha Trigo Primor	3,30	3,44	3,60	3,70	3,70	3,75	3,41	3,14
Farinha Trigo Unica	3,20	3,32	3,40	3,40	3,28	3,40	3,40	3,39
Farinha Trigo Flor	4,20	4,43	4,40	4,40	4,38	4,60	4,70	4,41
Fubá	5,10	6,80	6,90	6,40	5,28	6,40	5,90	4,63
Canjica Granfino	11,95	11,60	13,97	12,70	12,90	13,80	13,50	11,90
MASSAS								
Spaghetti Stein	5,70	5,90	—	5,70	5,83	6,00	4,97	5,65
Pastinhas Stein	3,67	2,42	—	2,80	2,97	2,60	2,70	2,76
Massinhas Adria	4,80	4,40	5,35	4,80	4,53	5,00	5,60	4,40
Soltinho Adria	4,80	4,40	5,35	4,80	4,53	5,00	5,60	4,40
Macarrão Caseiro - Saltimboca	11,40	12,20	11,55	11,15	11,45	11,90	11,60	10,60
Talharim Caseiro - Coroa	14,33	14,30	14,15	—	13,84	12,99	14,25	—
Massas Isabela	11,37	11,07	13,10	12,20	10,15	12,70	12,90	—
CAFÉ E ALIMENTAÇÃO INFANTIL								
Café	31,00	32,40	32,40	32,40	32,40	32,40	32,40	32,40
Café Pelé - solúvel médio	25,30	23,80	28,80	25,20	26,17	26,40	25,90	26,90
Café Cacique - lata 100g	25,10	31,00	26,97	25,40	26,42	25,90	25,60	31,00
Nescafé (vidro) - 200g	51,98	48,00	54,90	51,50	52,14	—	51,35	55,19
Nescafé - 50g	16,30	13,10	14,90	13,10	14,68	—	14,40	13,75
Nescau - 500g	26,98	24,90	29,90	24,80	26,17	24,80	26,90	25,50
Toddy - 200g	14,98	14,47	18,20	15,45	14,80	15,40	14,90	14,30
Leite Ninho	33,95	32,20	31,90	34,90	30,44	34,30	29,90	34,80
Farinha Láctea	20,50	18,10	19,90	19,80	20,60	18,90	21,30	17,83
Nestogeno	42,30	37,00	37,50	36,40	37,88	37,50	41,27	37,70
Maizena - 200g	3,85	3,43	3,80	3,65	3,94	3,80	3,90	3,60
Alimento Infantil Gerber	8,30	7,19	7,90	7,15	7,66	7,50	8,30	7,74
LATARIA								
Azeite Primor	17,98	18,30	18,30	18,30	18,30	18,30	18,30	18,30
Óleo de Soja Violeta	17,98	18,30	18,30	18,30	18,30	18,30	18,30	18,30
Ervilha Jurema	6,60	5,96	6,40	6,40	6,30	5,95	6,40	6,41
Salsicha Swift	13,35	13,70	13,70	13,00	12,79	12,40	12,90	12,60
Extrato Tomate Elefante	15,98	13,43	15,70	14,80	14,90	15,00	15,13	13,64
Leite Moça	15,95	16,20	16,30	17,20	15,32	15,90	16,40	16,90
Crema de Leite Nestlé	17,99	17,48	17,20	16,50	16,52	16,40	16,10	15,15
Pêssego em calda (Spat)	22,60	25,50	26,10	26,40	26,80	26,10	26,50	24,51
Abacaxi (Spat)	23,50	23,80	24,90	23,90	21,84	23,60	—	21,90
Pera (Agapê)	25,30	—	—	—	—	—	—	—
Ameixa (Etti) - 400g	26,10	31,00	31,00	27,30	28,48	31,80	29,81	26,10
BEBIDAS								
Coca-Cola (litro)	7,70	8,10	7,90	7,70	7,85	7,80	6,90	—
Cerveja Brahma (garrafa)	10,80	10,83	9,90	10,30	10,94	11,35	11,70	11,20
Guaraná Brahma	3,41	3,10	3,30	3,10	3,47	3,30	3,50	3,28
Refresco	4,06	3,20	4,20	3,20	3,52	3,90	3,03	3,33
Água Mineral da Guarda	2,20	1,80	2,20	1,90	1,99	1,90	1,68	1,96
LIMPEZA E HIGIENE								
Pinho Sol (pequeno)	11,75	10,30	11,00	11,00	9,38	9,80	12,50	12,14
Sabão gaúcho - 200g	8,16	8,66	8,90	8,90	8,81	9,10	8,90	8,18
Sabão de Coco - 200g	4,40	4,60	4,50	4,50	3,40	3,80	4,70	3,90
Acool	12,00	16,64	19,50	13,70	18,28	19,80	18,60	13,81
Sapólio Radium - 300g	6,10	7,70	7,25	6,42	6,58	7,40	6,80	6,18
Viva - 500g	19,40	19,95	19,80	19,80	19,57	19,50	22,40	20,42
Alba	12,95	14,40	15,10	12,80	13,70	13,10	12,90	12,41
Omo	21,80	19,10	19,90	20,60	21,90	21,80	23,10	21,60
Véo	19,60	15,20	17,60	15,30	17,20	14,60	17,35	17,04
Papel hig. Delsey	4,60	5,90	—	5,06	5,89	5,23	5,80	—
Papel hig. As - c/4 rolos	12,20	9,90	—	10,80	10,66	10,33	12,90	—
BELEZA								
Xampu Johnson's (grande)	56,00	60,40	64,00	61,90	63,90	59,80	65,60	60,50
Pasta Gessy - 100g	7,90	8,00	8,60	6,90	8,01	8,50	8,00	8,80
Pasta Kolynos - 100g	8,55	8,20	8,35	8,40	8,06	8,80	8,40	8,60
Sabonete Lux - 90g	5,40	4,60	4,98	4,60	4,60	4,98	5,10	4,68
OUTROS								
Vinagre	6,20	8,30	8,30	8,34	6,39	5,70	8,90	8,62
Maionese Hellmann's 500g	22,45	23,40	23,60	21,60	20,41	19,80	22,90	20,90
Mostarda Cica	12,25	12,80	12,90	11,90	11,99	11,46	11,50	11,78
Banha	21,80	23,00	21,00	23,00	20,00	26,00	22,90	21,47
Açúcar União	8,14	8,25	7,00	7,90	7,66	7,15	7,18	7,84
Açúcar Diana	7,99	8,25	7,60	8,10	7,66	7,15	7,18	7,84



O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

O Trapalhão na Ilha do Tesouro - Com Renato Aragão, Mussum, Dedé Santana. As 14hs, no CINE CECOMTUR. Censura livre.

O Salão Kitty - Com Helmut Berger, Ingrid Thulin, Bekim Fiehmu. As 16, 19h45min e 21h45min, no CINE CECOMTUR. Censura 18 anos.

Cruz de Ferro - Com Maximiliano Schell, Senta Berger, James Coburn, James Mason. As 15, 19h45min e 22hs, no CINE SÃO JOSÉ. Censura 18 anos.

Comboio - Com Kris Kristofferson, Ali MacGraw. As 15, 20 e 22hs, no CINE CORAL. Censura 16 anos.

A Maldição das Aranhas - Com William Shatner, Tiffany Bolling, Altovise Davis. As 17, 19h45min e 21h45min, no CINE RITZ. Censura 16 anos.

Gator o Implacável e A Fêmea de Bruce Lee. As 14



e 20hs, no CINE ROXY. Censura 18 anos.

"Grease" - Nos Tempos da Brilhantina - Com John Travolta, Olivia Newton John. As 20hs, no CINE JALISCO.

Censura 14 anos.

Um Marido Contagante - Com Milton Moraes, Maria Claudia, e Simbad, o Marujo Trapalhão - Com Renato Aragão, Dedé Santana. As 20hs, no CINE GLÓRIA.

Censura 18 anos.

Sete Noites no Japão - Com Michael York, Hidemi Aoki. As 20hs, no CINE RAJA. Censura 16 anos.

BLUMENAU

O Risco de uma Decisão - Com James Coburn, Candice Bergen. As 20hs, no CINE MOGK. Censura 14 anos.

Aeroporto 77 - Com Jack Lemmon, Olivia de Havilland. As 20hs, no CINE BLUMENAU. Censura 14 anos.

Cárcere de Fêmeas - Com Marilu Tolo. As 20hs, no CINE BUSCH. Censura 18 anos.

CAMBORIÚ

Os Abutres - Com Stephen Boyd, Rose Grier. As 20h30min, no AUTO CINE. Censura 14 anos.

Terror na Profundidade - Com John Them, Maria Leasse. As 20h30min, no CINERAMA DELATORRE. Censura livre.

Dançar é com a Dizzy e o destaque das meninas

Nesta sexta-feira, Cacau Mezezes promove e organiza a festa das meninas. Na Dizzy, com o que de melhor existe em termos de som, serão apresentadas as meninas que mais se destacaram durante o ano em Florianópolis.

A escolha foi feita segundo a opinião dos rapazes da cidade que votaram, reunindo-se em uma séria comissão. A terceira Festa dos Brotinhos é promovida pelo Ilhéu e na mesma noite estarão se apresentando os dois casais vencedores do 1.º concurso de danças de discoteca promovido e organizado pela Dizzy. Com a melhor seleção em cartaz no mundo dos discos, as gatinhas e a rapaziada da moda estarão travolteando hoje à noite.

Criciúma tem premiados em artes plásticas

Criciúma (Sucursal) - Entre as obras premiadas pelo II Salão Estadual Universitário de Artes Plásticas, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina, encontram-se trabalhos de Terezinha Milanez, Zeny Dihel e Dourival Giassi.

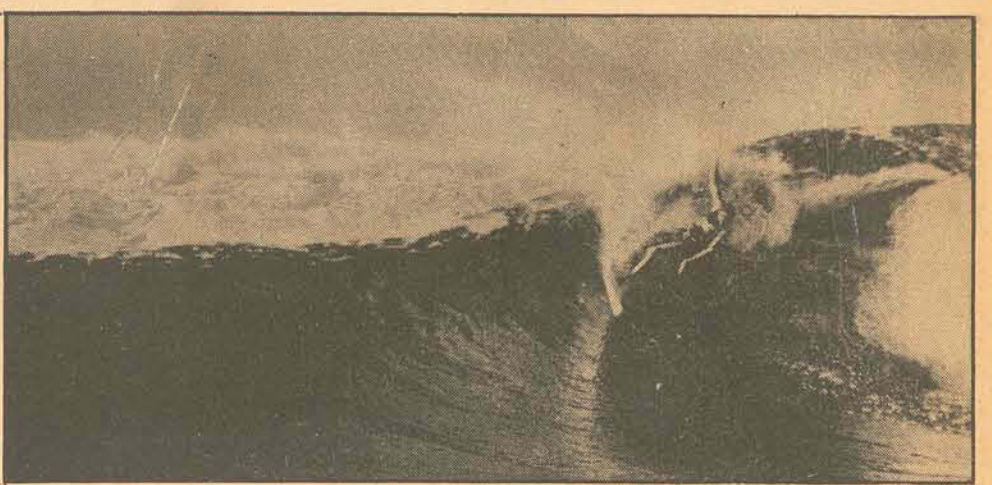
Participaram do Salão, vários alunos do Departamento de Artes Visuais da Faculdade de Ciência e Educação de Criciúma, Facicri, e ligados ao curso de desenho e plástica. Terezinha obteve o primeiro prêmio em cerâmica, Dihel em tapeçaria e Giassi, em escultura.

Flauta doce na orquestra de alunos

Blumenau (Sucursal) - Hoje às 18h30m, o Teatro Carlos Gomes apresenta uma audição de alunos do Curso de Flauta Doce da Escola Superior de Música de Blumenau, tendo como professoras responsáveis Melita Bona e Rose Praun. Constatam do programa obras dos seguintes autores: Preiss, Keetmann, Marx, música do folclore brasileiro, Maaz, Hayde, Tellemann, Mahle, Susato, Bauer, Bartok, Sachs, Schmicerer, Morley, Babel, Leaillet, Corelli, Zeha e Sadler.

Esteve se apresentando ontem no teatro Carlos Gomes, a Orquestra Juvenil da Escola Superior de Música de Blumenau do programa, que iniciou às 20h30m, constaram obras de Telemann, Handel, Beethoven, Legrenzi e Corelli. Foram solistas Lolita Mello, Edson Lueders e Sady Augsburg.

A Orquestra Juvenil da Escola Superior de Música de Blumenau foi criada com o objetivo de incentivar os alunos a participarem da mais importante atividade em conjunto de um ambiente musical - A orquestra.



O melhor filme de surf, em Florianópolis

Os que são ligados no surf e os que gostam de espetáculos de alto gabarito visual têm hoje à noite uma boa opção em Florianópolis. Trata-se da projeção de RED HOT BLUE, uma volta ao mundo nas melhores ondas que já se viu.

A promoção é de Skate World e Gang, às 20:30 horas, no Diretório Central dos Estudantes, na rua Alvaro de Carvalho, 38.

RED HOT BLUE mostra ondas de Pipeline, Sunset, Velzland, Rock Point, Califórnia, México, Waimea e outros points que já ficaram famosos no mundo inteiro.

O que mais chama a atenção neste filme, que é considerado o melhor filme de surf, é o método da filmagem. Os surfistas de nome que aparecem manobrando nas imensas ondas, foram os próprios cinegrafistas, numa ousada e nova forma de filmar: carregando uma pequena máquina em um capacete, a poucos centímetros dos olhos, colocada próximo à orelha.

O resultado deste método é que o espectador tem a mesma sensação das feras ao descerem as ondas. A mesma sensação visual. Têm oportunidade de ver o que poucos vêem: os tubos verdes, a pura energia líquida que só aos bons surfistas é dado conhecer após anos de prática.

Além disso, algumas partes do filme foram feitas em helicóptero, como é o caso das imensas ondas de Waimea. Também foram utilizadas lanchas para as filmagens em Sunset.

A trilha sonora é algo muito especial, pois conta com músicas de Neil Young, Santana, Rolling Stones, America e Elmir Deodato, tudo sincronizado com o movimento dos surfistas.

Entre os feras do surf mundial apresentados no filme, destacam-se os estilos já consagrados de Ben Aipa, Jeff Hakman, Rory Russel, James Johns, Michael Ho, Larry Bertleman, BK, Gerry Lopes e Jock Sutherland.

Emanuel Vieira lança 2 livros na Assembléia

Serão lançados hoje às 20 horas na Assembléia Legislativa os dois novos livros do conhecido escritor catarinense Emanuel Medeiros Vieira. "Teu Coração Despedaçado em Folhetins" da editora Atica, e "Num Cinema de Subúrbio Num Domingo à Noite", da editora Lunardelli. São dois livros de contos situados no período dos anos 70 a 76, e que segundo o próprio autor, refletem a dureza da sociedade e a manipulação do ser humano por esta.

"Eu penso muito no porque de os sonhos das maiorias das pessoas acabarem sempre em frustrações, e chego sempre a conclusão de que o maior responsável é o próprio sistema, que aborta os sonhos do homem de se realizar dentro de um quadro social mais humano, mais socializado. Porque a sociedade elege a competição e o ter e, não o ser. De modo que meus personagens, e não poderia deixar de ser de outra forma, são seres inadaptados em virtude da mediocridade imposta pelo sistema vigente e pelo consumismo".

Emanuel Medeiros Vieira diz que escreve assim, e que a própria literatura hoje é sofrida e desencantada porque fala de uma geração que quis participar e não pode. "A literatura se confunde com a própria vida, e a solução da literatura é a solução da sociedade".

Sobre o panorama atual da literatura em Santa Catarina, Medeiros Vieira diz que é preciso mais união entre os escritores, "e quando falo em união, falo em termos de formar cooperativas e sindicatos, no resto vai tudo bem, diversos catarinenses tem se projetado em todo o País. O grande problema é a falta de editores, geralmente temos que recorrer a organizações de outros estados para publicar nossos livros".

Emanuel Medeiros Vieira além de participar de diversas antologias e de ter organizado o livro de contos "Assim Escrevem os Catarinenses", já publicou mais dois livros que tiveram grande sucesso em todo o País. Inclusive deverão ser reeditados nos próximos meses pela editora Movimento de Porto Alegre, trata-se da "Expiação de Jeruza", de 72, e do "Sexo, Tristeza e Flores", este de 76.

Carmem Miranda em Brasil 78

Carmem Miranda, sem dúvida, uma das maiores divulgadoras da música brasileira no exterior, é homenageada no próximo Brasil 78. Além de uma entrevista com Zé Carioca, ex-integrante do Bando da Lua e amigo da Pequena Notável, o quadro conta com a participação musical de Marília Barbosa, Meu Bem; Maria Alcina, Chica, Chica Bum; Wanderléia, Tico-Tico no Fubá; e Bibi Ferreira, Disse-me que Voltei Americanizada.

Dezembro devia ser o mês símbolo de amor e justiça social. Mas além de prosseguirem o ódio e a injustiça, o mês do Natal passou a ser um sinônimo de comércio. O programa mostra um quadro satirizando o período de compras para as festas de fim de ano.

Outra homenagem será a cantora Elizeth Cardoso, pelos seus 40 anos de atividades artísticas. De Jacarepaguá, Bibi fala sobre o Natal dos velhinhos do Retiro dos Artistas e Grande Otelo conta a história da fundação da instituição.



O mágico Max hoje no Ceisa Center

Dando continuidade ao maior acontecimento das Artes Plásticas deste ano, o Ciclo de Arte-Verão 79, que vem se realizando no Ceisa Center, apresenta hoje às 21 horas, a mostra de trabalhos do já conhecido artista Max Moura.

Max apresentará 18 trabalhos, 5 desenhos e 13 telas nas quais ele capta o sentimento existente na Ilha. São momentos, que duram apenas segundos, quando a pessoa, por exemplo está andando por uma rua logo após a chuva. De repente, pinta um arco-íris, uma atmosfera especial, as gotas ainda brilham e logo depois tudo se desfaz.

Em uma fase abstrata, Max é um mestre em captar este tipo de sensação, a cor, a atmosfera dos momentos mágicos que somente duram alguns instantes.

A exposição de Max Moura vai de 1 a 7 de dezembro e é assinada pelo marchand Luis Paulo Peixoto, com promoção da Ceisa Construções e Empreendimentos Imobiliários.

NA TV

CULTURA-6 11:15 - TVE 11:45 - Aula de Inglês 12:00 - Desenho 12:15 - Caminhos da Verdade e do Amor 12:30 - Diálogo 12:40 - Jornal da Tarde 13:00 - Bola em Jogo 13:30 - Príncipe Planeta 14:00 - Cinema 6 - Ou Coisas da Vida 15:30 - Jacques Custeau 16:00 - Celso 78 17:10 - Pinoquio 17:40 - Os Pankekas 18:00 - Clube do Mickey	18:30 - Salário Mínimo 19:10 - O Direito de Nascer 19:50 - Jogo Aberto 20:00 - Aritana 20:40 - Clube dos Artistas 22:35 - O Grande Jornal 23:00 - Barnaby Jones 24:00 - Teatro de Terror Godzilla Contra a Ilha Sagrada 01:30 - Lancer COLIGADAS-3 11:30 - Abertura 11:45 - Telecurso 2.º Grau	12:00 - Tom e Jerry 12:25 - Jornal Universitário 12:30 - Jornal Hoje - Local 12:45 - Globo Esporte 13:00 - Jornal Hoje Nacional 13:30 - Locomotivas 14:00 - Sessão da Tarde 1.ª parte - Nova Dimensão 2.ª parte - Caninos Brancos 16:30 - Faixa Nobre Top Cat - "Que Rei Sou Eu?" 17:00 - Telecurso 2.º Grau 17:15 - Globinho 17:30 - Sítio do	Picapau Amarelo 18:05 - A Sucessora 18:40 - HB 78 - Treme Treme 18:50 - Pecado Rasgado 19:35 - Bola na Rede 19:40 - Jornal Nacional 20:05 - Dancin Days 20:55 - Sexta Super Brasil 78 22:00 - Sinal de Alerta 22:40 - Jornal Amanhã - Local 23:00 - Classe "A" "Jones o Faixa Preta" 01:00 - Coruja Colorida "Segredo dos Incas"
---	--	---	---

Exposição "HOMEM" continua em Joinville

Joinville (Sucursal) - O encerramento da exposição coletiva "HOMEM", no Museu de Arte de Joinville, marcado para hoje, foi transferido para o dia 3 de dezembro, possibilitando que, maior número de pessoas interessadas possa comparecer à mostra.

O adiamento se deu em virtude da boa frequência que o Museu está registrando, principalmente nos fins de semana, por turistas e pela confirmação da vinda de vários artistas de Curitiba, neste sábado.

A grande difusão da exposição deve-se também ao fato de ter despertado no joinvilense grande interesse pelas esculturas, pinturas, desenhos, gravuras e colagens, num total de 60 obras, que englobam uma visão geral da arte contemporânea dos Estados do Sul. Até o momento, dezoito dias depois de inaugurada, a exposição HOMEM, já foi vista por mais de 700 visitantes.

Os livros mais lidos na capital

A pesquisa de mercado feita a cada semana pela Livraria e Distribuidora Catarinense indica que os autores Morris West e Eduardo Galeano continuam mantendo a liderança no gosto do público de Florianópolis.

Os dados fornecidos, foram elaborados entre os dias 23 até 30 deste mês, com base nas vendas efetuadas.

A novidade, em termos de ficção é que O Caso 26 de Michael Gilbert, que nem constava da relação dos mais vendidos na semana anterior, consegue um segundo lugar. E a famosa Agatha Christie tem dois livros inscritos na preferência do público.

Em termos de não ficção, os livros de conteúdo político vem mantendo total liderança, com Galeano em primeiro lugar. O terceiro lugar, da relação, também foi substituído, pois em vez de Lições de Liberdade de Sobral Pinto, nesta semana, assume A Verdade

Sobre o ISEB, de Nelson Werneck Sodré.

O destaque especial em termos e lançamento na cidade, é o livro NASCER SORRINDO, do obstetra francês F. Leboyer. Nascendo sorrindo surgiu da grande experiência do médico, após ter observado o tratamento dispensado aos nascituros em 10 mil partos. Um médico totalmente novo, que não machuca nem fere os sensíveis sentidos de quem acabou de chegar ao mundo. Este livro deve ser recomendado a todos, pois encara de forma totalmente nova, os processos que são utilizados há centenas de anos.

A obra de Leboyer pode ser sintetizada em um esforço para mostrar uma realidade óbvia, mas à qual, os homens sempre fecharam os olhos. A linguagem é simples e clara, mas o conteúdo do livro é completamente novo e muito profundo.

Abaixo, a relação dos livros mais vendidos na Capital nesta última semana de novembro:

1) A Estrada Sinuosa	Autor: Morris West
2) O Caso 26	Autor: Michael Gilbert
3) Os Sonhos Morrem Primeiro	Autor: Harold Robbins
4) A História de Biafra	Autor: Frederick Forsyth
5) Holocausto	Autor: Gerald Green
6) A Herdeira	Autor: Sidney Sheldon
7) Opera do Malandro	Autor: Chico Buarque
8) O Dia em que Ernest Hemingway Morreu Crucificado	Autor: Roberto Drummond
9) A Aventura do Pudim de Natal	Autor: Agatha Christie
10) A Testemunha Ocular do Crime	Autor: Agatha Christie
11) As Vistas Abertas da América Latina	Autor: Eduardo Galeano
12) Ditadura dos Cartéis	Autor: Kurt Rudolf Mirrow
13) A Verdade Sobre o Iseb	Autor: Nelson Werneck Sodré
14) História da Inteligência Brasileira	Autor: Wilson Martins
15) Vida de Um Revolucionário	Autor: Agilino Barata
16) Rompendo o Cerco	Autor: Ulysses Guimarães
17) A Ideologia da Segurança Nacional	Autor: Pe. Joseph Comblin
18) FGTS: Ideologia e Repressão	Autor: Vera Lúcia B. Ferrante
9) O Segundo Círculo do Poder	Autor: Carlos Castaneda
10) Mil Razões Para Viver	Autor: D. Hélder Câmara
11) O Caso da Pasta Preta e Outros Casos	Autor: Gláucio R. Corrêa
12) Zélica e Outros	Autor: Flavio José Cardozo
13) O Conflito	Autor: Argus Cirino
4) A Saída do Primeiro Tempo	Autor: Renato Pompeu
5) Nascendo Sorrindo	Autor: F. Leboyer

CLUBES

SOCIEDADE RECREATIVA 17 DE MAIO — Biguau
Sábado, dia 02/12/78, às 20:00 horas, o 17 de Maio promove "BOITE" e "SOM DISCOTHEQUE".

CLUBE 15 DE JANEIRO — Santo Amaro da Imperatriz
O Clube 15 de Janeiro se encontra em fase de expansão, estando para isso aumentando sua sede, construindo uma Boite. Os Associados do Clube terão em breve muitas opções de lazer.

CLUBE RECREATIVO 12 DE SETEMBRO — Capoeiras
Estão a venda em ótimas condições as últimas unidades de Títulos Patrimoniais da série "A".

Para os dias 08 e 09 de dezembro, o 12 de Setembro, reserva para seus associados uma grande promoção, pois será inaugurada nesta data sua Boite.

Comunica também, que às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, os associados tem a sua disposição Jogos de Tênis de Mesa. Aguardando-se para breve início das aulas de piano a serem ministradas no clube.

CLUBE RECREATIVO 06 DE JANEIRO — Estreito
Já está em funcionamento a bomba recalque da cisterna da sauna do 6 de Janeiro. Com esta providência o Clube estará sanando o problema da falta d'água, no período de maior afluência de associados.

A sede campestre está sendo dotada de todos os requisitos necessários, incluindo camping.

Aguardem para breve a inauguração da Boite.

CLUBE CULTURAL E RECREATIVO LIMOENSE — Saco do Limões
O Clube do Saco dos Limões, apresenta, neste sábado dia 02/12/78, às 23:00 horas, traje esporte, Boite para a Juventude e Som Discoteque.

CLUBE RECREATIVO 1.º DE JUNHO — São José
O Setor de Esportes colocou a quadra polivalente à disposição

dos associados, os interessados em fazer reserva da quadra, deverão dirigir-se à Sede do Clube de 3.ª a 6.ª feira das 15:00 às 23:00 horas.

Aos sábados e domingos das 9:00 às 23:00 horas, com o Senhor Melcides. Os horários não preenchidos pelos associados, serão alugados das 15:00 às 18:00 horas para garotos a Cr.\$ 50,00 a hora, das 18:00 às 23:00 horas para adultos ao preço de Cr.\$ 150,00 a hora.

O 1.º de Junho promove dia 09/12/78, sábado, às 23:00 horas, traje esporte, mais um baile com o Conjunto "SCORPIOS".

Dia 15/12/78, início do torneio de dominó, cujas inscrições já se encontram abertas.

Aos aficionados do Tênis de Mesa, o Clube comunica que já se encontra a sua disposição.

LACOA IATE CLUBE — Lagoa da Conceição
Durante o mês de dezembro é a seguinte a programação social do LIC:

Dia 01 — Casamento do sócio Antônio Quintino
Dia 08 — Casamento da filha do Dr. Aderbal Alcântara
Dia 09 — Jantar de Confraternização do Avai F.C.
Dia 14 — Jantar de Confraternização do BRDE
Dia 15 — Baile dos Formandos de Odontologia
Dia 16 — Baile dos Formandos de Engenharia
Dia 17 — Baile do NPOR
Dia 23 — Festa de apresentação dos "brotos" e "feras" Surf.

Sul 78, promoção de Samuka e Nenem, com apresentação de brotos que foram destaque na sociedade florianopolitana e joinvilense nesta temporada, com projeção de filmes e slides sobre o esporte das ondas.

Dia 24 — Natal infantil, com a chegada do Papai Noel, apresentação do Grupo de Teatro Infantil e distribuição de Coca-Cola e bombons às crianças.

Dia 31 — Réveillon, com jantar a partir das 20:00 horas, apresentação de duas orquestras e show de um artista de renome nacional, a ser convidado.

SOCIEDADE RECREATIVA E ESPORTIVA IPIRANGA

— Saco do Limões
Aguarde para breve, salão de beleza com desconto especial para associados.

FLAMENGO ESPORTE CLUBE — Capoeiras
Promove dia 03/12/78, domingo, às 20:30 horas um tremendo som.

O Mengão comunica aos seus associados que visando dinamizar e reformular sua parte de esportes, abriu inscrições para atletas que realmente sejam bons de bola, para as seguintes categorias: FUTEBOL DE CAMPO — Juvenil, aspirantes, titulares e veteranos.

FUTEBOL DE SALÃO — Juvenil e Adultos.

Continuam sendo oferecidos aos Associados e simpatizantes, Títulos Patrimoniais, sendo seu número bem reduzido. Maiores informações a respeito na Secretaria do Clube, das 19:00 às 22:00 horas.

Dia 09 de Dezembro às 23:30 horas, o Flamengo, realizará mais uma soirée dançante sob a batuta do conjunto "A PRECE". O traje é esporte, e a reserva de mesas pode ser feita na secretaria.

Comunica também aos aficionados do Esporte das Multidões que aluga sua praça de esportes para realização de jogos. Os interessados, deverão procurar a Secretaria no horário especificado acima, com Roberto.

A secretaria solicita aos associados que ainda não apanharam as novas carteiras, o favor de fazê-lo.

CLUBE RECREATIVO 1.º DE MAIO — São José

Promove dia 02/12/78, às 23:00 horas, traje esporte, baile com o conjunto "GRUPO COMUNICAÇÃO". Dia 03 de dezembro de 1978, domingo, às 20:00 horas, traje esporte e também com o conjunto "GRUPO COMUNICAÇÃO". O 1.º de Maio promove soirée dançante.

Dias 09 e 10 de dezembro de 1978, o Clube de Barreiros estará levando aos seus associados mais um baile e uma soirée.

O conjunto será o "GRUPO ALIENIGENAS".

Aguarde para breve a inauguração da Boite.

Jabor ameaça: empresa que não pagar alvará será fechada

O prefeito Nagib Jabor admitiu ontem que a Prefeitura de Florianópolis poderá cassar as licenças de funcionamento ou mesmo interditar as empresas da Capital que se recusarem a renovar seus alvarás de licença para 1979. O último prazo para essa renovação, já esticado pelo município, pois era ontem a última data, se encerra no dia 5 de dezembro. O prefeito garantiu que não haverá prorrogação.

Jabor, no entanto, afirmou que a convocação que a Prefeitura vem fazendo, inclusive através da Imprensa, "é uma colaboração, pois não queremos multar ninguém" e completou que espera que o município não seja "forçado a aplicar penalidades". De um total de 4 mil alvarás que devem ser renovados, apenas uma centena de firmas compareceram à secretaria municipal da Fazenda.

DESBUROCRATIZAÇÃO

Essa atualização de alvarás, desde 1967 vem sendo feita em um novo sistema, por computação, o que, segundo funcionários do município, desburocratizou o serviço, que antes era precedido por um demorado e volumoso processo.

Esses mesmos funcionários declararam que em 1977 o esquema funcionou bem e que agora estão sentindo que há "um desleixo ou comodidade" na renovação. Até agora, apenas as pequenas firmas cumpriram a determinação. Uma penalidade mais severa, porém, segundo se informou só seria aplicada aos contribuintes que perdessem o prazo e não pagassem a multa estabelecida até o último dia de janeiro.

O critério para a cobrança da taxa do alvará é calculado sobre o número de empregados de cada firma ou estabelecimento. O valor estipulado por funcionário é 53 cruzeiros, partindo de

uma taxa única de 214 cruzeiros, que é somada com o total que deve ser pago por empregado.

Após o dia 5 de dezembro, no entanto, será acrescida à cobrança normal uma multa de Cr\$ 1.070,00. Os alvarás renovados de 1977 para 1978 deram aos cofres públicos uma quantia de 32 milhões de cruzeiros, e a previsão para 1979 é uma arrecadação de 34 milhões e 900 mil.

Esse tipo de taxa, que juntamente com os impostos e outras cobranças forma a receita tributária da Prefeitura, quase forma a metade do orçamento de Florianópolis para 1979; o orçamento é de 495 milhões e o valor da receita tributária está previsto em 239 milhões. De 1977 para 1978, cresceu em 31% o número de alvarás.

OBRAS

O prefeito, por outro lado, reafirmou que nenhuma obra que o municí-

pio vinha realizando na cidade, anteriormente à sua posse, sofreu descontinuidade. E declarou que quando recebeu a Prefeitura, 16 servidões estavam recebendo trabalhos de pavimentação, no sistema de mutirão, e que "já entregamos oito e estamos com mais 27 em obras". Sobre as obras na Avenida Mauro Ramos, que depois de concluída está sendo reaberta para reparos, Jabor apenas disse que "estão sendo consertados alguns buracos que por deficiência apareceram". Na verdade, a Prefeitura está tentando refazer todo o sistema de drenagem de um trecho desta via, que foi mal executado e chegou a criar "olhos d'água" no asfalto, provocando um cedimento na pista.

O sistema de drenagem da avenida Rio Branco, segundo Jabor, também está sendo feito para a pavimentação desta via, que

terá ligação com a Mauro Ramos, mas a previsão para os termos da obra é somente para março do próximo ano, pois o projeto inclui a recuperação de alguns acessos paralelos.

A respeito da liberação de uma verba de 550 milhões de cruzeiros para a Prefeitura, e que seria repassada pelo Bird - Banco Interamericano de Desenvolvimento -, o prefeito elogiou a gestão que o Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis fez para conseguir esse montante mas afirmou que o dinheiro, apesar de garantido, só será liberado a partir de março de 1979, com a posse do novo Governador, pois sua aplicação está prevista para um prazo de 3 anos.

SUSPEITO

Nagib Jabor declarou ainda que permanecerá no cargo até o dia 31 de janeiro ("se continuar merecendo a confiança do governador

Konder Reis") mas furtou-se a comentar quem será seu substituto. "Eu sou suspeito para falar sobre isso". Ele, que terá que deixar a chefia do município naquela data, pois ocupa o cargo na qualidade de presidente da Câmara e seu mandato nesse posto acaba em janeiro, também não quis falar a respeito de uma provável indicação de seu nome à Assembleia para que possa ser referendado e continuar na função até março.

O mesmo procedimento foi mantido com relação à nova mesa diretora da Câmara Municipal, assunto que deve ser tratado em fins de janeiro. Jabor assegurou que não tem um nome de sua preferência e que tudo dependerá de uma reunião do diretório para "escolher este ou aquele vereador".

O prefeito, ontem, mostrava-se bastante preocupado com a possibilidade de que seu veto ao projeto



do vereador Aloizio Piazza, que quer a obrigatoriedade na instalação de escadas de incêndio em todos os edifícios da cidade, fosse "derrubado" na sessão da Câmara, à noite. Jabor passou a tarde fazendo contatos telefônicos com vereadores are-

nistas, na tentativa de garantir que a bancada do MDB não consiga os 13 votos que são necessários para o fim do veto. Na Câmara Municipal, 11 vereadores foram eleitos pela legenda da Arena e 8 pelo MDB, mas há muitos arenistas dissidentes.

Cohab convoca inscritos para o conjunto do Saco Grande

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina (Cohab) está convocando os inscritos para o conjunto habitacional de Saco Grande a comparecerem na sede da entidade, à rua Almirante Lamego, n.º 2, para tratar de assuntos de seu interesse. Todos deverão levar documento de identidade, declaração de rendimento e cartão de inscrição, no horário das 7h30m às 11h30m e das 13h30m até 17h30m, nos dias determinados nesta tabela: Do n.º 0001 ao n.º 0060 - dia 6 de dezembro; 0061 a 0121 - dia 7; 0122 a 0182 - dia 8; 0183 a 0243 - dia 11; 0244 a 0304 - dia 12; 0305 a 0365 - dia 13; 0366 a 0426 - dia 14; 0427 a 0487 - dia 15; 0488 a 0548 - dia 18; e do n.º 0549 ao n.º 0600 - dia 19.

Na Celesc, o Encontro Anual do Ministério Público.

Hoje e amanhã, os promotores de todas as comarcas de Santa Catarina estarão reunidos na Capital para o Encontro Anual do Ministério Público. Os principais objetivos são a eleição da nova diretoria e do conselho fiscal, além da apreciação do relatório da gestão passada. O Encontro começa às 14 horas, no Auditório da Celesc, no centro.

Testes para candidatos ao curso de mestrado em Administração

A Universidade Federal de Santa Catarina está comunicando aos 112 candidatos inscritos no processo de seleção ao Curso de Mestrado em Administração Pública que os testes e entrevistas serão realizados nos dias 11 a 15 de dezembro próximos. Serão oferecidas 20 vagas e as provas deverão ser feitas no dia 11 às 8h; Português (interpretação de textos e dissertação); dia 12 às 8h; Psicotécnico; dia 13 a 15: entrevista com a Comissão de Seleção. Os testes e entrevistas serão todos realizados nas instalações do Curso de Mestrado em Administração Pública, situado no Prédio da Biblioteca Central — Campus Universitário (Trindade).

Escolas de samba recebem verba e já preparam carnaval

Apesar das dívidas, do trabalho extenuante e de muitas outras dificuldades, chegou o tempo das sociedades carnavalescas e escolas de samba se prepararem para o próximo carnaval. Milhares de pessoas se privam durante o ano, consumindo dias e noites a fio no trabalho árduo para alcançar destaque na passarela. Mas, afinal de contas, como a maioria afirma, valem a pena todos os sacrifícios: "Sair pela avenida tendo a certeza de que nós é que fazemos o carnaval".

Os preparativos estão iniciando e as surpresas só serão reveladas na noite do primeiro desfile. As escolas de samba e sociedades carnavalescas mais antigas, pelo hábito, estão praticamente com todo o esquema acertado, enquanto as que vão participar do Carnaval pela primeira vez este ano, como a Sociedade Limoeiros e a Escola de Samba Consulado, ainda não possuem quase nada organizado.

Entretanto, os presidentes de todas as entidades receberam ontem um estímulo através do auxílio financeiro concedido pela Prefeitura, como acontece todos os anos. Para este Carnaval, conforme anunciou o diretor de turismo Airton Oliveira, "foi conseguido um aumento de 40 por cento em relação à quantia cedida em 78".

A primeira parcela foi entregue pelo prefeito Nagib Jabor e outras autoridades presentes, no valor total de Cr\$ 503.500,00, sendo que as veteranas Escolas de Samba Embaixada Copa Lord, Protegidos da Princesa, Filhos do Continente, Império do Samba e Acadêmicos da Ilha, como as Sociedades Carnavalescas Tenentes do Diabo, Granadeiros da Ilha e Trevo de Ouro receberam Cr\$ 53.000,00 cada uma. As estreantes, Escola de Samba Consulado e sociedade carnavalesca Limoeiro, receberam Cr\$ 39.750,00.

De posse dos cheques, serão feitas as compras necessárias para dar continuidade à confecção de carros alegóricos e fantasias, enquanto Oliveira promete "o pagamento da segunda parcela no final do mês



de janeiro". Os problemas financeiros sempre existiram mas nenhuma das entidades se queixou da verba da Prefeitura. "Afinal, é a única coisa garantida que temos", disse um dos dirigentes.

NOVIDADES

No desfile das sociedades carnavalescas não há quase participação dos assistentes. O público espera para ver um espetáculo colorido e harmonioso com a apresentação das alegorias dos carros. Os preparadores destas alegorias têm consciência de "que se for mostrado algo que realmente chame a atenção, as escolas sempre estarão na preferência da platéia, pois apenas os sambas-enredos já não motivam mais".

A partir daí, desde o mês de agosto e, em alguns casos até antes, as sugestões para alegorias são trocadas entre a direção das sociedades, e para este ano os organizadores prometem novidades "que não podem ser reveladas para não perder o impacto". A Tenentes do Diabo, por exemplo, vai

mostrar o carro da rainha totalmente diferente dos anos anteriores e na série de frutas que tem apresentado, construiu, desta vez, uma imensa melancia. Com seis carros alegóricos, sendo quatro de mutações, Paulo Roberto Leifer Nunes, tesoureiro, espera "não fazer dívidas este ano, pois no ano passado o débito foi de Cr\$ 15.000,00".

Com seus funcionários contratados inclusive para fazer trabalhos em outros Estados — este ano a bicampeã Beija-Flor do Rio fez um convite —, a Sociedade Granadeiros da Ilha é a que está com o trabalho mais adiantado nas alegorias e mutações. Desde 1949 participando do Carnaval, o diretor de galpão, Mário Xavier, não se conforma com nove derrotas seguidas. "Este ano nós vamos ganhar e estou confiante porque conheço a fundo este trabalho". Todos os integrantes da entidade estão confiantes no trabalho do decorador Darci Gevaerd, "que não desceia dos mínimos detalhes".

Pessoal para desfilar é que não falta e a Limoeiros, que

vai formar pela primeira vez seu grupo, está organizando uma discoteca, onde haverá desfile, para a seleção de moças. Seu presidente, Vitor Pedro da Silva, há onze anos sonha em organizar uma entidade, e só agora foi possível "pois em todo este tempo eu ainda não estava bem estabelecido no Saco dos Limões". Com cinco carros e dois apresentando mutações, a Limoeiro vai gastar aproximadamente Cr\$ 150.000,00 e Vitor afirma que "vai bolar alguma coisa para o público não apenas assistir a apresentação, mas também vibrar junto. Temos que ativar a imaginação".

A Sociedade Trevo de Ouro não saíra este ano se a esposa do presidente, Ilta Margarida, não tomasse conta do galpão, fiscalizando o trabalho que está sendo feito nos carros. "Quando eu disse que já estava cansada, meu marido, apavorado, ameaçou botar fogo no galpão e acabar com tudo. Eu pensei mais uma vez e decidi tomar conta, pois só na mão dos funcionários o negócio não ia para frente". As-

sim, desde agosto, Ilta praticamente se mudou para o galpão onde estão os carros, levando fogão, televisão para passar o tempo e ainda os filhos que não estudam. Mas acha que não vale a pena: "Conseguimos apenas uma vez o 2.º lugar, pagamos um aluguel de Cr\$ 10.000,00 pelo galpão e o material está cada vez mais caro. Só se consegue comprar mais barato em São Paulo".

HOMENAGEM

Não apenas a Escola de Samba Copa Lord, mas todo o carnaval de Florianópolis vai sentir este ano a ausência de Armandino Gonzaga, "grande batalhador e incentivador de todos", segundo o novo presidente, José Tábuas. Como não poderia deixar de ser, este ano o carnaval da Copa Lord será de Armandino. "Ele morreu mas venceremos todos os obstáculos e por isto, vamos homenageá-lo, mostrando uma das fantasias que ele desenhou". Aliás, como figurinista, ele fez muito sucesso e tinha uma queda especial para motivos da Bahia. Possivelmente a escola mostrará uma das baianas criadas por ele. Apresentando uma média de 600 figurantes, está tudo num bom ritmo de andamento, segundo o coordenador financeiro, Lauro Bandeira, que está fazendo o possível para as fantasias de todo este corpo não aumentem muito as dívidas. "Temos que cobrir Cr\$ 31.000,00 do ano passado, mas já estamos realizando vários bailes e a partir deste sábado, o Sambão Jovem, em nossa sede, para angariar dinheiro".

A bicampeã Protegidos da Princesa vai apresentar um figurino de alto luxo. "Nosso enredo, 'A Visita da Família Real a Santa Amara', exige trajes suntuosos, pesados, com muitas pedrarias", e como todas as outras entidades, vai fazer as compras em São Paulo, onde os artigos são mais baratos. João Nilo Padilha, primeiro tesoureiro, diz que "a falta de dinheiro quase não existe, pois recebemos generosas somas de famílias ricas, que torcem por nós".

Todos os dias a Escola Acadêmicos do Samba ensaia na Cohab antiga, em Barreiros, o enredo "Imigração de Santa Catarina". O presidente, Jacinto Lauro Bittencourt faz as contas calculando o que vai gastar com as 300 fantasias e chega à conclusão de que vai faltar dinheiro. "Além da Prefeitura, recebemos uma pequena ajuda do comércio, como as demais, e não vou safar ainda nossa dívida de Cr\$ 18.000,00 que vai crescer ainda mais com o desfile deste ano". Jacinto esteve ano passado com Cr\$ 10.000,00 em títulos protestados, e trabalhando, conseguiu resgatar. "A gente se desespera, se desilude às vezes mas não adianta, é uma doença. Nesta época a cabeça esquenta e a gente não consegue deixar o carnaval de lado".

Alunos deverão ganhar merenda inclusive no período de férias

A partir das férias deste ano, a secretaria municipal de Educação, Saúde e Assistência Social talvez faça um lançamento inédito: proporcionar a merenda escolar também nos meses de férias, ou seja, dezembro, janeiro e fevereiro. Entretanto, a concretização desta iniciativa ainda depende de um estudo, e como diz o secretário João Aderson Flores, "será necessário saber se realmente as crianças comparecerão aos estabelecimentos de ensino apenas para fazerem as refeições, embora esteja comprovado que grande número de escolares frequentam as aulas atraídas principalmente pelo alimento oferecido".

Se o levantamento dos responsáveis pela merenda escolar for positivo, já está assegurada a distribuição dos gêneros nestes três meses, pois de acordo com a responsável regional da CNAE (Campanha Nacional de Alimentação Escolar), existe um estoque grande no depósito localizado no Estreito. "Temos quantidades suficientes de todos os tipos de alimentos, sendo que qualquer falta pode ser suprida no depósito central, instalado em Joinville".

Mas não apenas na Campanha Nacional se baseia a merenda escolar. Além dos alimentos sólidos distribuídos gratuitamente pelo Governo Federal, as escolas municipais, estaduais e particulares (quando operam filantropicamente, como a LBA e Fucabem) recebem através de verba da Prefeitura complementação destes gêneros, sendo que as próprias escolas se abastecem com os produtos mais perecíveis. As hortas mantidas sob a orientação dos professores garantem sempre a presença de verduras frescas e, para maior motivação, já foram até feitas campanhas entre os alunos: a "Campanha da Formiguinha" e a "Campanha do Ovo" trouxeram bons resultados, diz Maria Salete Goedert, responsável regional pela CNAE.

NECESSIDADE

A política desenvolvida pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar, explica o secretário Aderson Flores, "tem como objetivo suplementar e não substituir (não quero dizer que não deva) a alimentação dada em casa".

Entretanto, a realidade é bem diferente. Grande parcela das crianças do 1.º grau recebem basicamente apenas a alimentação oferecida pela escola e por este motivo alguns diretores resolveram distribuir a merenda antes do início das aulas, para conseguir maior aproveitamento no primeiro período.

Aderson Flores acredita que a secretaria de Educação está consciente do papel que representa a alimentação escolar para as crianças e por isto mesmo "está sendo estudada uma maneira deste tipo de alimentação não ser interrompido". Como a distribuição de alimentos está garantida pela CNAE, só resta saber sobre a possibilidade dos professores comparecerem aos estabelecimentos de ensino especialmente para preparar as refeições, que continuarão beneficiando 6.200 crianças de 1.º grau.

Por enquanto, os alimentos distribuídos aos escolares suprem apenas parte de suas necessidades, "embora o ideal fosse a refeição completa, mas não há dinheiro para isto". Aderson Flores afirma que de acordo com levantamentos efetuados, "por incrível que pareça, a carência alimentar no interior da ilha não é maior do que nas zonas pobres da cidade, sendo que garantimos por unidade de refeição 400 calorias e 15 gramas de proteínas diárias".

Mas o que está sendo feito ainda é pouco, já que o desenvolvimento normal e sadio exige mais: na faixa etária de 6 a 8 anos são necessárias 2.200 calorias; de 8 a 12 anos, 2.500 calorias e de 12 a 14, 2.700 calorias por dia. As dificuldades, para o secretário de Educação, se resumem nos altos custos que envolvem a merenda escolar. Exemplifica: "Distribuímos ano passado 607.283 merendas, atingindo um custo de Cr\$ 121.026,00 e outros gastos na ordem de Cr\$ 94.820,00, e isto representa apenas a participação do município".

Sobre as notícias que têm sido veiculadas de que certos produtos oferecidos pela merenda escolar estão causando intoxicações, Flores comenta que "a rejeição do organismo a certos concentrados proteicos é consequência da própria desnutrição, quando não há condições propícias para a absorção de alimentos mais fortes". Mas até agora não foi feito nenhum comunicado sobre casos graves: "Apenas algumas inaptações naturais, como as experiências que realizamos com produtos à base de soja e que não foram aceitos por algumas crianças".

ALIMENTO PARA TODOS

A responsável pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar em Santa Catarina está satisfeita com a verba destinada ao Estado para aquisição de produtos para a merenda escolar. Maria Salete garante que "embora ainda não tenha recebido nenhuma informação sobre a continuidade das merendas no período de férias, não faltará comida a ninguém".

Farinha láctea, óleo e sal são gêneros que já estão acabando, mas novas aquisições serão feitas no depósito central de Joinville, garantindo a alimentação de 35.080 alunos matriculados em 92 escolas das redes particular, estadual e municipal. Os alimentos distribuídos são: leite em pó, farinha láctea, frangos, arroz, biscoitos, sopas, massa, "milk shake", cremes, paçoca (amendoim), doce de abóbora e arroz doce.



Uma nova escola no Saco dos Limões. E os preparativos na Tenentes do Diabo.

beto stodeck

Na travestida madrugada, um escândalo na Praça XV

(dando sequência ao surto que assola a cidade ...)

Eram duas da manhã d'antes d'ontem pra ontem. O carrossel ao redor da Praça XV continuava aos ferveis, com os automóveis passando e parando e as pessoas se oferecendo e entrando. Carrossel esse inclusive às raíais da fama além fronteira, chamando a atenção de alegres rapazes de tudo quanto é canto brasileiro, principalmente de São Paulo, é claro, berço do movimento "alegre" deste descontraído e instintivo país tropical. Isso sem falar, é claro, na hors concours Porto Gay que está se mudando pra cá.

Porém, o fato que a coluna não presenciou — mas no entanto soube (e o que é que se passa entre as fronteiras da Ilha que ela, curiosa, de imediata não fica sabendo nos seus mínimos detalhes?) — e passa a relatar exatamente conforme lhe passaram, envolve dois carros de procedência diversa à desvairada paulicéia.

Lá pela tantas das duas da

manhã, a bordo de Volkswagen com placa de Curitiba, um esvoaçante rapazzz que atende pelo nome de Simone Cristina, travestido de alto abaixo, da loura e longa peruca às unhas pintadas do enorme dedão do pé sobre altos tamancos bem daqueles, passando por perfeita maquiagem (nisto eles são mestres) e elegante e decotado vestido que deixa antever busto a base de silicone, já tonta de tando dar volta a praça e nada lhe interessar, foi, daqui a pouco e sem menos esperar, motivo de gozações por parte de reluzente Mercedes prateado com chapa do Rio, igualmente dirigido por alegre motorista de cantada rápida, porém bem mais discreto no trajar, a la homem, assim digamos.

Da insistência da gozação à furibunda reação do travesti, foi um salto. E ali na sinaleira das proximidades do Palácio do Governo, quando esta se fazia em vermelho, o Mercedes foi bruscamente bloqueado

pelo travestido Fusca, de onde saltou a "moça" portanto grossa e comprida corrente, por pouco não ferindo delicada mão ou estragando as pontudas e vermelhas unhas de tigresa e, aos esganichos berros de falsete, foi em frente arremessando-a contra o Mercedes, coitado, amassando-o por completo, um horror que provocou faniquitos na geral escandalosa ao redor.

Foi um Deus nos acuda, com o Mercedes, na medida do possível diante do nervosismo e do escândalo, engatando uma primeira e se mandando pra cima do Fusca que ficou em petição de miséria.

A polícia chamada, custou pra apartar, por pouco não encenando os dois — que passariam uma noite como poucas, sequer imaginada pelas suas delirantes cabecinhas, de tão maravilhosa seria: entre sedentos presos, ávidos por fortes emoções, bem daquelas que fazem passar a noite num já.

Foto: L.F. Peixoto



A foto do temperal Max Moura (a Maria Caldas das artes plásticas catarinense) é por conta de antecipados beijos a todos aqueles que comparecerem hoje ao vernissage da sua exposição que acontecerá a partir das 9 da noite na tal da loja de número 20 do Ceisa Center, promoção conjunta do próprio CC com o incansável marchand Peixoto.

Max, com sempre inesperados e talentosos trabalhos que extrapolam imaginações, causando gostos e desgostos (porém sempre uma reação) em todos os seus espectadores, desta vez mostrará dezoito quadros em diversos tamanhos, evocando a coloridos e abstratos momentos locais. E sacá-los pra depois descuti-los, é o quem não devemos deixar de fazer sob ameaça de marcar. A expô ficará em cartaz até o dia 7 próximo.

A rapaziada promotora do campeonato de surfe que acontecerá na Joaquina no dia 10 de dezembro, está pensando em incluir no regulamento do próprio, entre uma onda e outra, nos intervalos ou na falta de marola, uma geral naquelas pedras aonde o candidato Buzatto bem fez questão de deixar marcada a sua derrota na eleições que acabamos de passar.

Os surfistas se muniram de escovas de aço e baldes de ácido e, auxiliados pelas gatinhas, tentariam apagar da paisagem as abusadas inscrições que não conduziram a nada.

Se fosse pra dar destaque aos maiores escândalos de 78, a coluna, dentre aqueles publicáveis (escândalos abundam: porém noticiá-los, quem há de?), com toda a certeza daria o primeiro prêmio à avenida Mauro Ramos, novamente aos remexos.

Os pontos de ônibus locais, de maneira geral, são absolutamente mal estacionados — não é transa de hoje, é de ontem, e quando não estão localizados em lombadas, estão nas esquinas e assim por diante.

Acontece que os pontos dos ônibus que fazem as linhas dos Coqueiros são, talvez e se possível for, dos piores: localizam-se tanto os que vão quanto o que vem, lado a lado. Assim é que quando dois deles param simultaneamente, o que vai e o que vem ficam janelas a janela, trocando papinhos, provocando irritadas e buzinas fileiras atrás de ambos que só se tocam pra responder a base de gestos nada católicos.

Não fosse o compromisso com a Rede Globo e a TV Coligadas não apresentaria o ótimo seriado "Holocausto" — apesar de ontem terminado ainda está dando o que falar e discutir. Dizem que a pressão na loira Blumenau é tal que, pra vocês terem uma idéia, o Jornal de Santa Catarina, pertencente ao grupo calegadas, está impedido de publicar uma vírgula que seja a respeito.

Conseqüentemente o jornal O Estado aqui, que não tem compromisso com alemão algum, está levando a água, publicando depoimentos, reportagens, o escambau sobre os mais diversos envolvidos (hoje em Santa Catarina). E por isso, edições inteiras estão sendo consumidas como água, principalmente em Blu e em Joinville, as duas maiores concentrações loiras do Brasil.

los, os brotinhos: Edna, Nani, Jackie, Patrícia, Maristela, Raquel, Isabela, Giselle e Simone.

Pelo que os seus lindos cabelos deixam antever, a condição sine qua non pra que fossem selecionadas gatinhas, é o longo comprimento que emoldura risinhos carinhosas.

Da esquerda pra direita de sempre, ei-

Foto: Grei Carvalho



Os brotinhos que mais se destacaram pelos seus rostinhos e curvinhas em 1978, serão mostrados nos primeiros momentos da madrugada de hoje pr'amanhã, pelas homogeneas almas gêmeas do Cacau e Ricardinho, na saudosa Dizzy dos embalos de outrora.

Os filhos, netos e bisnetos do Sr. Arthur Olinger, comemoraram seu aniversário domingo último, com um almoço no salão "Os Argonautas", no Itapema Plaza Hotel.

Irene de Luca e Leogildo Agenor Lino, estão de casamento marcado para o próximo dia 14 às 20 horas, na capela do Divino Espírito Santo. Após a bênção os noivos receberão cumprimentos no salão de festa do Clube 6 de Janeiro.

Na VII Exposição Filatélica Luso-Brasileira recentemente realizada em Porto Alegre, o catarinense Cesar Amorim Krieger, na categoria juvenil conquistou medalha de bronze.

A nova loja de M. Rosenmann no Ceisa Center, o ponto do alto comércio da capital, na próxima semana, estará atendendo seus elegantes clientes. Lá também está o mundo maravilhoso de jóias M. Rosenmann.

Neusa e Francisco Evangelista estão chegando de uma viagem a São Paulo e Rio de Janeiro. O casal Evangelista agora está em preparativos para receber amigos na ceia de natal.

A professora Maria Vilma Rodrigues Guimarães, da cidade de Videira, está nos convidando para a "Noite da Música" dia 2 às 20 horas, no Country Club Videira. Fabianne Brandalise, participará do grande recital que vai reunir o mundo cultural do Oeste.

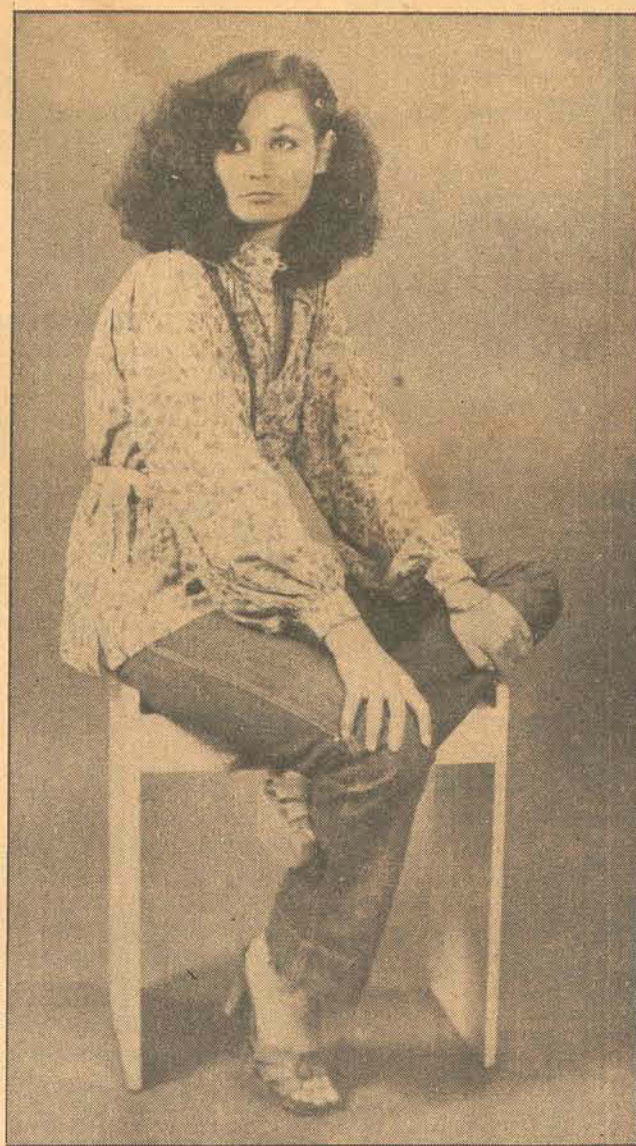
Mariangela Bresola e Antonio Ubiratan de Alencastro, que marcaram casamento na semana que passou, foram vistos com um grupo de amigos no Telhado, comemorando

seu noivado.

O Sr. Polli, gerente geral da Transbrasil em nossa cidade, está nos informando que aquela Empresa inaugura dia 1.º novo vôo, que passa a operar no aeroporto Hercílio Luz, às 14,40 horas diariamente com escalas em Porto Alegre, São Paulo, Rio, Bahia e Manaus.

De viagem marcada para o Rio de Janeiro, o médico Nilton Olinger, onde será hóspede do Rio Otton Palace.

Cola grau em Direito na Universidade Federal de Santa Catarina, dia 8 próximo, Nelson Juliano Mar-



Núbia Maia, uma mulher elegante da sociedade de Chapecó

tins. A Turma Professor Osmundo Wanderley da Nóbrega, terá como Patrono e Parainfo, os professores: Waldemiro Borini e José Carlos Moreira Al-

ves.

Lenzi, avançando no campo da alta costura, veste uma linda noiva em Brasília, que é Joyce Che-

rem.

O casal Joaquim Motter e a sra. Isabel Gostaldi estão nos convidando para a cerimônia do casamento de seus filhos Myriam e Luiz Alberto, dia 2 às 20 horas na capela do Divino Espírito Santo. A recepção aos convidados será no salão de festa do Lira Tennis Clube.

Na Assembleia Legislativa, ontem às 10 horas, deu-se a sessão especial para a entrega do Prêmio Imprensa.

Viviane Terezinha Mion Bodaczny uma linda jovem de 16 anos da sociedade de Curitiba, está nos convidando para a sessão solene que se realizará na Câmara Municipal dia 4 próximo. A jovem pianista que vem desenvolvendo sensacional trabalho no estado paranaense receberá o troféu Pinhão de Prata.

A sociedade e o meio cultural de nossa capital, ainda hoje comenta o sensacional recital da Orquestra Sinfônica de Campinas, realizado no Teatro Alvaro de Carvalho. A promoção foi da Secretaria da Educação e Cultura do Estado.

O Sr. Bessa anda às voltas preocupado com a inauguração de sua loja de móveis, projetos e decoração, que receberá o nome "Nova Desterro".

A Cohab de Santa Catarina firmou contrato com a Construtora A Gonzaga, para serviços de infraestrutura, de um conjunto localizado em Santo Antônio de Lisboa.

Simone Maria Vieira e Maria Sergio Linzmeyer, hoje às 20 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima em Joinville, receberão a bênção do casamento.

Waleska e Ivan El-Jaick, o show musical da noite do "Calor Humano", receberam aplauso do mundo elegante de Santa Catarina

HORÓSCOPO

ÁRIES - O seu sucesso financeiro deste dia muito dependerá da maneira como agir. Ponha sua inteligência a funcionar e evite o gasto de precipitação desnecessária que conseguirá o seu intento. Bom às viagens e ao amor.

TOURO - Muito bom dia às reuniões sociais, aos divertimentos e aos tratamentos de sua beleza física. Terá bons resultados nos negócios, no campo profissional e o aumento de sua popularidade. Cuide da saúde e do dinheiro.

GÊMEOS - Os excessos de aventuras, de contato com o sexo oposto e de orgulho pessoal, deverão ser evitados nesta sexta-feira. Cuide melhor de sua vitalidade, seu setor profissional e de suas finanças. Neutro ao amor.

CÂNCER - Os amigos fiéis e de boa projeção social e monetária estarão dispostos a colaborar com você hoje. Manterá boas relações sociais, terá muito sucesso no

meio em que vive e terá seus desejos e ambições concluídos.

LEÃO - Suas boas qualidades e habilidades pessoais muito influenciarão gente importante, ao seu futuro hoje, principalmente se estas forem do signo de Touro ou Virgem. O trabalho, o romance e as empresas serão propícios.

VIRGEM - Terá condições mentais e psicológicas mudadas para melhor, fará viagens felizes e rendosas e terá sua posição social elevada. Contudo, seja previdente quanto aos negócios que pretende realizar.

LIBRA - Os excessos de prazeres, de estimulantes e de serviços que requeiram muito esforço físico e mental, não serão de todo favoráveis hoje. Todavia, o fluxo é bom a requisição de heranças ou legados. Neutro ao amor.

ESCORPIÃO - Dia propício aos prazeres sociais e às finanças do cônjuge. Poderá realizar associações afortu-

nadas com nativos de Câncer, Escorpião mesmo, Virgem ou Capricórnio e fazer excelentes negócios com o sexo oposto.

SAGITÁRIO - Ganho por intermédio de empregados, servidores ou subordinados profissionalmente, está previsto para você. O fluxo astral é dos melhores ao seu estado físico e mental e aos tratamentos de saúde.

Ame. **CAPRICÓRNIO** - Aborrecimentos proporcionados pelos filhos ou pela pessoa amada estão previstos para você hoje. Os negócios, as especulações e a empresa de suas economias darão ótimos resultados neste dia, se não precipitar nada. **AQUÁRIO** - Muito bom dia para a compra e venda de artigos de uso pessoal,

jóia, relógios e pedras preciosas. O emprego de dinheiro em fundos públicos e investimentos estão mais que favorecidos. Bom ao amor. **PEIXES** - Suas qualidades mentais hoje serão excelentes. Aproveite esta virtude para realizar muito do que aspira e deseja. Fará, também, viagens bem sucedidas e negócios vantajosos. Ajude a quem necessita.

Entre na linha dos Executivos!



No Executivo da Catarinense você fica realmente à vontade... É como se estivesse em uma poltrona preferida. Você lê... Pode tomar cafezinho... aquele uisquinho ou simplesmente deixar rodar e o tempo passar. Os ônibus executivos da Catarinense são totalmente climatizados, possuem música ambiente, serviço de bar, toalete, suspensão a ar total e uma equipe de bordo para um atendimento individualizado que fará você viajar à maneira das pessoas mais exigentes. Linha Executivo. Todo carinho da Catarinense só para você.

Blumenau - Florianópolis - 7 h. e 45 minutos
Florianópolis - Blumenau - 18 h. e 45 minutos
Florianópolis - Joinville - 10 h. e 30 minutos
Joinville - Florianópolis - 14 h. e 30 minutos

CATARINENSE
A PIONEIRA

ASTRAL

Veículos Ltda.

Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.

Veículos em estoque

Fiat Azul 78 - Fiat Azul 77
Volks Amarelo 73 - Variant Branca 76
Variant Verde 71 - Dodge Polara Marron 77
Maverik Cinza Prata 78 - Alfa Romeu Vinho 76
F 4.000 Branca OK

Toda linha nacional OK 79



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-3864

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
Sedan 1300	1977	Verde
Sedan 1300	1977	Branco
Sedan 1300	1976	Bege
Sedan 1300	1976	Branco
1600	1977	Branco
1600	1977	Verde
Passat	1975	Branco
Passat	1975	Branco
Brasília	1978	Azul
Brasília	1977	Branco
Brasília	1974	Azul
Variant	1975	Branco
Variant	1973	Azul
Variant	1973	Platina
Kombi	1976	Azul
Kombi	1974	Azul
Corcel	1977	Vermelho
Chevette	1977	Azul

Possuímos também toda linha VW 79, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

MURILO AUTOMÓVEIS

Carros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

CHEVETTE MARROM METÁLICO1979
CHEVETTE BRANCO1979
CORCEL BRANCO1979
BELINA LDO PRATA1979
VERANEIO MARROM METÁLICO1978
CHEVETTE AREIA1978
CORCEL BEGE1977
PASSAT LS AZUL1976
OPALA BRANCO1975
CORCEL AZUL MARINHO1973
MOTO HONDA 750cc OURO1975
MOTO HONDA 500cc VERDE1974
MOTO HONDA 360cc LARANJA1975
MOTO HONDA 125cc AZUL1978
MOTO HONDA 75cc BRANCA1973.

Comparamos seu automóvel novo ou usado e duvidamos quem pague mais.

ÁLVARO AUTOMÓVEIS

AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - FONE 22-9147

1300 Luxo - 1977 - Branco Polar.
1300 Luxo - Vermelho Metálico
Chevette Luxo - 1976 - Branco Alpino.
Chevette Luxo - 1975 - Vermelho Vinho.
1300 - 1974 - Azul Safira.
1300 - 1973 - Verde Hippie.
Variant - 1973 - Azul Caicara.
Variant - 1972 - Azul Pavão.
Variant - 1972 - Azul Diamante.
1500 - 1972 - Azul Pavão.

Comparamos seu Carro pelo melhor Preço.

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

CORCEL coupê luxo branco1977
FORD LTD LANDAU vinho1973

COMPRA - VENDE - TROCA



JENDIROBA

AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 78
FONE: 22-9077 — 22-1392

PASSAT OK79
OPALA OK V/Cores79
CHEVETTE OK V/CORES79
PASSAT TS77
BRASILIA77
KOMBI76
1300 VW76
CHEVETTE74
BRASILIA OK79
CARAVAN OK79

DODGE CHARGER RT AUTOMÁTICO

C/ar condicionado — 45.000 km — vermelho, tratar Ronaldo tel. 44-1169.

DODGE POLARA GL 78

Branco — Jóia —
Tratar Ronaldo Tel. 44-1169

COLLIES PÊLO LONGO

Vendo filhotes com pedigree.
Fone 33.1761, após 19 horas,
sábado e domingo todo o dia.

VENDE-SE BARCO SNIPE

Equipado com matraca, retrans de alumínio e vela. Tratar João Pinto, 16.

ALUGA-SE — APTOS.

1.º) Apto. c/3 quartos - Trindade - Mais cozinha, BWC, vaga de garagem. Aluguel: Cr\$ 4.300,00.
2.º) Apto c/2 quartos - Centro - Mais living, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, BWC e garagem. Aluguel: Cr\$ 5.850,00.
3.º) Apto. c/3 quartos (1 suite) Baía Norte — living, sala de jantar, sacada, copa-cozinha, BWC c/banheira e arm. c/3 portas, ampla área de serviço, dep. de empregada, aquecedor central, interfone e garagem. Aluguel: Cr\$ 8.000,00.

VENDE-SE CASAS

1.º) Santa Mônica - 176 m2 - 4 quartos (1 suite), living, sala de jantar, cozinha, dep. de empregada, garagem p/3 carros, churrasqueira, aquecedor, carpet - Cr\$ 930.000,00.
2.º) Santa Mônica c/3 quartos (1 suite), living, sala de jantar, BWC cozinha, área de serviço, dep. de empregada, churrasqueira com mais área livre lajotada - Cr\$ 1.050.000,00 (possui financiamento)
3.º) Trindade - 168 m2 - c/3 quartos (1 suite) amplo living, sala de TV, cozinha (kitchen) completa, dep. de empregada, área de serviço, churrasqueira, lareira, estante, carpet - Cr\$ 1.300.000,00 c/ Financiamento Cr\$ 776.000,00. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 - CRECI n.º 58.

LOTES EM ITAJÁ — VENDE-SE

Vende-se dois excelentes lotes planos, com água, luz, rua pavimentada, prontos para construir, situados à rua Duque de Caxias, 732 — Bairro Vila Operária.
Tratar pelo telefone (0473) 44-1571 com sr. Djalma Pitz — horário comercial.

BARBADA — VENDE-SE

Terreno situado à rua João Motta Espezim, 329, com 8.500 m2. Preço: Cr\$ 350,00 o m2. Tratar pelo fone 33-0677.

VENDE-SE

Apto. Ed. Presidente, Av. Osmar Cunha, 81 — 2 quartos, carpete, armário nos quartos, banheiro e cozinha, garagem. Valor Cr\$ 550.000,00. Telefone 22.3127.

COMPRA-SE UM TELEFONE

Comercial 44. Tratar à rua Santos Saraiva, 505 c/Maurício.

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE TOMAZ
QUE GARANTE O QUE FAZ
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768 - 33-0557

PRONTO BABY CLÍNICA INFANTIL LTDA

AV. MAURO RAMOS 303
TELEFONE: 22-0924

A Clínica Infantil formada por médicos Pediatras, Ex-residentes do Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro e especialistas pela Associação Brasileira de Medicina e Sociedade Brasileira de Pediatria; Conta com Internação Nebulização, Pequenas Cirurgias, Rx, Pronto Socorro, Vacinas e Alergia Infantil.

CONFIE SEU FILHO A QUEM VOCÊ PODE CONFIAR.

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De Florianópolis para Blumenau.
Horários Diretos - 07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 - 18:00
Horários Intermediários - 06:00 - 07:45 - 08:30 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 15:30 - 16:30 - 18:30 - 20:00
De Blumenau para Florianópolis.
Horários Diretos - 07:30 - 10:30 - 13:00 - 15:00 - 18:00
Horários Intermediários - 05:30 - 06:00 - 07:05 - 08:30 - 09:00 - 09:30 - 13:00 - 16:00 - 17:00 - 20:00
De Florianópolis para Curitiba.
Horário Executivo - 16:45
Horários Convencionais - 05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:15 - 19:15 - 21:15 - 23:00
De Curitiba para Florianópolis.
Horário Executivo - 08:45
Horários Convencionais - 05:15 - 07:15 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 - 23:15
De Florianópolis para Joinville.
Horários Diretos - 10:00 - 14:00
Horários Intermediários - 05:00 - 05:30 - 07:00 - 09:00 - 09:15 - 11:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:30 - 15:00 - 16:30 - 17:15 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 23:00
De Joinville para Florianópolis.
Horários Diretos - 07:00
Horários Intermediários - 05:50 - 07:50 - 08:30 - 09:30 - 09:50 - 11:50 - 12:30 - 13:35 - 15:00 - 15:35 - 17:00 - 17:35 - 18:00 - 19:35 - 19:45 - 21:35 - 23:30 - 01:40
De Criciúma para São Paulo
Horário convencional diário - 16:00
Horário leito diário - 16:30
De São Paulo para Criciúma
Horário convencional diário - 19:45
Horário leito diário - 20:15
De Florianópolis para São Bento do Sul e Mafra - 06:00
De Mafra e São Bento do Sul para Florianópolis - 09:00
De Florianópolis para São Francisco do Sul - 17:15
De São Francisco do Sul para Florianópolis - 07:30
De Florianópolis para Jaraguá do Sul - 16:30
De Jaraguá do Sul para Florianópolis - 06:30
De Florianópolis para Itajaí
Horário Direto - 09:10
Horários Intermediários - 05:00 - 05:30 - 06:00 - 07:00 - 07:45 - 08:30 - 09:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 12:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:30 - 15:00 - 15:30 - 16:30 - 17:15 - 17:30 - 18:00 - 18:30 - 19:15 - 19:30 - 20:00 - 21:15 - 23:00
De Itajaí para Florianópolis
Horário Direto - 07:00
Horários Intermediários - 01:15 - 03:15 - 06:00 - 06:45 - 07:00 - 07:15 - 07:45 - 08:15 - 09:00 - 09:30 - 09:50 - 10:00 - 10:15 - 11:25 - 11:30 - 12:30 - 13:55 - 14:20 - 15:15 - 16:55 - 17:15 - 17:20 - 18:15 - 18:40 - 19:15 - 19:55 - 21:10 - 21:15 - 23:15
De Florianópolis para Fraiburgo e Videira - 21:00
De Videira e Fraiburgo para Florianópolis - 21:00
De Joinville para Rio do Sul e Lages - 08:00
De Lages e Rio do Sul para Joinville - 08:00



CATARINENSE

O TRANSPORTE CARINHOSO

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIAMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto-5
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

PELOS ÔNIBUS DA CATTANI, SUAS ENCOMENDAS CHEGAM MAIS RÁPIDAS.

UTILIZE OS SERVIÇOS DE "ENCOMENDAS POR ÔNIBUS"



FILIAIS E AGÊNCIAS CATTANI

CURITIBA - Av. 7 de Setembro, 2.171
Fones 23-8897 - 22-1258

PATO BRANCO - Rodov. Municipal
Fones 23-2729 - 23-1261
FCO. BELTRÃO - Rua Palmas - fone 22-2103
CASCATEL - Rodov. Munic. - fone 23-0452
BARRAÇÃO - Rodov. Munic. - fone 44-264
CEL. VIVIDA - Rodov. Munic. - fone 354
CLEVELÂNDIA - Rodov. Munic. - fone 364
CAPANEMA - Rodov. Munic. - fone 214
CHAPECÓ - SC - Rodov. Munic. - fone 22-1681
DOIS VIZINHOS - Rodov. Munic. - fone 284
FOZ DO IGUAÇU - R. Munic. - fone 72-1459
JOAÇABA - SC - Rodov. Munic. - fone 22-0651
LARANJEIRAS DO SUL - Rodov. Municipal - fone 420
MEDIANEIRA - Rodov. Munic. - 64-1663
MARMELEIRO - Rodov. Munic. - fone 213
PALMAS - Rodov. Munic. - fone 62-1215
RALEZA - Rodov. Munic. - fone 224
SALTO OSÓRIO - Rodov. - fone 23-2020
S. LOURENÇO D'OESTE - SC - Rodov. Munic. - fone 44-241
UNIÃO DA VITÓRIA - R. Mun. - fone 23-1764

Outras Agências no Paraná e Santa Catarina

Ampère	Perola d'Oeste
Bela V. Aparecida	Quedas do Iguaçu
Chopininho	Quilombo - SC.
Capitão L. Marques	Renascença
Catanduvas	São Domingos - SC.
Chopim Dois	S. Isabel d'Oeste
Céu Azul	Salto do Lontra
Caçador - SC.	S. Antonio Sudoeste
Coronel Freitas SC.	São João
Campo-Erê - SC.	São Jorge d'Oeste
Eneas Marques	Santa Helena
Guaraniaçu	Salgado Filho
Itapejara d'Oeste	Salto Santiago
Mangueirinha	Três Barras
Mariópolis	Vitorino
Matelandia	Verê
Nova Prata	Xanxerê - SC.
Planalto	Xaxim - SC.

7 mil viagens ao mês, garantem a rapidez na entrega de suas encomendas.
ENCOMENDAS POR ÔNIBUS:
Mais econômico - mais seguro
e, REALMENTE, MUITO MAIS RÁPIDO!
Coletas e entregas à domicílio em Curitiba

INJEÇÕES A DOMICÍLIO Dia e Noite

SERVAC Fone: 22 4241

Acompanhante a convalescentes em hospitais e residências.

LIMPA FOSSA

Limpeza de Fossa e desentupimento com máquina - Cia de Limpeza Palhoça - Colimpa. Tratar: à rua Capitão Augusto Vidal - 3196 - fone: 42345 - Palhoça.

LAVA-SE CARPETE NO LOCAL

Deixando seu carpete limpinho sem precisar sair de casa. Reformas de estofados em tecidos e curvim, faz-se cortinas todos os tipos, lava-se cortinas e refaz as barras temos grande mostruário de tecidos para cortinas e estofados. Atende todo Estado. Orçamentos 22-6322 e 44-4645 — R: São Cristóvão, 650.
TAPEÇARIA BRASIL

CHEQUE ROUBADO

Foi extraviado um cheque de n.º 012201, da Caixa Econômica Estadual, pertencente ao Sr. Vitor Santos, residente à rua Souza Dutra, 130 apto. 202 — Estreito. Cheque este no valor de Cr\$ 1.385,00, o qual já foi bloqueado.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos da MOTO YAMAHA-125C, ano 1975, cor azul, placas SM-008, Certificado de Propriedade n.º 777219, chassis n.º 446.011.462 de propriedade do Sr. CLAUDIO BRESOLIN.
Maravilha, 29 de novembro de 1978

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Declaro que extraviar os títulos de ações de nossa propriedade e emissão da Cia. GENEER Agricultura, Indústria e Comércio, incorporada pela CEVAL Agro Industrial S.A. em 12.12.77, os quais possuem as seguintes características: T.M. n.º 183 de 330 ações Ordinárias ao Portador, T.M. 129 de 250 ações Preferenciais ao Portador.
JOAO ANTONIO GUARIENTE

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do veículo de marca caminhonete Volks, Kombi, placa BI 0604, chassis BH-406.926, TRU 391871425, cor amarela, CRV n.º 744.508 de propriedade do Sr. Izau Francisco de Andrade, residente em Três Riachos.

CARTEIRA PERDIDA

JAIME RAMOS comunica que perdeu sua Carteira de Identidade Estudantil da UFSC, matrícula n.º 7410536-1

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi perdida uma carteira com os seguintes documentos: do automóvel AD-3757, chassi BT 008465 (certificado, TRU, seguro); Identidade (N.º 10/ 329354/SC); Motorista; CREA - 10º R.; IPESC; Funcional CETRAN; CPF; Cartão Cheque-Ouro; pertencente à NERI MILANEZ, fone: 22-6531.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do carro Dodge Dart, ano 1974, cor verde metálico, placa TA-1000, chassis C071976, Cert. Propriedade n.º 736901 de propriedade do Sr. ARNO BECKER.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do veículo camionete marca Ford F 350, placa DH-1370, cor azul aurora, ano 1970, motor n.º F35GA-704.285, de propriedade do Sr. NILVO HEMIO HOEHN.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: TRU e Certificado de Propriedade do carro marca Ford F-600, tipo caminhão Chassis F64AS8BX-1772, Placas WM-0831, pertencentes ao Sr. João Celso Perin.
São Miguel do Oeste, 27 de novembro de 1978.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí—Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chacara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones(0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

APTO. NA TRINDADE

Vende-se um e aluga-se outro. Três quartos, com chaves na hora. Tratar fone 33.1047.

LOTEAMENTO JARDIM MORUMBI (MORRO DA CRUZ)

Vendo Lotes a partir de 500m2 c/luz, água e calçamento, a 5 minutos do centro.
Tratar pelo fone 22-2418 - CRECI 211



IMOBILIÁRIA SOL E MAR

Praça Hercílio Luz, 202 - fone 44-3744 - Creci 590 - São José - SC

BARBADA

1) Terrenos - Últimas unidades por apenas Cr\$ 8.000,00.
2) Diversos Lotes a partir de Cr\$ 500,00 p/mês.

22-1660

CRECI 37



VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

CASA TRINDADE — Amplo living, 3 dormitórios, suite de casal, sala de jantar, copa e cozinha, dep. de empregada, área de serviço, churrasqueira, lavanderia, garagem para 4 carros, carpet, piso banheiro mármore, acima do nível da rua 1,50 metros, pronta para morar. Super luxo. Aceita imóvel como parte de pagamento.
Lotes em Coqueiros — Dois lotes em Coqueiros, com boa localização, somente Cr\$ 210.000,00 cada um.
Apartamento — OK, com 3 dormitórios, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, área de serviço, garagem. Pronto para morar com financiamento garantido.
Excelentes residências — Duas casas, cada um com 3 dormitórios, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, churrasqueira, lavanderia, garagem e com o terreno todo murado, com excelente acabamento, pronto para morar, financiamento só transferência e prestação super baixa, aceita-se imóvel como parte de pagamento.
Lotes em Canasvieiras — 3 lotes localizado no balneário de Canasvieiras, medindo cada um 300,00 metros quadrados, planos, secos e localizados próximos à praia. Preço de ocasião.

Agradecimento

a comissão responsável pela organização do jantar beneficente realizado no Hotel Plaza Itapema, dia 25 de novembro último, quer de público agradecer a todos que colaboraram para o êxito da iniciativa.

A renda deste jantar será aplicada em favor do Natal dos Menores, somando-se àquela obtida com a Barraca da Fucabem, na Feira de Amor ao próximo.

Como todos sabem, a Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor é um órgão da administração indireta do Governo do Estado de Santa Catarina, responsável pela implantação de programas promocionais em favor dos menores carentes e de conduta anti-social.

A FUCABEM, como filosofia de ação, procura sempre a integração de Prefeituras Municipais, Comissões Municipais de Bem Estar do Menor e Entidades Privadas de Assistência ao Menor, desenvolvendo com os mesmos programas de atendimento.

Graças a esse espírito de integração, o trabalho alcançou uma expressiva amplitude atingindo, hoje, todas as regiões do Estado.

São 11 (onze) Coordenadorias Regionais implantadas com sede nos seguintes Municípios:

— Florianópolis, Itajaí, Blumenau, Joinville, Lages, Criciúma, Tubarão, Joaçaba, Caçador, Chapecó; Rio do Sul.

Temos 47 Prefeituras Municipais integradas; 40 Entidades Privadas integradas; 210 Centros de Bem Estar do Menor implantados em 62 Municípios atendendo, cumulativamente, até o presente mês: 28.645 menores.

Acreditamos que estes números provam ser possível fazer frente ao grave problema social do menor desassistido, desde que haja mútua colaboração e mútuo apoio entre órgãos públicos e privados, entre Governo e Comunidade.

Em nome das crianças, de nosso Estado, que poderão comemorar o seu Natal, desejamos agradecer a todos que contribuíram adquirindo os convites e ao — Hotel Plaza Itapema, M. Rossemam Joalheiros, Ana Beltrão Modas, Imprensa Escrita, Falada e Televisada, Jornalista Lázaro Bartholomeu, Jornalista Zury Machado, Imprensa escrita, falada e televisada, Ceval Agro Industrial S.A., Banco Bradesco, Transbrasil, Brusa Turismo Ltda., Senador Atilio Fontana, Eletro Aço Altona de Blumenau, Cia. Artex S.A., Sul Fabril S.A., Telcelagem Kuehnrich S.A., Cia. Creme Industrial, Dr. Bernardo Wolfgang Werner, Hering Rasti Indústria, Móveis Pedroso e Comércio de Brinquedos Ltda.

Sem a compreensão, confiança e generosidade dos que acima mencionamos, não teria sido possível a realização da Noite Beneficente de 25 de novembro último.

A todos e a cada um o nosso muito obrigada.

Gilda Pereira Heineck, Olga Maria Luz Lins, Maria Odete Brandalise Bonato, Maria Pompeia Konder Reis Malburg.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
DELEGACIA FEDERAL DE AGRICULTURA
EM S. CATARINA

O Delegado Federal de Agricultura em Santa Catarina participa aos servidores do Ministério da Agricultura, ocupantes de cargos ou empregos incluídos no Plano de Classificação de Cargos de que trata a Lei 5.645, de 10 de dezembro de 1970, que se encontram abertas as inscrições para o processo seletivo da ascesso funcional na Seção de Pessoal, à rua Lacerda Coutinho 21, em Florianópolis.

Período: 20/11/78 a 20/12/78

Horário de Atendimento:

das 8 às 12 horas e

das 14 às 18 horas.

Florianópolis, 20 de novembro de 1978

ALBERTO DOS SANTOS

Delegado Federal de Agricultura em

Santa Catarina

FRIGORÍFICO PEPERI S/A

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CGC-MF 83 416 081/0001-32

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas de "FRIGORÍFICOS PEPERI S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO" para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à rua La Salle, n.º 356, na cidade de São Miguel D'Oeste SC, às 20,00 horas do dia 12 de dezembro de 1978, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1.º) - Retificar e Ratificar os atos praticados na Assembléia Geral Ordinária do dia 12.05.1978; 2.º) - Transformação de ações preferenciais em ações ordinárias nominativas (quinze milhões de ações); 3.º) - Alteração dos Estatutos Sociais, adaptando-os as exigências da "PROCAPE"; 4.º) - Outros Assuntos Gerais de Interesse da Sociedade.

São Miguel D'Oeste, 27 de novembro de 1978.

OLÍMPIO DAL MAGRO

Presidente do Cons. de Adminis.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL
DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
EDITAL DE PRAÇA - EXTRATO

Venda em praça única no próximo dia 11 de dezembro, às 10 horas (valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 942.141,68 (novecentos e quarenta e dois mil, cento e quarenta e um cruzeiros e sessenta e oito centavos).

Local: átrio do Palácio da Justiça - porta lateral sul. Processo: EXECUÇÃO n.º 53/78. A.: APESC - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO DE SANTA CATARINA. R. SAULO SANTOS e s/mulher.

Bens: "Um apartamento n.º 204, 2.º pavimento do Ed. Solar do Alperstedt, sito nesta Capital, à Av. Othon Gama D'Eça, n.º 139, esquina com Arminio Tavares, com a área privativa de 135,42m², área comum de 26,28m², perfazendo um total de 161,82m² de área construída, a qual corresponde a uma fração ideal de 1,929% no terreno; mais a garagem de tipo GSS, de n.º 9, situada no sub-solo com a área privativa de 15,99m², área comum de 3,09m², perfazendo um total de 19,08m², a qual corresponde a uma fração ideal de 0,227% no terreno. O terreno sobre o qual se assenta o referido edifício com a área total de 1.333,34m², que assim se descreve e caracteriza: frente, leste, mede 38,30mts. para a Av. Othon Gama D'Eça; fundos, oeste, mede 32,80mts. estremando com propriedade de Hans Alperstedt; lateral direita, sul, mede 33,10mts. e confina com a Rua Arminio Tavares, e a lateral esquerda, norte, mede 47,10 mts. e extrema com a Casa de Saúde S. Sebastião. O terreno foi adquirido de acordo com a escritura de 30.10.72, lavrada nas notas do 1.º Tabelião desta Capital, livro 249, fls. 189v/191v, devidamente transcrita no 1.º Of. de Reg. de Imóveis desta Capital, livro 3/AL, fls. 300, sob n.º 36.196, em 28.2.73". Se os devedores não forem encontrados pelo Oficial de Justiça, ficam, por este, intimados da data acima.

Florianópolis, 21 de novembro de 1978

ERNANI PALMA RIBEIRO
Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível
PEDRO SOARES DE OLIVEIRA JÚNIOR
Escrivão

Mensagem de Saudade

Foi a evocação de coisas antigas que me levou a procurar no velho casarão uma famosa mala.

Ela oculta relíquias de família, restos de vivências passadas preciosas lembranças que não chegaram a adormecer no fundo do coração, pois ressurgem agora no reviver dos mais íntimos e delicados sentimentos. Esse punhado de recordações me fez repassar com nostalgia pedaços de vida impregnados de amor, desejos, ilusões, esperanças e desgastados. Eles se amontoam

nas cartas amarradas com fitas coloridas, nos cartões originais, nas velhas gravuras alemãs, nas folhas soltas de um figurino francês, nos retratos engraçados conservados com carinho numa caixa dourada, nas pétalas secas e nos corações de cartolina. Depois surgem desenhos, livros, boletins e cadernos trazendo à memória época mais recente.

Já não sinto a melancolia das coisas esquecidas. O singelo acervo de conhecimentos contidos naquelas primeiras páginas do saber traz ao presente uma época — os inesquecíveis dias da infância e adolescência passados no Colégio.

E para que se tornasse mais real ali encontrei um número de Pétalas. Minha satisfação cresce à medida que folheio a revista e o sentimento que se apodera de mim não é vago, ele se dilui nas palavras escritas, nos conceitos ali emitidos.

Na primeira página uma fotografia do Colégio, no topo da escadaria por nós tantas vezes repassada. Sofrendo algumas modificações no decorrer dos anos, seu aspecto exterior quase não mudou, foi apenas atualizado, condicionado às exigências do mundo moderno. Associando à simplicidade de sua silhueta o conteúdo humano que lá passou, transformá-lo-emos num relicário das mais puras tradições.

As mestras e colegas rendam-nos nossa homenagem, e que o silêncio dos anos passados

se desfaça entre manifestações de amizade.

Falar sobre elas é rememorar uma época, é relemburar momentos felizes de nossa vida colegial.

Começamos com Irmã Ludgerianas, aquela que como mãe embalou nossos primeiros temores. Com ela aprendemos o b-a-ba e que o menino Jesus foi a mais pura das crianças.

Irmã Alice, a delicadeza e agilidade de uma "Noviça Rebelde".

D. Virgínia Dominoni nos acompanhou até os últimos dias do êxito Curso Primário. Verdadeira psicóloga, soube conduzir-nos com tolerância e autoridade. A afinidade nos aproximava e retribuindo sua dedicação, festejando efusivamente seu aniversário com flores e presentes.

Já no Ginásio enfrentávamos a responsabilidade de quase adultas. Fase de sonhos e ilusões, de agressividade e rebeldia criadora de situações difíceis entre gerações de mentalidade diferente.

Para compreendê-la bons mestres, pessoas cultas que se faziam respeitar. Nós os tínhamos com —

Irmã Cunegundes a regente amiga, nem sempre tolerada por causa de sua rigorosa formação germânica.

Irmã Cecília esguia e alegre, professora evoluída que nos ensinava francês, dedilhava ao violão "une jolie chanson", e que muitas vezes era vista envolta em suas saias pretas, jogando tênis.

Irmã Constança, de inteligente personalidade, causando a maior controvérsia a seu respeito. Demonstrava ante a agressividade de suas alunas atitudes muitas vezes inesperadas.

Irmã Célia, frágil e delicada, passeava com sua bondade pelos corredores. Figurava muito querida cuja simpatia chega até hoje aos nossos corações através das nossas filhas a quem presenteia com vasinhos de violeta.

Com Irmã Edeltrudes aprendíamos música.

Com Irmã Ludgera decidávamos o latim.

Irmã Marilza sabia muito sobre história e geografia.

Irmã Maria Tereza, a intelectual que admirávamos, cujos gestos e finas maneiras procurávamos imitar.

Irmã Marcília, sempre solicita no refeitório que visitávamos infalivelmente na hora da pausa.

Irmã Agostinha com seus lindos trabalhos despertava em nós o gosto pelas aptitudes e artes femininas.

E a comandar esse harmonioso corpo docente, a sábedoria e segurança de Irmã Benwarda, administradora perfeita, que por muito tempo dirigiu o melhor estabelecimento de ensino do Estado.

Somos a geração de 1940. Conturbada época de mudanças radicais em nosso sistema político-social.

Os retratos de Getúlio Vargas se espalhavam pelas salas.

Nas freqüentes paradas éramos todas patriotismo, desfilando com as cores do Colégio.

Somos a geração que sentiu os efeitos da II Guerra Mundial. Com entusiasmo entoávamos o hino aos praticinas, identificando-nos com os heróis de Monte Castelo.

Fomos uma turma de jovens que, como as de hoje, espalhávamos alegria nos mais variados ambientes.

Lembro-me ainda de Ivone D'Aquino, disputando com Ita Ramos o laço de fita mais bonita que prendia seus cabelos.

As primeiras alunas Juvenina Borba, Geni Oliveira, Clotilde Krammer, Analise Tereza eram solicitadas e invejadas por suas notas distintas.

Entre sorrisos e piadas, bem lá na frente sentavam-se Vilma Moritz, Maria Helena José, Sonia Ribeiro Moellmann, Magali Lebarbechon, as brinçalhonas da classe.

Doris Santos também a inconfundível "menina do ca-

saco marrom".

Já naquele tempo Nice Faria e Concita Leite eram as elegantes da turma.

Envoltas em suas saias, as redondas internas traziam para a Capital a simplicidade do Interior. Um exemplo delas era Gelsir Esperança.

E Florisbela Gomes, a amiga de verdade, sempre procurando agradar, sempre alegre e prestativa.

Mariuzinha Ramos cujo prestígio entre as Irmãs nos impressionava, era a doce garota do meigo jeitinho que nos cativava.

Com Ana Rita Machado repartíamos confidências nas manhãs de segunda-feira, depois de um bem aproveitado domingo.

Ainda me recordo de Elisabeth Rihl, Aloisia Caris Pinto, Maria F. Mery, Catarina Diagiocom, Stela Maris, Yone Melo, Ely Silva, Sada Boabaid, Marilda, Lenir Borla, Etelvina Luz, Jurema Portela, Maria da Graça, Laura Silveira, Cecília Medeiros, Odete, Soraia, Sílvia Nilma Cherem, Eva.

Muito mais poderia falar sobre esse ambiente tão familiar que durante onze anos se integrou à nossa vida.

Instantes de alegria passageira que hoje renovamos com as nossas filhas.

Assim, como nós, um dia elas sentirão o prestígio e a satisfação de se encontrarem também entre as ex-alunas do Colégio Curação de Jesus.

Seu pensamento evocará estas belas coisas que emocionam e enfeitam a vida.

Ecos de mensagens saudosas que se repetem através do tempo, despertando novos sentimentos, sensibilizando outros corações.

Carmem Moellmann Santaella

ex-aluna — Carmen Ribeiro Moellmann

Florianópolis, novembro de 1969.

A todas boas vindas para a tarde de 1.º de dezembro próximo!

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DAS CÂMARAS CÍVILS REUNIDAS em 22.11.78.

MADADOS DE SEGURANÇA

N.º 944 - CAPITAL - Imptes. Elino de Andrade e outros. Impdo. Secretário de Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina - Rel. Des. Reynaldo Alves - Concederam a segurança. Unânime.

N.º 945 - CAPITAL - Impte. Carlos Olimpio Guimarães Sandin. Impdo. Secretário de Estado do Interior e Justiça - Rel. Des. Osny Caetano - Denegaram a segurança. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

AÇÃO RESCISÓRIA

N.º 288 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Autores Waldir Miranda Santos e sua mulher. Ré Crédito Imobiliário Crefisul S.A. - Rel. Des. Reynaldo Alves - Julgaram procedente a ação para rescindir a sentença de primeiro grau, fixados em 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa, os honorários advocatícios. Unânime.

SÚMULA N.º 1

Aprovada, por unanimidade, a Súmula n.º 1; referente ao pedido de Uniformização de Jurisprudência n.º 01, da Capital. Apresentada em Mesa pelo Relator, Exmo. Sr. Des. Osny Caetano.

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA EM GARANTIA. Se, vencida a coisa garantida fiduciariamente, há saldo devedor, pode o credor, por ele, executar o avalista do título emitido também em garantia do pagamento da quantia mutuada.

Referência: Lei n.º 4.728/66, art. 66, parágrafos 4.º e 5.º; Decreto-lei n.º 911/69, arts. 5.º e 6.º.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 23.11.78.

HABEAS-CORPUS

N.º 5.876 - CAPITAL - Impte. Dr. Arcádio de Freitas Barbosa. Pacte. Iracema Vieira da Costa Noronha - Rel. Des. May Filho - Denegaram a ordem. Unânime.

N.º 5.971 - ITAJAÍ - Impte. e Pacte. Hamilton Rodrigues - Rel. Des. Ivo Sell - Concederam a ordem, para decretar a extinção da punibilidade pela prescrição penal, nos termos da Súmula 146. Maioria de votos. Acórdão publicado na sessão.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.083 - ITUPORANGA - Aptes. Lúcio Demétrio e Fredolino Gregório Demétrio. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Negaram provimento aos recursos. Unânime.

N.º 15.085 - ANITA GARIBALDI - Apte. Sebastião Rogério Honório. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

N.º 15.066 - RIO DO SUL - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdos. Heitor Nardelli e Doralina Pertille - Rel. Des. Ivo Sell - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.088 - CAMPOS NOVOS - Aptes. e Apdos. a Justiça, por seu Promotor e Agenor de Souza - Rel. Des. Ivo Sell - Conheceram dos recursos e negaram-lhes provimento. Unânime. e.

N.º 15.096 - CAPITAL - Apte. Celeste Jenovénio Bittencourt. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento ao recurso para decretar a prescrição da pretensão peremptória da ação. Unânime.

N.º 15.029 - CHAPECÓ - Apte. o Assistente do Ministério Público. Apdos. a Justiça, por seu Promotor, Valdir Talian e outros - Rel. Des. Tycho Brahe - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

N.º 15.050 - BRAÇO DO NORTE - Apte. Agostinho de Bona. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.064 - CAMPOS NOVOS - Aptes. Fernando Alberto Froguel e Diva Walter Froguel. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Julgaram prejudicado o recurso da defesa, e concederam habeas-corpus de ofício para anular a sentença recorrida. Unânime.

RECURSO CRIMINAL

N.º 6.968 - GUARAMIRIM - Recte. Golberri Mauro da Luz. Regda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Não conheceram do recurso. Unânime.

PEIDDO L.º EXAME PARA VERIFICAÇÃO DA CESSAÇÃO DA PERICULOSIDADE

N.º 127 - TANGARA - Recte. Nadir Zucco - Rel. Des. Ivo Sell - Indeferiram o pedido. Unânime.

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CRIMINAL em 28.11.78.

HABEAS-CORPUS

N.º 5.968 - CURITIBANOS - Impte. Dr. Osny Batista. Pacte. Pedro João da Silva - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Concederam a ordem. Unânime.

N.º 5.974 - TROMBUDO CENTRAL - Impte. Dr. Antônio

Carlos Luz Gotardi. Pacte. Adalberto Rossa - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Concederam a ordem a fim de que o paciente seja posto em liberdade. Unânime.

N.º 5.980 - JOINVILLE - Imptes. Drs. Edson Centanini e Francisco Mirelles Filho. Pacte. Dr. Alvaro Wippel - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Denegaram a ordem. Unânime.

N.º 5.975 - JOINVILLE - Impte. Dr. Luiz Milão Júnior. Pacte. João Carlos de Freitas - Rel. Des. Thereza Tang - Denegaram a ordem. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.092 - CAPITAL - Apte. Celso Lemos Neto. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deram provimento parcial ao apelo, tão só, para decretar a prescrição da ação penal, nos termos da Súmula 146. Unânime.

N.º 15.095 - TAIÓ - Apte. Antônio Lopes Padilha. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Deram provimento, em parte, ao apelo, a fim de fixar a reprimenda pecuniária em Cr\$ 1,00, mantida no mais a sentença recorrida. Unânime.

N.º 15.100 - CAPITAL - Apte. Osni dos Santos. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.112 - BRUSQUE - Apte. Alcides Schmidt. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Marcílio Medeiros - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.060 - PONTE SERRADA - Apte. Amantino Lunardi. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Thereza Tang - Deram provimento ao recurso para absolver o réu, de acordo com o art. 386, VI do C.P.P. Unânime.

RECURSOS CRIMINAIS

N.º 6.959 - CURITIBANOS - Recte. Antônio Magalhães. Recto. Ivadi de Almeida - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento. Unânime.

N.º 6.945 - TURVO - Recte. Valdir Felisberto. Recta. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Trompowsky Taulois - Negaram provimento. Unânime.

DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CÍVIL em 28.11.78.

APELAÇÕES CÍVILS

N.º 13.852 - POMERODE - Apte. Agricultura, Indústria e Comércio Glatz Ltda. Apda. TERRA - Terraplanagem Pavimentação Indústria e Comércio Ltda. - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime. Acórdão publicado em sessão.

N.º 13.035 - LAGUNA - Apte. Iremar Agostinho da Silva. Apda. EMACOBAS - Empreendimentos Agroindustriais e Comerciais do Brasil S/A. - Rel. Des. Naurio Colloço - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.764 - SOMBRIÓ - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca. Emte. Carlos C. Aguiar E Cia Ltda. - Emgda. a Fazenda Pública Estadual - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Acórdão publicado em sessão.

N.º 13.792 - CAPITAL - Apte. Sonia Regina de Souza. Apdo. Roberto Henrique Barreiros Silva - Rel. Des. Reynaldo Alves - Conheceram do recurso e deram provimento, para julgar extinto o processo. Unânime.

N.º 13.833 - TIMBÓ - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca - Apte. Laminados Timbó Ltda. Apda. a Fazenda Pública Estadual - Rel. Des. Reynaldo Alves - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

N.º 13.861 - CAPITAL - Aptes. e Apdos. Luiz Antunes Teixeira e Transportes Coletivos Tamer Ltda. - Rel. Des. Reynaldo Alves - Conheceram de ambos os recursos e negaram-lhes provimento. Unânime.

N.º 13.865 - PORTO UNIÃO - Aptes. e Apdos. Edith Essenfelter Ehrh, Polati Landarin E Cia., Flaminio Polati e Antônio Clayton Polati - Rel. Des. Reynaldo Alves - Conheceram dos recursos, para dar provimento parcial ao apelo da autora e negar provimento ao dos réus. Unânime.

N.º 13.876 - LAGES - Apte. Izaltino Stringhini. Apdo. Ivaldo Córdova Burigo - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N.º 1.240 - TIMBÓ - Agrte. Tibério Stolf - Agrdo. Hamilton França Guimarães - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Não conheceram do agravo. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

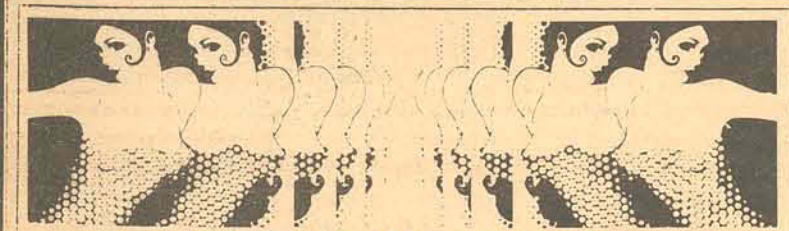
N.º 1.262 - TIMBÓ - Agrte. Wilson de Medeiros. Agrdos. Tibério Stolf e Laudila Maria Schuster Stolf - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Não conheceram do agravo. Unânime. Acórdão publicado em sessão.

N.º 1.248 - CANOINHAS - Agrtes. Otacílio Custódio de Melo e Lardelária Ferraz de Lima. Agrda. Abrahão Mussi S/A - Indústria e Comércio - Rel. Des. Reynaldo Alves - Conheceram do recurso e deram-lhes provimento. Unânime.

N.º 1.048 - SÃO JOAQUIM - Agrte. Gaúcha Madeireira S/A. Agrdos. Prudência Vieira Neto e outros - Rel. Des. Naurio Colloço - Negaram provimento ao agravo. Unânime.

Jaime Sprigico
Diretor

Novas Tardes Tupi.



As Noivas Voltaram • 4 horas



Pinóquio

5 e meia



Zorro • 5 horas



Clube do Mickey

6 e vinte



6 horas

Na cultura

EDITAL DE ALIENAÇÃO
POR CONCORRÊNCIA PÚBLICA

A Prefeitura Municipal de São Joaquim torna público que devidamente autorizada pela lei Municipal N.º 1011, realizará no dia 07 de dezembro de 1978 às 14 horas, concorrência para a venda dos seguintes bens:

1 caçamba 1113 - ano 1973

1 caçamba 1113 - ano 1971

1 caçamba 1111 - ano 1969

1 caçamba 1113 - ano 1971

1 caçamba 1113 - ano 1976

2 pick up F 75 - ano 1977

1 Kombi - ano 1966

1 caçamba F600 - ano 1959

1 Caminhão Chevrolet - ano 1966

1 Jeep Whillies - ano 1973

1 trator de esteira AD7 - ano 1975

1 trator de esteira AD7 - ano 1972

1 carregadeira - ano 1971

1 patrão - ano 1969

1.º) As propostas serão abertas no dia e hora acima especificados na presença dos interessados.

2.º) As propostas que apresentarem ofertas menores que a avaliação, serão rejeitadas.

3.º) A avaliação e demais informações estão à disposição dos interessados, na Secretaria da Prefeitura Municipal.

4.º) Serão aceitas somente propostas para pagamento à vista, pelo que se dispensa a prestação de "caução" e apresentação de documentos.

5.º) A Comissão de Licitação reserva-se o poder de a seu critério aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou recusar todas, sem que caiba aos proponentes direito de reclamações.

São Joaquim, 23 de novembro de 1978

Rogério Tarzan Antunes da Silva

Prefeito Municipal

1.º TABELIONATO E PROTESTO
DE TÍTULOS "SAUT"

"AVISO RETIFICANDO
INTIMAÇÃO DE PROTESTO"

ZENILDO JOSÉ SAUT, Escrevente Juramentado do Cartório de Protesto da Comarca de Balneário Camboriú-SC, sito à rua 11, Sala n.º 5 (Def. Ed. do Forum), TORNA PÚBLICO que, erroneamente fez constar no EDITAL DE INTIMAÇÃO DE PROTESTO, publicado neste Jornal, n.º 19.232, em 15/novembro/1978, a intimação de INGO JOSE MÜLLER, da Duplicatas n.ºs 2154/24; 2154/22 e 2154/23, com vencimento para 28.09.79; 28.08.79 e 28.08.79, todas emitidas pela firma Construtora Comércio H. Schultz & Cia Ltda, apresentadas ao Cartório pelo Banco do Estado de Santa Catarina S.A., ficando assim a intimação dirigida ao Sr. Ingo José Müller, sem qualquer efeito.

EM TESTEMUNHO DA VERDADE.

ZENILDO JOSE SAUT

ESCREVENTE JURAMENTADO

Balneário Camboriú, 28 de novembro de 1978

BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

Para os fins previstos no Art. 60 da Lei N.º 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional — tipo reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de novembro de 1978.

Rio de Janeiro (RJ), 01 de dezembro de 1978

Departamento da dívida pública
(A) Chefe de Departamento

FEDERAÇÃO DO COMERCIO DE SANTA CATARINA
SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO - SESC.

ESTÁGIOS

O Serviço Social do Comércio - SESC, colaborando com o Plano governamental de Desenvolvimento de Recursos Humanos e coerente com seus objetivos de promoção do comerciário e sua família, oferece "Bolsas de Estágio" para universitários comerciais e dependentes carentes de recursos e com créditos escolares a partir do 7.º, 4.º e 3.º períodos, respectivamente, dos seguintes Cursos:

— Medicina (7.º período)

— Administração (4.º período)

— Serviço Social (4.º período)

— Biblioteconomia (3.º período)

— Educação Física (3.º período)

Os interessados deverão fazer suas inscrições no SESC, à Rua Felipe Schmidt, n.º 117, no período de 22/11 a 06/12/78, das 12:00 às 18:30 horas, apresentando os seguintes documentos:

— Matrícula do SESC

— Comprovação de comerciário ou dependente de comerciário

— Salário e encargos de família

— Comprovante de matrícula em Curso Superior (acima especificados).

Também poderão se candidatar às "Bolsas" universitários não comerciais mas que sejam carentes de recursos na forma acima, e condicionado seu aproveitamento ao não preenchimento das vagas por aqueles candidatos preferenciais.

Florianópolis, 17 de novembro de 1978.

CHARLES EDGAR MORTIZ

Presidente do Conselho Regional

"JUBILEU DE PRATA"
"TURMA CENTENÁRIO DO PARANÁ"
FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO PARANÁ

A Comissão Organização da comemoração do Jubileu de Prata da Turma Centenário do Paraná, da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, tem o prazer de convidar a todos os colegas e esposas para o programa seguinte:

Dia 15.12.78 — às 10:00 horas: Na Igreja Sagrado Coração de Maria — na Avenida Getúlio Vargas, 1953 — Curitiba — Missa em Ação de Graças, celebrada pelo ex-colega Padre Otávio de Jesus Fontoura, inclusive com homenagem póstuma aos Colegas e Professores falecidos; às 16:00 horas: Visita à Faculdade de Direito; e aula ministrada pelo Professor Manoel de Oliveira Franco Sobrinho; às 20:30 horas: Banquete festivo no Clube Curitiba.

Dia 16/17/12.78 — A ser confirmada, visita à Hidrelétrica Foz do Arica, a convite da Copel.

Estarão à disposição para quaisquer outros esclarecimentos, os colegas:

— Moisés Elias Kubrusly — Av. Silva Jardim, 77 — Fone: (0412) 23-9882

— Alveir Pimpão de Almeida — 4.ª Vara Cível — Edifício do Forum 8.º andar — Fone res.: (0412) 24-0868

— Nage Tacla — Rua 15 de Novembro, 186 — Fone: (0412) 24-3112

Agradece a atenção dos prezados colegas.

A Comissão

regis

IMÓVEIS

FONE 223537

Estabilidade democrática

As recentes homenagens prestadas pelas Forças Armadas no País à memória dos militares e civis que morreram em defesa das nossas instituições democráticas, ameaçada por intenções comunistas, permitem recordar os dias de inquietação vividos sob repetidas agressões do extremismo esquerdista contra a estabilidade de nossas tradições democráticas, tempos esses que felizmente se foram dando lugar à tranquilidade com que o Brasil se vem projetando entre as mais ordeiras nações do mundo atual.

A verdade é que, já agora, a ronda do inimigo internacional dos povos livres tem sido contida pela repulsa nacional, mercê das diretrizes políticas e sociais que passaram a reger os interesses populares no campo das autênticas reivindicações das classes trabalhadoras.

Uma sábia e elevada política, preservadora da justiça social e zeladora dos direitos humanos do cidadão livre, funciona no Brasil, frustrando o pretexto da interferência esquerdista e integrando a democracia brasileira que obedece às linhas duma legítima convivência social.

Dentro em pouco, pela complementação da obra iniciada em 1964 para a renovação democrática brasileira, o Brasil terá obtido plenitude de sua forma de existência soberana entre os países mais progressistas da América, triunfando em definitivo contra as pretensões de quantos queriam a subversão da ordem do mundo político. E nem somente os responsáveis mais diretos pela sua orientação no roteiro evolutivo

dos países superiormente conduzidos, mas toda a Nação vigorosamente solidificada na consciência moral de sua gente, constituem barreiras de segurança de sua legítima aspiração comum.

O povo brasileiro despertou finalmente para a função civilizadora a que o próprio destino das nações do Continente Americano lhe assinalou em tão ampla superfície geográfica, onde a Civilização Cristã, trazida na alma dos povoadores terá de consolidar os ideais de fraternidade humana.

Estabelecida agora a marcha normal do seu progresso, o Brasil dará aos países que lhe acompanham a evolução o testemunho honroso da sua vitoriosa carreira na História.

Em clima de ordem, atento apenas aos interesses que se lhe vinculam ao desenvolvimento político, social e espiritual, o Brasil saberá sobrepor-se a todas as ameaças contra a sua unidade e soberania, dignificando assim as suas tradições e honrando a memória dos que no passado tiveram de pagar tributo da própria vida para que a Nação Brasileira se alçasse à posição de liderança que lhe compete no concerto sul-americano.

Infenso a violências e consciente da grandeza do patrimônio, nem só físico, mas também espiritual, que vem de suas origens, o nosso País sobreviverá nas rotas de sua plena autodeterminação.

Gustavo Neves

MEC vê ensino decadente e tem planos para recuperá-lo

Brasília - O grande problema a ser enfrentado pela universidade brasileira em 1979 será a melhora do desempenho acadêmico, que vem caindo consideravelmente desde o começo da implantação da reforma universitária há dez anos - embora, segundo o diretor-geral do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, professor Edson Machado, a queda do nível de rendimento escolar não seja uma consequência direta da reforma.

— Na verdade, a queda de aproveitamento acadêmico verificada nos últimos anos é uma consequência do crescimento do alunado, - explicou, - Por coincidência, durante o período inicial de implantação da reforma, a Universidade começou a se ver às voltas com dois problemas dos quais se ressentia até hoje: a escassez de recursos, já que o período compreendido entre 66 - ano em que a reforma começou a dar os primeiros passos - de 70, foi um período de restrições orçamentárias; e o crescimento do alunado.

A reforma universitária pode, segundo o diretor-geral do DAU, ser culpada pela concentração e heterogeneidade de alunos a cursarem as mesmas disciplinas, já que aglutinou em institutos ou departamentos únicos disciplinas que eram ensinadas em diversos cursos. Consequentemente, houve uma sobrecarga súbita em disciplinas comuns a vários setores, sem que, paralelamente, fossem ampliadas as instalações universitárias ou aumentado o número de professores - o que, para o professor Edson Machado, foi um dos fatores responsáveis

pelo "início tumultuado" da implantação da reforma.

A melhora da qualidade do ensino e do rendimento escolar estão na pauta de prioridade do MEC, que espera solucionar estes problemas através da qualificação e do aumento do corpo docente das universidades brasileiras.

Segundo o professor Edson Machado, paralelamente ao aperfeiçoamento dos professores, o MEC está desenvolvendo um projeto de implantação de novos métodos e técnicas didáticas para que seja possível também melhorar a metodologia de ensino.

Dez anos depois da implantação da reforma universitária, o MEC acredita que ela foi responsável por alguns aspectos positivos. Para o professor Edson Machado, ela permitiu uma modernização que se traduz na utilização mais racional dos recursos humanos e materiais disponíveis na universidade.

— Por sua vez, esta modernização é responsável pela colaboração mais eficiente da universidade na solução dos problemas nacionais, - acrescentou, - Isto, entretanto, não significa que tudo vá às mil maravilhas. Há vários problemas que precisam ser corrigidos e dos quais o MEC está plenamente consciente.

O professor Edson Machado afirmou, ainda, que entre as medidas para a correção dos problemas da universidade não se encontra nenhuma reformulação do exame vestibular, que deverá continuar a ser realizado nos moldes atuais - pelo menos, até que surja alguma alternativa melhor.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 23.11.78.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 13.838 - INDAIAL - Apte. Lina Dune. Apdo. Reinhold Dune - Rel. Des. Nelson Konrad - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

N.º 13.820 - LAGES - Aptes. Ana Alves Dias e outros. Apdo. Augustinho Capetti - Rel. Des. Hélio Mosimann - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

N.º 13.354 - BLUMENAU - Autos remetidos: Juízo de Direito da 3.ª Vara da Comarca. Apte. Instituto Nacional de Previdência Social. Apda. Irma da Costa - Rel. Des. Nelson Konrad - Negaram provimento ao recurso para confirmar a sentença em reexame. Unânime.

N.º 13.763 - CAPITAL - Apte. Alcício Rosa da Silva. Apdo. Forroçêssio Ltda. Ind. e Com. de Artefatos de Gesso - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.253 - GASPAS - Apte. Serraria Figueiredo. Apdo. Germer Industrial S.A. - Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.479 - CRICIÚMA - Apte. Faraó - Representações em Geral. Apdo. Lúcio de Cesaro Cavalier - Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.

N.º 12.320 - CAPITAL - Apte. Sul Brasileiro. Créd. Financiamento e Investimento S.A. Apdo. Laudio Ferreira - Rel. Des. Nelson Konrad - Deram provimento para rejeitar os embargos, condenando o apelado ao pagamento dos honorários advocatícios, fixados em 15% (quinze por cento) do valor da execução. Unânime.

N.º 13.477 - BLUMENAU - Aptes. Itaú Seguradora S.A. e Instituto de Resseguros do Brasil. Apda. Ellen Ern - Rel. Des. Osny Caetano - Conheceram os recursos e negaram-lhes provimento. Unânime.

N.º 12.338 - CAPITAL - Apte. Sul Brasileiro. Crédito, Financiamento e Investimento S.A. Apdo. Hamilton José de Moura Ferro - Rel. Des. Osny Caetano - Deram provimento para julgar improcedente os embargos, condenando o embargante ao pagamento das custas, juros legais e honorários de advogado na base de 20% (vinte por cento) sobre o valor da condenação. Unânime.

N.º 13.680 - ITAJAI - Apte. Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. Apda. Empresa de Transportes Coletivos Itajai Ltda. - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.814 - CRICIÚMA - Apte. Valdemar Bresciani. Apdo. Domingos Ghizoni - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento. Unânime.

OS EMBALOS DE SÁBADO À NOITE Na Cultura

CARLOS IMPERIAL

Amor, humor, picardia, música-disco, lebres e muita curtição. neste sábado, 9 da noite

REDE TUPI

mais calor humano